

Relatório de Gestão

2013 - 2017



Instituto de Ciências Biomédicas

Diretor

Jackson Cioni Bittencourt

Vice-Diretor

Luís Carlos de Souza Ferreira

Universidade de São Paulo

Instituto de Ciências Biomédicas



DADOS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Serviço de Biblioteca e informação Biomédica do
Instituto de Ciências Biomédicas da
Universidade de São Paulo

Universidade de São Paulo. Instituto de
Ciências Biomédicas

Relatório de Gestão / 2013-2017/.
organizadores Fabio Amancio, Marcos
Matsukuma. -- São Paulo: ICB, 2017. 114 p

ISBN: 978-85-93820-00-7

1. Universidade de São Paulo 2.
Instituto de Ciências Biomédicas - 3.
Relatório Gestão 4. Administração II.
Título:

W20.5

Dados Técnicos

Instituto de Ciências Biomédicas

Diretor

Jackson Cioni Bittencourt

Vice-Diretor

Luís Carlos de Souza Ferreira

Universidade de São Paulo

Reitor

Marco Antonio Zago

Vice-reitor

Vahan Agopyan

Instituto de Ciências Biomédicas

Avenida Prof. Lineu Prestes, 2415

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05508-000

www.icb.usp.br

[facebook.com/icb.usp](https://www.facebook.com/icb.usp)

Produção Visual

Coordenação

Maria Lúcia de Campos Motta

Projeto Gráfico

Filipe Ferreira

Jeferson Benevides

Capa e Diagramação

Filipe Ferreira

Organização do Relatório

Coordenação

Marcos Matsukuma

Edição

Fábio Amancio

Revisão

Fabio Amancio

Juliane Duarte

Maria Lúcia de Campos Motta

Colaboradores

Edson Aparecido Liberti

Edson Gonçalves de Araujo

Fábio Amancio

Juliane Duarte Camara

Luís Carlos de Souza Ferreira

Luís Marcelo Aranha Camargo

Marcella Zimbardi Panizza

Marcos Matsukuma

Maria Cristina Ribeiro Freire

Maria do Socorro B. Rocha

Niels Olsen Saraiva Câmara

Patricia Gama

Valéria Maria Loro Pedullo

Apresentação	11	2. Internacionalização e Cooperação Nacional	35
1. Institucional	13	2.1. Internacionalização	36
1.1. Gestão 2013-2017	14	2.1.1. Convênios Internacionais	36
1.1.1. Avaliação Institucional	14	2.1.2. Alunos estrangeiros no ICB	37
1.1.2. Metas	15	2.1.3. Alunos do ICB no exterior	38
1.2. Centros de Apoio do ICB	15	2.2. Convênios Nacionais	38
1.3. Colegiados e Comissões Estatutárias	18	2.2.1. Convênios de Graduação	38
1.3.1. Comissões Coordenadoras de Cursos (COCs)	23	2.2.2. Convênios de Pesquisa	38
1.3.2. Comissões de Apoio ao Ensino de Graduação (CAEGs)	24	3. Pesquisa	41
1.4. Comissões de Apoio	24	3.1. Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica	42
1.4.1. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)	24	3.2. Pós-Doutorado	43
1.4.2. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH)	24	3.3. Núcleos de Apoio à Pesquisa	43
1.4.3. Comissão de Relações Internacionais (CRIInt)	25	3.4. Produção Científica	43
1.4.4. Núcleo de Inovação (NIB)	25	3.4.1. Caderno de Laboratório	45
1.4.5. Comissão de Segurança Química	25	3.5. Bolsa Produtividade - CNPq	45
1.4.6. Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)	26	3.6. Fator H	45
1.4.7. Núcleo de Radioproteção	26	3.7. Fontes de Financiamento	46
1.4.8. Comissão de Reciclagem	27	3.8. Inovação	47
1.4.9. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	27	3.8.1. Patentes	48
1.4.10. Comissão de Eventos e Capacitação de Funcionários	27	3.9. Rede Zika	48
1.4.11. Comissão Processante Especial	28	3.10. Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa - CEFAP-USP	49
1.5. Escritório de Boas Práticas Científicas	28	3.10.1. Visão Geral	49
1.6. Ouvidoria	28	3.10.2. Atividades do Período	51
1.7. Comunicação Institucional	29	3.10.3. Instituições Atendidas	51
1.7.1. Atividades do Setor	29	3.10.4. Gestão Financeira – Acordo de Trabalho com a FUSP	52
1.7.2. Conteúdo e Canais de Comunicação	30	3.10.5. Espaço Físico	52
1.7.3. Apoio a Eventos	32	3.10.6. Evolução do Parque de Equipamentos	52
1.7.4. Relacionamento com a Imprensa	32	3.10.7. Recursos Obtidos	53
1.7.5. Comunicação Institucional na Cobertura da Rede Zika	33	3.10.8. Criação do CEFAP-PLUMA	53
		3.11. Central de Bioterismo do ICB	54
		3.11.1. Gerenciamento de Biotérios	54
		3.11.2. Produção de Animais no ICB	54
		3.11.3. Treinamento para Experimentação Animal	55
		3.11.4. Controle Sanitário	55

Sumário

4. Ensino	57	6. Gestão Administrativa, Financeira e Tecnologia da Informação	81
4.1. Graduação	58	6.1. Infraestrutura	82
4.1.1. Principais Avanços no Ensino de Graduação	58	6.1.1. Manutenção	84
4.1.2. Reconhecimento dos Cursos	59	6.1.2. Serviço de Copa	84
4.1.3. Convênios para Estágios	59	6.1.3. Zeladoria e Vigilância	85
4.1.4. Viagens Didáticas	59	6.1.4. Transportes	85
4.2. Pós-Graduação	60	6.2. Serviços de Comunicação e Expediente (Protocolo)	85
4.2.1. Alunos de Pós-Graduação do ICB	60	6.3. Recursos Humanos	86
4.2.2. Avaliação CAPES	60	6.3.1. Corpo Docente	86
4.2.3. Títulos Emitidos	61	6.3.2. Funcionários Técnico-Administrativos	89
4.2.4. Dupla-Titulação	61	6.4. Comunicação Visual	89
4.3. Tecnologia Educacional	62	6.5. Sindicâncias e Processos Disciplinares	95
4.4. Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica (SBiB)	63	6.6. Gestão Financeira	96
4.4.1. Dados Administrativos – Recursos Humanos	64	6.6.1. Orçamento	96
4.4.2. Acervo	64	6.6.2. Compras, Licitações e Contratos	98
4.4.3. Usuários	64	6.6.3. Reserva Técnica Institucional (RTI)	99
4.4.4. Projetos desenvolvidos pelo Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica	65	6.6.4. Diferenciais da Unidade	99
		6.6.4.1. Serviço de Importação	99
		6.6.4.2. Escritório de Apoio à FAPESP – SASAR	99
		6.6.4.3. Bens recebidos da Receita Federal	100
5. Cultura e Extensão	67	6.7. Tecnologia da Informação - Centro de Apoio à Informática e Competências em Software	100
5.1. Cursos	68	6.7.1. Histórico - Início de Atividades	100
5.1.1. Cursos de Difusão	68	6.7.2. Criação da Seção Técnica de Informática (STI-ICB)	101
5.1.2. Cursos de Atualização	69	6.7.3. Criação do Centro de Apoio à Informática e Competências em Software – CAICS-ICB	101
5.1.3. Cursos de Capacitação	69	6.7.4. Objetivos e Atividades	101
5.1.4. Cursos de Especialização	69	6.7.5. Estrutura da Rede de Dados do ICB	102
5.2. Projetos	70	6.7.6. Rede	103
5.3. Eventos	73	6.7.7. Principais fatos durante a Gestão 2013-2017:	103
5.4. Parcerias	76	6.7.8. Sistemas	104
5.5. Museu de Anatomia Humana “Professor Alfonso Bovero” - MAH	77	6.7.9. Recursos Computacionais	106
5.5.1. Reestruturação do MAH	77	6.8. Apoio à Pesquisa – Setor de Estatística	106
5.6. Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão - ICB 5	78		
5.6.1. Atividades de Assistência à Saúde Humana	78		
5.6.2. Ensino	79		
5.6.3. Pesquisa	79		
		7. ICB em números	107



Apresentação

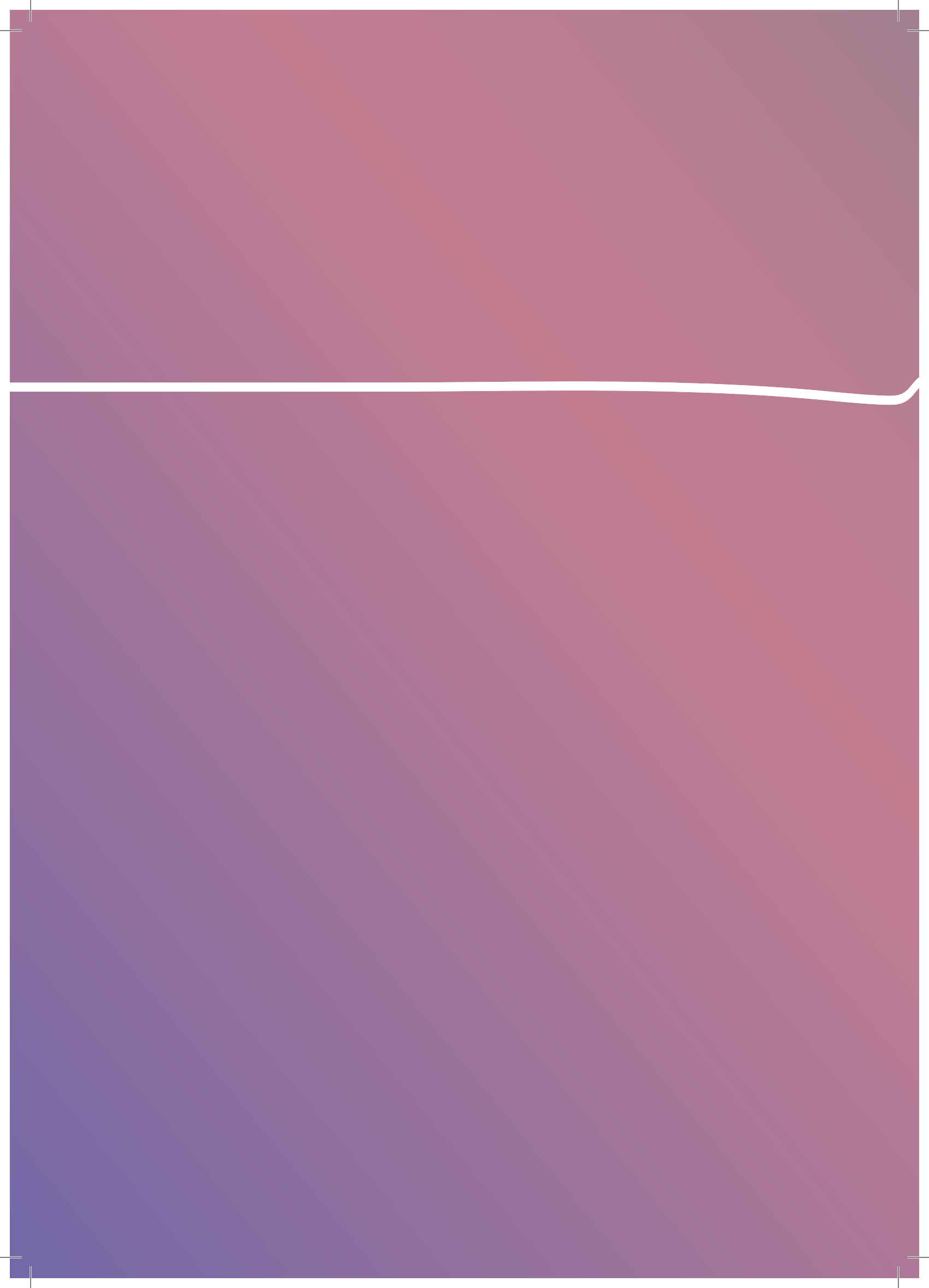
O Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) dedica-se, há mais de 45 anos, ao ensino, à pesquisa e à extensão nas áreas das Ciências da Saúde. Com um número cada vez maior de artigos publicados em periódicos de alto fator de impacto e expressiva captação de recursos junto às agências de fomento para desenvolvimento de projetos de pesquisa, o ICB tem se posicionado como um ambiente propício para o desenvolvimento científico, firmando-se como referência científica no Brasil e no exterior.

No ICB-USP, profissionais de diversas formações trabalham conjuntamente para o desenvolvimento científico, um diferencial que possibilita a geração de pesquisas com abordagem integrada e multidisciplinar. Docentes, pesquisadores, alunos e funcionários atuam em prol da produção científica, do ensino e da extensão do conhecimento à sociedade.

Durante os anos de 2013 a 2017 tivemos a responsabilidade de conduzir este Instituto. O período, marcado por desafios, como retração orçamentária e do quadro de pessoal, requereu reestruturações assertivas que não comprometessem a nossa principal missão: a de empreender o desenvolvimento científico, formar profissionais e difundir o conhecimento à sociedade com excelência nas áreas das ciências da saúde.

O último quadriênio demonstrou a força do ICB-USP em cenários instáveis: da resposta rápida a uma epidemia de um vírus ainda pouco conhecido à necessidade de pensar sobre os rumos da ciência. Pesquisadores premiados, trabalhos reconhecidos, ações de governança e *accountability* instauradas, aproximação com a sociedade, fronteiras diminuídas: um Instituto pulsante e inovador.

Este relatório apresenta um resumo do que foi desenvolvido durante nossa gestão e nos parece oportuno reconhecer que nosso trabalho, de conduzir o Instituto, foi facilitado pelo comprometimento dos diferentes públicos que compõem o nosso ICB-USP. Sabemos que estar à frente do ICB-USP é, na verdade, representar um dos maiores centros de pesquisa em ciências da saúde, do Brasil e no mundo. Por isso, agradecemos a confiança e credibilidade depositada em nossos nomes para tamanha missão, a qual esperamos e acreditamos ter contribuído de forma positiva.



1. Institucional

O Instituto de Ciências Biomédicas é organizado acadêmico-administrativamente em sete departamentos ligados à Diretoria e às estruturas centrais deliberativas: Congregação, Conselho Técnico Administrativo (CTA) e Comissões Estatutárias.

Diante das especificidades do Instituto e, buscando a eficiência administrativa das áreas que o compõem, o ICB formalizou a criação de seis Centros de Apoio, garantindo às áreas estratégicas maior autonomia e transversalidade em suas atividades. São exemplos de órgãos de apoio o Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa (CEFAP) e a Central de Bioterismo (CeBiot), que atendem não só ao ICB, mas também a Universidade como um todo e a instituições externas.

Além dessas estruturas, existem as Comissões de Apoio criadas para tratar de assuntos específicos e relacionados às atividades do ICB, como a Comissão de Relações Internacionais e a Comissão de Biossegurança.

A formalização dessas estruturas foi uma das prioridades dessa gestão, bem como a interação entre elas, objetivando uma instituição mais coesa e funcional.

1.1. Gestão 2013-2017

A partir de 2014, a USP iniciou seu processo de retomada do equilíbrio financeiro, gerando um cenário desafiador com retração orçamentária e do quadro de pessoal. Esta nova realidade inviabilizou obras de infraestrutura e investimentos previstos na gestão anterior e trouxe à Diretoria a necessidade de readequações e definição de prioridades, de forma a atender as necessidades mais urgentes do ICB, atentando para também fomentar o crescimento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

1.1.1. Avaliação Institucional

Em 2015, o ICB participou do 4º Ciclo de Avaliação Institucional da USP, uma exigência do Conselho Estadual de Educação. Esse processo de avaliação é relevante porque permite ao Instituto refletir sobre seus problemas e elencar metas para o futuro.

O comitê designado para avaliar o ICB, composto pelos professores Larry Swanson (University of Southern California), Helena Bonciani Nader (Unifesp) e Mario José Abdalla Saad (Unicamp), levantou como pontos de destaque do ICB:

- **O aumento da qualidade dos programas de pesquisa dos sete Departamentos do ICB**, de acordo com os padrões internacionais, ressaltando o número de publicações indexadas do ICB (mais de dois por ano, por membro do corpo docente), mostrando uma tendência consistente ao longo dos últimos cinco anos de aumento da qualidade, conforme avaliado pelo fator de impacto.
- **A expansão da internacionalização das atividades de professores, pós-doutorandos, pós-graduandos e graduandos**, por meio de novos acordos e convênios, recebimento de auxílio de agências e fundações internacionais e recrutamento de cientistas brasileiros com carreiras de sucesso no exterior.
- **Equipamentos de ponta para pesquisa em uso compartilhado**, com destaque para o CEFAP (Centro de Facilidades para a Pesquisa).

O Comitê indicou alguns pontos que merecem atenção:

- **Ampliação dos doutorados em co-tutela (dupla-titulação):** O ICB tem trabalhado fortemente nesse sentido, sendo que no período de 2015 a 2017 teve oito convênios de dupla-titulação aprovados e em 2017 conseguiu a aprovação do primeiro convênio para duplo diploma de Mestrado da USP.
- **Aumento da colaboração entre os Departamentos:** Nesse aspecto, o ICB iniciou um trabalho de mapeamento de sua pesquisa, levando em consideração as linhas de pesquisa desenvolvidas e não apenas a área de cada Departamento. Tal trabalho resultou no Catálogo de Pesquisa do ICB, publicação inédita que reúne o perfil científico dos docentes do ICB-USP e lista todas as áreas de pesquisa desenvolvidas no Instituto. Tal iniciativa conseguiu expor a diversidade das pesquisas do ICB e permitiu vislumbrar as possibilidades de maior integração.
- **Falta de maior suporte técnico nos laboratórios e para a produção de animais (ratos e camundongos):** Devido à extrema contenção de gastos realizados pela USP, a contratação de funcionários foi suspensa desde 2013; adicionalmente, a USP promoveu dois PIDV (Programa de Incentivo à Demissão Voluntária), que reduziram muito a quantidade de técnicos que atuam no ICB. Para minimizar esse problema, o ICB tem tentado conseguir novos técnicos pelo Banco de Oportunidades da USP e também otimização dos recursos humanos disponíveis no Instituto, por meio de realocação e compartilhamento.

1.1.2. Metas

Essa gestão comprometeu-se em desenvolver uma política administrativa que teve como meta fornecer todo subsídio de infraestrutura e recursos humanos para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Durante todo o mandato, a Diretoria se empenhou em realizar todas as atividades administrativas atentando para o respeito aos princípios fundamentais da administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, transparência. Todo dirigente da USP tem que sempre se lembrar desses princípios, seja em assuntos corriqueiros ou seja no momento de tomar as decisões prioritárias da Instituição.

Assim, podemos destacar alguns pontos mais relevantes dessa gestão:

- **Apoio aos novos docentes:** foi criado um programa de auxílio financeiro aos docentes ingressantes, com uso de verba da Reserva Institucional FAPESP, para instalação de laboratório e início de suas atividades de pesquisa no ICB.
- **Aprovação dos Regimentos dos Centros de Apoio:** tal iniciativa deu maior autonomia e possibilidade de uma gestão mais compartilhada, com participação de docentes e servidores técnico-administrativos.
- **Estímulo à criação e ampliação de laboratórios compartilhados:** em um cenário de restrições financeiras, tal medida serviu para manter a excelente qualidade das atividades de pesquisa do ICB, com a criação de espaços multiusuários e compartilhamento de equipamentos, em consonância com as políticas propostas pela FAPESP.
- **Implantação e realização da infraestrutura de um serviço para recepção de cadáveres doados para ensino e pesquisa:** tal medida resolveu um problema crônico que existia de falta de peças anatômicas para uso em aulas práticas de anatomia.
- **Transparência financeira:** iniciou-se um trabalho de divulgação, por meio do site, dos gastos efetuados pela administração, com destaque para o uso da Reserva Técnica FAPESP; adicionalmente, os Chefes de Departamento possuem acesso ao sistema interno de gestão de contas, permitindo acompanhar em tempo real a gestão financeira dos recursos.
- **Programa de viagens didáticas para alunos de graduação:** o ICB, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação, implantou um programa destinado aos graduandos do ICB-USP para cursar disciplina e desenvolver um estágio de trabalho de campo no ICB 5, em Monte Negro (Rondônia). Tal programa tem sido muito bem avaliado pelos alunos participantes.

1.2. Centros de Apoio do ICB

A implantação dos Centros de Apoio no ICB se iniciou em 2012, ainda na gestão do professor Rui Curi, com a proposta inicial de alteração do Regimento do ICB, para criação dos Centros de Apoio como órgãos integrantes da estrutura administrativa do ICB. A existência dos Centros de Apoio, nas Unidades da USP, está estabelecida no artigo 250 do Regimento Geral da USP.

Com a criação dos Centros de Apoio, essas áreas estratégicas ganharam maior relevância institucional e reforçaram o caráter interdepartamental de suas atividades. Além disso, a mudança de *status* para Centro de Apoio deu maior autonomia administrativa e de gestão para esses órgãos.

Assim, com a Resolução 6.590, de 18 de julho de 2013, foram criados os quatro primeiros Centros de Apoio do ICB: Central de Bioterismo, Centro de Facilidades e Apoio à

Pesquisa, Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica e o Centro de Informática e Competência em Software. Posteriormente, foram criados ainda mais dois centros: o Museu de Anatomia Humana “Alfonso Bovero” (Resolução 6.759, de 7 de março de 2014) e o Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão de Monte Negro (ICB 5) (Resolução 7.128, de 16 de outubro de 2015).

Para a regulamentação das atividades desses Centros, a Diretoria do ICB, em conjunto com diversos grupos de trabalho, elaborou os regimentos de cada um desses Centros de Apoio, que foram formalmente aprovados pela Congregação do ICB. Com os regimentos aprovados, ficaram definitivamente delimitadas as áreas de atuação, competências e objetivos dos Centros.

Por fim, para a efetivação da presença na estrutura administrativa do ICB dos Centros de Apoio, resta a incorporação de todos eles ao organograma do ICB. Essas medidas foram iniciadas ainda em 2015, mas até a publicação desse relatório, esse processo ainda não foi finalizado.

Centros de Apoio do ICB:

a. Central de Bioterismo (CEBIOT)



A Central de Bioterismo do ICB é um órgão multiusuário e tem por objetivo coordenar e administrar a produção, bem como a preservação, manutenção e fornecimento de linhagens de ratos e de camundongos aos docentes e pesquisadores do ICB, da USP e das demais instituições interessadas. É composta pelos seguintes setores:

- Biotério de Produção de Ratos;
- Biotério de Produção de Camundongos Unidade I;
- Biotério de Produção de Camundongos Unidade II;
- Biotério de Matrizes de Camundongos;
- Biotérios Departamentais de Experimentação Animal;
- Laboratório de Controle Sanitário Animal.

b. Centro de Facilidades e Apoio à Pesquisa (CEFAP)



O Centro de Facilidades para a Pesquisa é um centro multiusuário que tem como objetivo a prestação de serviços de alta relevância técnico-científica de um modo aberto e funcional. O Centro disponibiliza técnicas e equipamentos fundamentais para várias áreas de pesquisa na fronteira do conhecimento, contribuindo assim para valorizar a produção científica de qualidade de todas as instituições envolvidas.

O CEFAP é coordenado por um comitê gestor composto por docentes do ICB, além de membros nomeados de diferentes Unidades da USP, como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas e a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Instalado no andar térreo do Biomédicas IV possui dez salas independentes, além de um anfiteatro multiusuário. Dentre as demandas atendidas, estão priorizadas atualmente quatro diferentes tecnologias de alto impacto científico, que receberam apoio da FAPESP, representadas pelas seguintes *core-facilities*: BIOMASS (*Mass Spectrometry and Proteome Research*), Proteômica e espectrometria de massa; CONFOCAL (*CONFOCAL microscopy core facility*), Cultura celular e microscopia confocal multifotônica para estudo de células vivas e obtenção de imagens; FLUIR (*Flow cytometry Unit and Imaging Research*), Citometria de fluxo com separação celular (*cell-sorting*) e obtenção de imagens de animais *in vivo*; e GENIAL (*GENome Investigation and Analysis Laboratory*), para genômica e sequenciamento de DNA em larga escala.

c. Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica (SBiB)



Originalmente criada como Seção de Biblioteca, em 1975, passou a se chamar Serviço de Documentação e Informação em 1985 e, em 1993 teve alterada a denominação para Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica - SBiB. Sua missão é fornecer suporte bibliográfico em apoio ao ensino e à pesquisa na área biomédica atendendo, desse modo, ao corpo docente e discente, funcionários e estagiários do ICB, bem como a usuários externos.

Com acervo altamente valioso em sua especialidade, com obras raras e únicas no Brasil (como por exemplo, a coleção Alfonso Bovero de Anatomia), o SBiB integra o Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - SIBi e como biblioteca cooperante, a Rede Latinoamericana de Saúde, coordenada pelo Centro Latinoamericano e do Caribe - BIREME; e, como Biblioteca-Base, a Rede Brasileira de Comutação Bibliográfica - COMUT.

d. Centro de Informática e Competência em Software

O Centro de Apoio à Informática e Competência em Software tem como objetivo

realizar as atividades de apoio ao ensino, pesquisa e de extensão aos Departamentos e aos demais setores do ICB, com produção de soluções para uso na pesquisa e na atividade de gerenciamento administrativo, bem como a manutenção de um serviço de apoio técnico em informática aos usuários internos do ICB, provendo serviços essenciais de informática e conectividade com a Internet. Objetiva ainda oferecer as condições básicas para o desenvolvimento de atividades de apoio à informática aplicada às ciências biomédicas do ICB, da Universidade ou outras entidades de pesquisa nacionais ou internacionais.

e. Museu de Anatomia Humana “Alfonso Bovero” (MAH)

O MAH constitui um acervo de peças anatômicas, especialmente preparadas, destinadas à visitação pública. Esse acervo iniciou-se no início do século XX, por iniciativa do professor Alfonso Bovero, então professor da Faculdade de Medicina da USP. Situado no Biomédicas III, o Museu, além de exposições permanentes, que recebe pesquisadores, estudantes das redes pública e privada de ensino médio e fundamental, também desenvolve projetos de extensão universitária, como a realização de palestras e atividades itinerantes.

f. Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão de Monte Negro

O Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão (ICB 5) do Instituto de Ciências Biomédicas foi instalado em Monte Negro, Rondônia, em 1997. Tem como propósito o desenvolvimento de programas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão voltados principalmente às práticas de pesquisa e ensino de campo, oferecendo oportunidades aos acadêmicos e pesquisadores do ICB, bem como das demais Unidades de Ensino da USP, e de outras Instituições públicas e privadas em colaborações pedagógicas e científicas multiprofissionais. O ICB 5 também desenvolve atividades de medicina preventiva e assistencial, por meio de parcerias com as prefeituras da região, além de prestar assessoria técnica para o Estado de Rondônia e municípios. Recebe alunos de vários cursos e de várias instituições de ensino com uma média de 250 a 300 alunos de graduação e pós-graduação ao ano do Brasil e exterior, com destaque para a disciplina de graduação do ICB, *Processo Saúde Doença na Amazônia Brasileira*, que acontece anualmente no ICB 5, sendo a presença dos alunos em Rondônia subsidiada por auxílio financeiro da Pró-Reitoria de Graduação.

1.3. Colegiados e Comissões Estatutárias

Conforme o Estatuto da USP, os órgãos administrativos de cada Unidade são: Congregação, Diretoria, Conselho Técnico-Administrativo (CTA), Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, Comissão de Pesquisa e Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

A Congregação é o órgão consultivo e deliberativo superior da Unidade. É composto por representantes de todas as categorias (docentes, discentes e técnicos), além do Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento e Presidentes das Comissões Estatutárias.

O Conselho Técnico Administrativo também tem funções decisórias, com foco em aprovação de orçamento, doações, dispensa, contratação e afastamento de docentes e técnicos-administrativos. É composto pelo Diretor, Vice-Diretor, Presidentes das Comissões Estatutárias e Chefes de Departamento, além de representante discente e dos técnicos-administrativos.

Composição da Congregação do ICB (2013-2017)

2013 a 2015	2015 a 2017
Diretoria Jackson Cioni Bittencourt (Diretor) Luís Carlos de Souza Ferreira (Vice-Diretor)	
Chefes de Departamento: Cristóforo Scavone (Chefe do Departamento de Farmacologia) Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua (Chefe do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento) Mario Julio Ávila Campos (2013) e Gabriel Padilla Maldonado (2013-2015) (Chefes do Departamento de Microbiologia) Marcelo Urbano Ferreira (Chefe do Departamento de Parasitologia) Newton Sabino Canteras (Chefe do Departamento de Anatomia) Niels Olsen Saraiva Câmara (Chefe do Departamentode Imunologia) Ubiratan Fabres Machado (Chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica)	Chefes de Departamento: Cristóforo Scavone (Chefe do Departamento de Farmacologia) Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua (2015-2016) e Ruy Gastaldoni Jaeger (2016-2017) (Chefes do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento) Gabriel Padilla Maldonado (Chefe do Departamento de Microbiologia) Marcelo Urbano Ferreira (2015-2016) e Sirlei Daffre (2016-2017) (Chefes do Departamento de Parasitologia) Newton Sabino Canteras (2015-2016) e Anselmo Sigari Moriscot (2016-2017) (Chefes do Departamento de Anatomia) Vera Lucia Garcia Calich (Chefe do Departamento de Imunologia) Angelo Rafael Carpinelli (Chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica)
Presidentes de Comissões: Claudimara Ferini Pacicco Lotfi (2013-2014) e Thiago dos Santos Moreira (2014-2015) (CPq) Edna Teruko Kimura (2013-2014) e Maria Inês Nogueira (2014-2015) (CCEX) Marcia Pinto Alves Mayer (2013) e Luiz Roberto Giorgetti de Britto (2013-2015) (CPG) Lourdes Isaac (2013) e Sérgio Ferreira de Oliveira (2013-2015) (CG)	Presidentes de Comissões: Thiago dos Santos Moreira (CPq) Maria Inês Nogueira (CCEX) Luiz Roberto Giorgetti de Bitto (CPG) Sérgio Ferreira de Oliveira (CG)
Professores Doutores: Alcira Tania Bijovsky de Katzin Anderson de Sá Nunes Andrea da Silva Torrão Carolina Demarchi Munhoz Cecília Helena de Azevedo Gouveia Ferreira Claudio Romero Farias Marinho Dolores Ursula Mehnert Enrique Mario Boccardo Pierulivo (2014-2015) Rene Peter Schneider (2013-2014) Rita de Cássia Café Ferreira Silvana Cai Sílvia Lacchini Vagner Roberto Antunes	Professores Doutores: Alcira Tania Bijovsky de Katzin Ana Paula Lepique Andrea da Silva Torrão Chao Yun Irene Yan (2015-2016) Claudio Romero Farias Marinho Elen Haruka Miyabara (2015-2016) José Cesar Rosa Neto (2016-2017) Julio Cesar Batista Ferreira Maria Regina Lorenzetti Simionato Paolo Marinho Andrade Zanotto Ricardo Martins de Oliveira Filho Silvana Chiavegatto Sílvia Lacchini (2016-2017) Vagner Roberto Antunes

2013 a 2015	2015 a 2017
<p>Professores Titulares:</p> <p>Alejandro Miguel Katzin Angelo Rafael Carpinelli Anselmo Sigari Moriscot Antonio Condino Neto Benedito Corrêa Carlos Frederico Martins Menck Dânia Emi Hamassaki Edison Luiz Durigon Edson Aparecido Liberti Emer Suavinho Ferro Fábio Bessa Lima Gláucia Maria Machado Santelli Gilberto De Nucci João Gustavo Pessini Amarante Mendes José Cipolla Neto Lisete Compagno Michelini Maria Helena Catelli de Carvalho Maria Tereza Nunes Marinilce Fagundes dos Santos Marta Maria Geraldês Teixeira Momtchilo Russo Ruy Gastaldoni Jaeger Rui Curi Sirlei Daffre Sonia Jancar Negro Telma Maria Tenório Zorn Vera Lucia Garcia Calich</p>	<p>Professores Titulares:</p> <p>Alejandro Miguel Katzin Antonio Condino Neto Benedito Corrêa Carlos Frederico Martins Menck Dânia Emi Hamassaki Edison Luiz Durigon Edna Teruko Kimura Edson Aparecido Liberti Emer Suavinho Ferro Fábio Bessa Lima Gilberto De Nucci João Gustavo Pessini Amarante Mendes José Cipolla Neto Lisete Compagno Michelini Maria Tereza Nunes Marinilce Fagundes dos Santos Mario Julio Ávila Campos Marta Maria Geraldês Teixeira Momtchilo Russo Niels Olsen Saraiva Câmara Rui Curi Sonia Jancar Negro Telma Maria Tenório Zorn Ubiratan Fabres Machado</p>
<p>Professores Associados:</p> <p>Antonio Carlos Cassola Antonio Carlos Oliveira Ariel Mariano Silber Arthur Gruber Carlos Eduardo Winter Carlos Pelleschi Taborda Jorge Timenetsky José Alexandre Marzagão Barbuto José Ernesto Belizário Marcelo Nicolas Muscará Margareth de Lara Capurro Guimarães Maria Luiza Morais Barreto de Chaves Maria Regina D'Império Lima Marília Cerqueira Leite Seelaender Mário Henrique de Barros Maristela Martins de Camargo Patrícia Gama Soraia Katia Pereira Costa</p>	<p>Professores Associados:</p> <p>Antonio Carlos Cassola Antonio Carlos Oliveira Ariel Mariano Silber Arthur Gruber Carsten Wrenger Jorge Timenetsky José Ernesto Belizário José Roberto Machado Cunha da Silva Lourdes Isaac Lucia Rosseti Lopes Luciana Venturini Rossoni Marcelo Nicolas Muscará Marcia Pinto Alves Mayer Margareth de Lara Capurro Guimarães Maria Luiza Morais Barreto de Chaves Maria Regina D'Império Lima Mário Henrique de Barros Maristela Martins de Camargo Patrícia Gama Patricia Castelucci</p>

2013 a 2015	2015 a 2017
Representantes Discentes Caio Yogi Yonamine (2014-2015) Cinthya Echem de Souza Pereira (2013-2014) Gabriela Virginia Moreira (2013) Giovanne Baroni Diniz (2014-2015) Fernando Augusto Malavezzi Casare (2013) João Vítor Del Conti Esteves (2013-2014) José Sinésio da Silva Junior (2014-2015) Leticia Kogachi (2014-2015) Lucas Nishida (2014-2015) Luiz Gustavo Almeida (2013) Maria Alejandra Ferreira Torres (2014-2015) Noemi Lourenço Gil (2014-2015) Rafael Barrera Salgueiro (2013) Renée de Nazaré Oliveira da Silva (2013-2014) Simone Marcieli Sartoretto (2013)	Representantes Discentes Camila Soares (2015-2016) Fernando Araújo Najman (2016-2017) Flávio de Souza Mesquita (2016-2017) Giovanne Baroni Diniz (2016-2017) José Augusto Cipriano Guedes (2016-2017) Marcell Crispim (2016-2017) Patrizia Dardi (2015-2016) Victor de Souza Agostino (2016-2017)
Representantes Técnicos-Administrativos Edson Tadeu Julio de Miranda (2014-2015) Maria Aparecida Oliveira (2013-2015) Maria José Menezes (2013-2014) Zilma Lucia da Silva (2013-2015)	Representantes Técnicos-Administrativos Edson Tadeu Julio de Miranda (2015-2017) José Mario de Freitas Balanco (2015-2016) Marcia Pereira de Miranda (2015-2016) Maristela Mitiko Okamoto (2016-2017) Sandra Andreotti Sertie (2016-2017)

Composição do CTA do ICB (2013-2017)

2013 a 2015	2015 a 2017
Diretoria Jackson Cioni Bittencourt (Diretor) Luís Carlos de Souza Ferreira (Vice-Diretor)	
Chefes de Departamento Cristóforo Scavone (Chefe do Departamento de Farmacologia) Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua (Chefe do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento) Mario Julio Ávila Campos (2013) e Gabriel Padilla Maldonado (2013-2015) (Chefes do Departamento de Microbiologia) Marcelo Urbano Ferreira (Chefe do Departamento de Parasitologia) Newton Sabino Canteras (Chefe do Departamento de Anatomia) Niels Olsen Saraiva Câmara (Chefe do Departamento de Imunologia) Ubiratan Fabres Machado (Chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica)	Chefes de Departamento Cristóforo Scavone (Chefe do Departamento de Farmacologia) Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua (2015-2016) e Ruy Gastaldoni Jaeger (2016-2017) (Chefes do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento) Gabriel Padilla Maldonado (Chefe do Departamento de Microbiologia) Marcelo Urbano Ferreira (2015-2016) e Sirlei Daffre (2016-2017) (Chefes do Departamento de Parasitologia) Newton Sabino Canteras (2015-2016) e Anselmo Sigari Moriscot (2016-2017) (Chefes do Departamento de Anatomia) Vera Lucia Garcia Calich (Chefe do Departamento de Imunologia) Angelo Rafael Carpinelli (Chefe do Departamento de Fisiologia e Biofísica)

2013 a 2015	2015 a 2017
Presidentes de Comissões Claudimara Ferini Pacicco Lotfi (2013-2014) e Thiago dos Santos Moreira (2014-2015)(CPq) Edna Teruko Kimura (2013-2014) e Maria Inês Nogueira (2014-2015) (CCEX) Marcia Pinto Alves Mayer (2013) e Luiz Roberto Giorgetti de Britto (2013-2015) (CPG) Lourdes Isaac (2013) e Sérgio Ferreira de Oliveira (2013-2015) (CG)	Presidentes de Comissões Thiago dos Santos Moreira (CPq) Maria Inês Nogueira (CCEX) Luiz Roberto Giorgetti de Britto (CPG) Sérgio Ferreira de Oliveira (CG)
Representantes Discentes Luiza Morais Parise Morales (2014-2015) André Veloso Lima Rueda (2014-2015)	Representantes Discentes Luiza Morais Parise Morales (2015-2016) Giovanna Baroni Diniz (2016-2017) Flavio da Silva Mesquita (2016-2017)
Representantes Técnico-Administrativos David Giannini Ramos (2013) Vera Helena Monezzi (2014-2015)	Representantes Técnico-Administrativos Vera Helena Monezzi (2015-2017)

A Comissão de Graduação tem por objetivos: traçar as diretrizes e zelar pela execução dos programas de ensino da responsabilidade da Unidade, trabalhando de forma coordenada com os Departamentos e cumprindo o que for estabelecido pelo Conselho de Graduação e pela Congregação. Também é responsável pela coordenação das atividades relacionadas às disciplinas interdepartamentais e integração de currículos, dentre outras atribuições.

Presidência da Comissão de Graduação do ICB (2013-2017)

Presidentes: Lourdes Isaac (2013) Sérgio Ferreira de Oliveira (2014 - 2017)
Vice-Presidentes: Sérgio Ferreira de Oliveira (2013) Patrícia Castelucci (2014 - 2017) Sílvia Reni Bortolin Uliana (2014 - 2015)

A Comissão de Pós-Graduação tem por função traçar as diretrizes e zelar pelas atividades dos Programas de Pós-graduação, bem como coordenar as atividades didático-científicas pertinentes. No ICB, a CPG desenvolve seu trabalho coordenando e integrando as atividades dos sete Programas de Pós-Graduação: Biologia Celular e Tecidual, Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro, Ciências Morfofuncionais, Farmacologia, Fisiologia Humana, Imunologia e Microbiologia.

Presidência da Comissão de Pós-Graduação do ICB (2013-2017)

Presidentes: Luiz Roberto Giorgetti de Britto (2013 - 2017) Marcia Pinto Alves Mayer (2013)
Vice-Presidentes: Marinilce Fagundes dos Santos (2013) Carlos Pelleschi Taborda (2013 - 2017)

A Comissão de Pesquisa do ICB foi instalada em 1989, e tem dentre suas principais incumbências regimentais: auxiliar na coordenação de projetos multidisciplinares institucionais, assessorar a diretoria na administração de recursos oriundos de projetos

institucionais de pesquisa, promover e administrar as atividades de pós-doutorado, iniciação científica e pré-iniciação científica.

Presidência da Comissão de Pesquisa do ICB (2013-2017)

Presidentes:

Claudimara Ferini Pacicco Lotfi (2013 - 2014)

Thiago dos Santos Moreira (2014 - 2017)

Vice-Presidentes:

Thiago dos Santos Moreira (2013 - 2014)

Marília Cerqueira Leite Seelaender (2014 - 2017)

A Comissão de Cultura e Extensão do ICB, também criada em 1989, é responsável pela formalização e registro das atividades de extensão universitária do ICB, além de incentivar e apoiar todas as atividades nessa área.

Presidência da Comissão de Cultura e Extensão do ICB (2013-2017)

Presidentes:

Edna Teruko Kimura (2013-2014)

Antonio Carlos Cassola (2014)

Maria Inês Nogueira (2014-2017)

Vice-Presidentes:

Mário Henrique de Barros (2013-2014)

Antonio Carlos Cassola (2014-2015)

Maristela Martins de Camargo (2015-2016)

Beny Spira (2016)

Marcelo Nicolas Muscará (2016-2017)

1.3.1. Comissões Coordenadoras de Cursos (COCs)

As Comissões Coordenadoras de Cursos são responsáveis, em parceria com a Comissão de Graduação, por:

- Coordenar a implementação e a avaliação do projeto político pedagógico do curso considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares vigentes;
- Encaminhar propostas de reestruturação do projeto político pedagógico e da respectiva estrutura curricular (disciplinas, módulos ou eixos temáticos);
- Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação dos programas de ensino/aprendizagem das disciplinas, módulos ou eixos temáticos;
- Elaborar a proposta de renovação de reconhecimento do curso;
- Analisar a pertinência do conteúdo programático e carga horária das disciplinas, módulos ou eixos temáticos;
- Promover a articulação entre os docentes envolvidos no curso ou habilitação com vistas à integração interdisciplinar ou interdepartamental na implementação das propostas curriculares;
- Acompanhar a progressão dos alunos durante o curso ou habilitação;

No ICB, existem duas COCs, uma ligada ao curso de Ciências Biomédicas e outra ligada ao curso de Ciências Fundamentais para a Saúde.

1.3.2. Comissões de Apoio ao Ensino de Graduação (CAEGs)

Comissões de Apoio ao Ensino de Graduação (CAEGs) são colegiados compostos por representantes de cada departamento participante do respectivo Curso de Graduação para os quais o ICB ministra disciplinas.

Elas têm como objetivo dar suporte à Comissão de Graduação e às COCs em assuntos específicos de cada curso, como por exemplo: alterações na grade curricular, na grade horária, fixação de número de turmas e vagas.

1.4. Comissões de Apoio

O ICB possui diversas comissões que têm a finalidade de apoiar e/ou regulamentar atividades acadêmicas, atividades de pesquisa, administrativas e serviços. Apresentamos a seguir todas essas comissões, além do nome dos Presidentes e Coordenadores responsáveis pela Comissão durante o período dessa gestão.

1.4.1. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Coordenadores:

Wothan Tavares de Lima (2013-2015) e Anderson de Sá Nunes (desde 2015)

Vice-Coordenadores:

Anderson de Sá Nunes (2013-2015) e Luciane Valeria Sita (desde 2015)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) tem como finalidade analisar propostas de uso de animais para fins científicos ou de ensino desenvolvidos pelo ICB-USP. É competência da CEUA cumprir e fazer cumprir, o disposto na Lei Federal 11.794 que estabelece procedimentos para o uso científico de animais e na Lei Estadual 11.977 que institui o Código de Proteção aos Animais do Estado de São Paulo e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em atividade didática e científica.

1.4.2. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH)

Coordenador: Paolo Marinho Andrade Zanotto

Coordenador 2: Regina Scivoletto

Coordenador 3: Camila Dale (desde 2015)

A CEPSH tem por finalidade assistir e orientar pesquisadores (alunos, funcionários e docentes) do ICB-USP na adequação dos projetos de pesquisa desenvolvidos com seres humanos nos seus complexos aspectos éticos e legais. A função última desta comissão é amparar tanto os pesquisadores quanto os pacientes que participam de protocolos de pesquisa, visando a proteção dos direitos de todos.

De acordo com a Resolução n.º 196, de 10 de Outubro de 1996, do Conselho Nacional

de Saúde, a CEPESH sediada no ICB é plural, constituída por diversos representantes da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

1.4.3. Comissão de Relações Internacionais (CRInt)

Presidentes:

Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua (2013-2014) e Alison Colquhoun (desde 2014)

Vice-Presidente:

Marcelo Urbano Ferreira (2013-2014) e Carsten Wrenger (desde 2014)

Fundada em 2010, a Comissão de Relações Internacionais do ICB-USP atua na recepção a alunos, professores, pesquisadores e visitantes estrangeiros. Auxilia na elaboração de convênios e acordos internacionais, mediando contatos com parceiros internacionais e aproximando-os acadêmica e cientificamente do instituto. A internacionalização das atividades da USP tem sido uma meta buscada por todos. Nesse contexto, a atuação dessa comissão tem sido fundamental, seja na recepção a alunos e professores estrangeiros, seja na formalização e registro das informações ligadas a parcerias, publicações e intercâmbios internacionais (maiores informações sobre a internacionalização e as ações da CRInt do ICB podem ser encontradas no capítulo 2 deste relatório.)

1.4.4. Núcleo de Inovação (NIB)

Presidente:

Luís Carlos de Souza Ferreira

O NIB foi criado por iniciativa da diretoria do ICB e tem como objetivos:

- Promover atividades relacionadas à inovação no ICB;
- Criar e atualizar um espaço na página do ICB dedicado a atividades relacionadas à inovação assim como parcerias com empresas públicas e privadas;
- Aumentar a visibilidade de atividades (ou potencial para tal) de grupos de pesquisa no ICB que trabalham em áreas com interfaces em inovação;
- Auxiliar a diretoria na formulação de políticas voltadas para inovação no ICB que transcendam as iniciativas de natureza pessoal;
- Incentivar alunos, docentes, pesquisadores e técnicos a pensarem em inovação e empreendedorismo contribuindo, desta forma, para uma melhor compreensão sobre aspectos positivos relacionados à inovação no ambiente universitário.

1.4.5. Comissão de Segurança Química

Presidentes:

Rene Peter Schneider (2013-2014) e Helaine Soares de Freitas (desde 2014)

Vice-Presidente:

Alice Cristina Rodrigues (desde 2014)

O ICB-USP é um Instituto que congrega um grande número de laboratórios que utilizam produtos químicos e geram resíduos químicos, e o manuseio seguro de compostos químicos perigosos e o seu descarte ambientalmente correto são duas atribuições essenciais para cada pesquisador que pretenda atuar nesta área. Assim, a Comissão de Segurança Química do ICB-USP tem como objetivos:

- Estabelecer e manter atualizado um inventário de todos os produtos químicos perigosos em uso no ICB, incluindo base de dados com informações sobre toxicidade para a saúde humana e ambiental destes compostos;
- Estabelecer e implementar protocolos de manuseio dos compostos químicos que reduzam a um mínimo o risco de exposição dos usuários aos compostos e que garantam o descarte ambientalmente correto dos resíduos gerados;
- Encaminhar os resíduos químicos gerados no ICB a entidades competentes para tratamento final.

1.4.6. Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Presidente:

Margareth de Lara Capurro Guimarães

Vice-Presidente:

Eugênia Costanzi-Strauss

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), constituída pelo ICB-USP de acordo com a Lei Federal 8.974/95 e do Decreto Nº 1752/95, é encarregada de obter licenças junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para o desenvolvimento de atividades de qualquer natureza relacionadas a organismos geneticamente modificados (OGMs), assim como de monitorar essas atividades no âmbito do ICB-USP. Durante o período dessa gestão, a CIBio do ICB desenvolveu diversas atividades, com destaque para o levantamento de todos os credenciados até então com o número do Certificado de Qualidade em Biossegurança – CQB, emitido pela CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e o encaminhamento à CTNBio dos relatórios anuais do ICB referentes aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, além de responder às diligências da CTNBio que apontavam pendências em alguns relatórios anuais anteriores, desde o ano de 2008. Também promoveu a divulgação dos dados relativos à biossegurança, com confecção de cartazes, POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e criou um banco de dados que permite a coleta de informações dos pesquisadores relativas à biossegurança, as quais irão alimentar o relatório a ser enviado à CTNBio anualmente.

1.4.7. Núcleo de Radioproteção

Presidente:

Beny Spira

O Núcleo de Radioproteção do ICB-USP foi criado em 1997. Sua finalidade é gerenciar a coleta de rejeitos radioativos e fornecer à comunidade do ICB treinamento para o manuseio de radioisótopos. O Núcleo dispõe de um depósito de descarte definitivo de radioisótopos de meia-vida curta (³²P, ³⁵S, ¹²⁵I) e armazenamos temporariamente compostos radioativos com meia-vida mais longa (³H). O Núcleo organiza dois cursos de proteção radiológica por ano para alunos de pós-graduação com duração de 15h cada e um curso anual de 40h para docentes, funcionários e pós-doutorandos. O curso de 40h é uma das exigências da CNEN para cadastramento de pesquisadores junto a esta entidade.

1.4.8. Comissão de Reciclagem

Presidente:

Irma Nelly Gutierrez Rivera (2013-2015) *(in memorian)*

A finalidade desta comissão é conscientizar a comunidade sobre a importância da reciclagem como meio de preservar o meio ambiente, bem como mudar hábitos de conduta em relação à produção de lixo. Reciclar significa refazer o ciclo. Permite trazer de volta à origem, sob a forma de matéria-prima, aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados. A reciclagem não apenas reduz a quantidade de lixo, como também recupera produtos, economizando energia, matéria-prima, além de reduzir a degradação ambiental.

1.4.9. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Presidente:

Patrícia Castelucci (2013-2016) e
Raquel Vedovato Veras e Silva (desde 2016)

Vice-Presidente:

Fernando Delgado Pretel (2014-2015) e
Eliane Aparecida Gomes de Mello Nascimento (desde 2016)

A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Ela é composta de representantes do empregador e dos empregados, de acordo com o dimensionamento previsto, ressalvadas as alterações disciplinadas em atos normativos para setores econômicos específicos.

A CIPA tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de risco, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT.

1.4.10. Comissão de Eventos e Capacitação de Funcionários

Presidente:

Maria Aparecida de Oliveira

A Comissão de Eventos e Capacitação de Funcionários do ICB-USP foi criada em 2010 com a proposta de escrever um texto contando a trajetória dos funcionários nos 40 anos de Instituto, bem como realizar atividades, com a participação dos funcionários, para as comemorações "ICB 40 anos". A experiência foi aprovada e por isso, a comissão continuou atuando na realização de eventos e atividades para os funcionários, como a Caminhada do ICB, realizada anualmente.

1.4.11. Comissão Processante Especial

Em junho de 2016, foi instaurada a Comissão Processante Especial do ICB-USP, destinada a apurar as circunstâncias, responsabilidades e autoria em sinistros envolvendo os veículos da subfrota do ICB. Essa Comissão tem a prerrogativa de apurar de forma ampla as circunstâncias, autoria ou responsabilidades por eventual ilegalidade ou irregularidade decorrente de sinistros, inclusive relacionadas aos gestores, condutores e usuários em geral dos veículos.

1.5. Escritório de Boas Práticas Científicas

Em setembro de 2016, foi instaurado o Escritório de Boas Práticas Científicas (EBPC) do ICB-USP, com competência para promover a cultura da integridade ética da pesquisa mediante programas regulares de educação, disseminação, aconselhamento e treinamento acessíveis a todos os pesquisadores a ele vinculados, além de proceder a verificações e levantamento de indícios de denúncias de desvios de condutas e práticas incorretas na atividade científica.

Para nortear esse trabalho, o ICB instituiu o Código de Boas Práticas Científicas, atendendo a obrigação do Instituto, em parceria com os membros da comunidade científica a ele vinculados, da responsabilidade pela preservação da integridade ética na pesquisa científica, assim como pela educação, prevenção, investigação e punição de eventuais desvios nas boas práticas científicas que ocorram em seu âmbito.

O EBPC é composto pelos Presidentes das Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e, ainda, pelos Presidentes dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e de Ética no Uso de Animais do ICB.

1.6. Ouvidoria

Em 2013, a Ouvidoria do ICB foi assumida pelo professor Ii-Sei Watanabe, secretariado pelo servidor Altamir Rodrigues de Souza.

Casos analisados pela Ouvidoria do ICB na gestão 2013-2017

Assunto	Encaminhamento dado pela Ouvidoria
Análise de denúncia anônima de suposto uso de uma mesma figura em diferentes trabalhos científicos.	A Ouvidoria entendeu que o assunto deveria ser melhor apurado com a instauração de uma Comissão de Sindicância, e nessa linha emitiu ofício ao Senhor Diretor.
Análise de denúncia anônima de uso das instalações do ICB para a realização de trabalhos ligados à uma eventual atividade paralela que exerceria fora da USP.	A Ouvidoria entendeu que a denúncia anônima era improcedente após ter ouvido os professores que exerciam a chefia da funcionária denunciada.
Análise de reclamação feita por docente de outra unidade da USP em relação a aluno, na qual alega a reclamante que este teria agido com eventual falta de ética e de postura científica adequada.	Após ouvir todas as testemunhas arroladas pela reclamante, bem como o denunciado, a Ouvidoria concluiu os seus trabalhos encaminhando um relatório final ao Senhor Diretor, no qual opinava pela improcedência das acusações contra o aluno.

1.7. Comunicação Institucional

A Comunicação Institucional do ICB-USP é responsável por desenvolver e coordenar estratégias relacionadas à comunicação interna e externa do Instituto, além de apoiar atividades realizadas pelas Comissões Estatutárias, Centros de Apoio e Entidades Acadêmicas.

Na gestão de 2013-2017, com a destinação da servidora Juliane Duarte Camara para a área e contratação de estagiários no período, a atuação da Comunicação Institucional pôde ser impulsionada e passou a abranger diversas áreas da Comunicação Organizacional; durante o período, o Setor de Comunicação Institucional contou com a atuação de diversas estagiárias (lista completa no final deste relatório).

Áreas de atuação - Comunicação Institucional ICB-USP



1.7.1. Atividades do Setor

Dentre as atividades do Setor destaca-se: ações de relacionamento com a imprensa; produção de conteúdo e material institucional; gerenciamento de mídias sociais; produção e cobertura de eventos; relacionamento com a comunidade e divulgação científica, projetos de relações institucionais com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais; gestão de projetos especiais com captação de patrocínio e leis de incentivo e ações de memória institucional.

1.7.2. Conteúdo e Canais de Comunicação

Para as ações de comunicação interna e externa, o Setor de Comunicação Institucional integra um *mix* de canais de características diferentes, com o objetivo de divulgar amplamente os conteúdos relacionados ao Instituto aos diferentes públicos. O setor produz e divulga conteúdos ligados a eventos, oportunidades, serviços, informes administrativos e divulgação científica, por exemplo. Os canais também se valem como ferramentas de diálogo, como as mensagens recebidas via Fale Conosco, ou via Facebook.

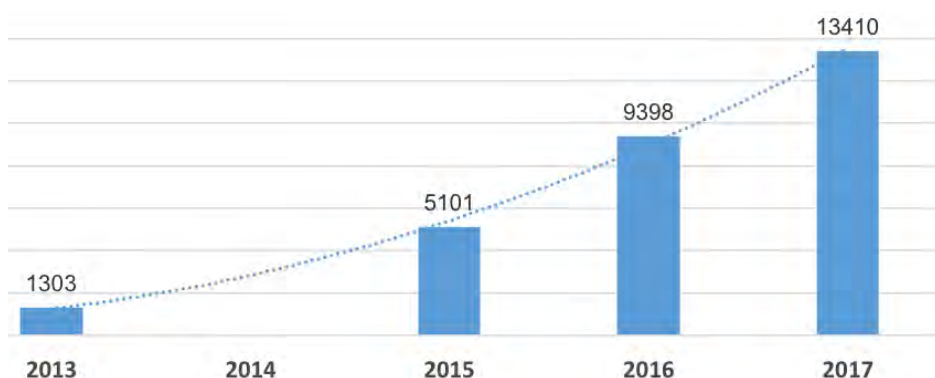
- Mídias Sociais

As mídias sociais são importantes ferramentas para a comunicação das organizações, uma vez que permitem um alcance maior de público, frente às plataformas tradicionais.

- Facebook

A página do ICB-USP no Facebook consegue alcançar de forma orgânica (não paga) expressivo público, uma única publicação já chegou a alcançar mais de 50 mil pessoas. A página recebe atualizações frequentes e publicações de formatos e temas variados sobre as atividades do ICB ou relacionadas à área das ciências da saúde. Nos últimos anos, o crescimento da página foi contínuo, tornando-se atualmente uma das maiores páginas da Universidade de São Paulo, com 13.410 curtidas.

Número de curtidas na página oficial do ICB no Facebook



- YouTube

O conteúdo multimídia gerado pelo Setor ou recebido de outras áreas do ICB-USP integra o canal oficial do ICB-USP na plataforma YouTube. Criado em 2015, o canal conta 241 inscritos e 6.045 visualizações (dados de 20/02/2017).

- Boletim do ICB

Alinhado à linguagem de comunicação digital, o boletim do ICB foi reformulado em html, no início de 2015. O mailing composto por docentes ativos e aposentados, funcionários, alunos de graduação, iniciação científica e pós-graduação, pós-doutorandos, imprensa e assinantes é de aproximadamente 2500 endereços. Ao longo do quadriênio, 163 edições do ICB Boletim foram publicadas, com aproximadamente 330 conteúdos produzidos pelo Setor, entre notas e matérias.

- Boletim dos Colegiados

Alinhado aos princípios da transparência e publicidade da Administração e Comunicação Pública, o boletim dos colegiados é publicado para externar as principais decisões administrativas e acadêmicas tomadas no âmbito dos Colegiados (CTA e Congregação).

Em 2016, o Setor de Comunicação Institucional lançou novo layout para o boletim dos Colegiados; no quadriênio foram publicadas 20 edições do boletim.

- Fale Conosco

Canal disponível no site do ICB para envio de dúvidas pelo público geral. O Setor de Comunicação Institucional respondeu a 652 solicitações no período de 01/07/2013 a 20/02/2017.

Projetos Especiais

O Setor desenvolve atividades de criação, gerenciamento ou apoio no desenvolvimento de projetos institucionais, alinhados com a estratégia de comunicação do ICB-USP. No quadriênio, podemos destacar:

Institucional

- Catálogo de Pesquisa do ICB-USP – curadoria dos dados, coordenação técnica, produção do evento de lançamento;
- Livro: *O Melhor Remédio para a Saúde do Brasil* – Acompanhamento da equipe de jornalista e fotógrafo, além de produção de material multimídia no Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão de Montenegro (ICB 5);

Criação e Composição de Material Gráfico

- Pasta Institucional (2014) - Gerenciamento de produção do material utilizado para apresentação institucional do ICB-USP, seguindo identidade visual relacionada às demais peças produzidas pelo Setor, como o boletim do ICB;
- Mix de material para a Semana de Inovações Biológicas e Biotecnológicas Aplicadas à Saúde (SIBBAS 2014 e 2016);
- Mix de material para divulgação do curso de graduação “Ciências Fundamentais para a Saúde” (2015);
- Mix de material para o projeto de extensão “Cientificamente” (2016);
- Mix de material para o projeto “USP e as Profissões” (2016);
- Mix de material para a “Semana do Cérebro” (2016);



MATERIAL GRÁFICO PRODUZIDO PELA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Mix de material para os cursos de inverno e verão do Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP (2016);
- Mix de material sobre o Zika Vírus (2016);
- Calendário do ICB – Peça de Comunicação destinada ao Público Interno, criação do conceito, projeto gráfico e distribuição (2015-2016);

Multimídia

- Vídeo-documentário (2014) com legenda em inglês e espanhol que apresenta Instituto de Ciências Biomédicas a diversos públicos, coordenado pelo Setor;
- Projeto de Comunicação “ICB em perspectiva” submetido à Lei Rouanet (2015, em andamento) – Parceria com a Editora AUANA, projeto PRONAC: 144483 em fase de captação de recursos
- Especial Febre Amarela (2017) – Campanha multimídia na página do facebook e youtube sobre a febre amarela.

1.7.3. Apoio a Eventos

O setor organiza ou apoia a realização de eventos no ICB-USP. Durante o quadriênio destacaram-se:

- Cerimônia de Posse Diretoria (2013) – Planejamento e Cerimonial
- FeSBE (2013) – Apoio ao planejamento, organização, logística o Stand do ICB;
- Inauguração oficial do CEFAP USP (2014) - Apoio à organização e cerimonial do evento;
- Supernova (2014 a 2016) - Envolvimento nas ações de divulgação e cobertura (criação de conteúdo, divulgação com imprensa, cobertura fotográfica relações Institucionais) no projeto de Inovação Supernova;
- Memórias do ICB (2014 – Palestras Magnas e evento de lançamento dos documentos);
- Life Sciences (2014, 2016) - Apoio à divulgação e cobertura do evento;
- ICB 45 anos (2013 e 2014) – Composição do comitê organizador das atividades do ano comemorativo. Organização de diversos eventos que compuseram a programação, como o Congresso do ICB e Palestras Magnas realizadas ao longo de 2014;
- Música no ICB – Concertos OSUSP (2015, 2016 e 2017) - Produção dos Concertos em parceria com a OSUSP;
- FeSBE 2015 – Apoio à organização, logística e atendimento do estande do ICB;
- IBRO (2015) – Apoio à Comissão de Cultura e Extensão;
- 30 anos de Biotecnologia (2016) – Apoio à organização e cerimonial do evento;
- Lançamento do Catálogo de Pesquisa do ICB-USP no Auditório István Jancsó (2016) - planejamento, produção e cerimonial do evento.

1.7.4. Relacionamento com a Imprensa

Uma das principais atividades da Comunicação Institucional é o atendimento à imprensa e ações de relacionamento, como sugestões de pauta, convite para eventos e interações por meio das redes sociais.

Além da imprensa externa, a área é estratégica para que os conteúdos sobre o ICB sejam divulgados nas mídias da USP e da FAPESP, com projeção institucional e alcance de maior público.

A ação do relacionamento com a imprensa impulsiona o engajamento institucional com a divulgação científica, além de apresentar o ICB-USP à sociedade, por meio dos veículos especializados.

No último quadriênio, o ICB-USP foi fonte para matérias e entrevistas em diversos

veículos nacionais e internacionais, no impresso, TV, Rádio e portais online. Destaca-se AFP, France 24, New York Times, Deutsche Welle, Grupo Globo, Grupo Abril, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.



1.7.5. Comunicação Institucional na Cobertura da Rede Zika

Diante da pronta atuação de pesquisadores do ICB-USP frente à epidemia de Zika vírus e microcefalia no Brasil, no início de 2016, e ao interesse público no tema, o ICB-USP tornou-se uma das principais fontes de referência para a imprensa.

A estrutura de Comunicação Institucional e sua articulação com as mídias da Universidade, como o jornal da USP e o Núcleo de Divulgação Científica da USP, foi de extrema relevância para atender a alta demanda com profissionalismo e senso de urgência.

Coletiva de Imprensa

O ICB-USP nunca havia convocado coletiva de imprensa. De janeiro a maio de 2016, foram organizadas duas coletivas pelo Setor de Comunicação Institucional.

Releases

Com fatos a serem noticiados, o Setor de Comunicação Institucional produziu três releases inéditos para noticiar importantes ações desenvolvidas pelos pesquisadores do Institutos:

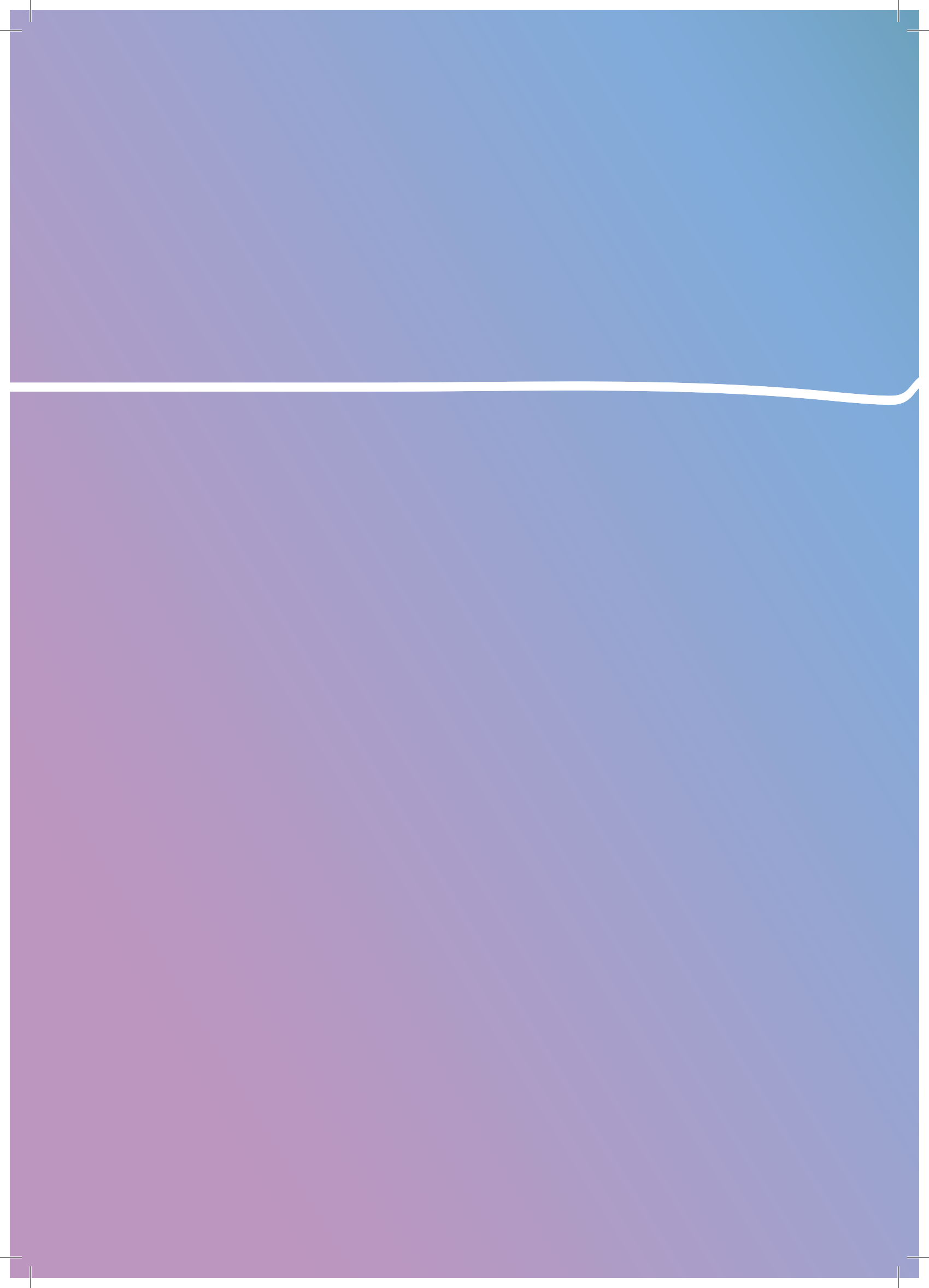
- Equipe de cientistas do Senegal chega ao Brasil para reforçar combate ao Zika vírus (05/01/2016), por Juliane Duarte;
- Equipe da USP desenvolve novo método para a detecção do vírus Zika (14/03/2016);
- Zika brasileiro mata células cerebrais e diminui crescimento de fetos de camundongos (11/05/2017).

Atendimentos à Imprensa

Durante janeiro a dezembro de 2016, o Setor de Comunicação atendeu e viabilizou cerca de 120 demandas de imprensa para pesquisadores da Rede Zika.

Clipping

De janeiro a dezembro de 2016, o Setor de Comunicação Institucional contabilizou por meio do clipping 168 notícias sobre a Rede Zika publicadas na imprensa nacional e internacional, em meios eletrônico e impresso.



2. Internacionalização e Cooperação Nacional



O ICB realiza intensamente atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com outras instituições, nacionais e internacionais. Em consonância com a USP, o ICB, a partir de 2010, iniciou uma grande expansão no processo de formalização dessas parcerias, com a criação da Comissão de Relações Internacionais (2010) e com a criação de um setor administrativo específico para apoio à formalização de convênios nacionais e internacionais (2012). Tais procedimentos foram fundamentais para melhoria das atividades da área internacional e da cooperação com outras instituições brasileiras.

2.1. Internacionalização

2.1.1. Convênios Internacionais

Os pesquisadores do ICB, há muito tempo, realizam atividades, principalmente em pesquisa, em parceria com instituições estrangeiras. Contudo, até 2010 não havia uma sistematização dessas atividades e uma formalização dessas parcerias.

Em 2010, com a criação da Comissão de Relações Internacionais do ICB (CRInt-ICB), iniciou-se um processo de assinatura e regulamentação das parcerias internacionais, por meio da assinatura de convênios de cooperação e intercâmbio de alunos.

Em 2017, o ICB atingiu a marca de 50 convênios internacionais assinados, divididos nas categorias: convênios acadêmicos de intercâmbio (para graduação, pós-graduação, pesquisadores, docentes e técnicos), convênios para dupla-titulação de pós-graduação, convênios para cooperação em pesquisa e protocolos de intenções.

Convênios de Pesquisa do ICB

Instituição	País	Tipo de convênio
Brunel University London	Reino Unido	Convênio acadêmico
California Institute of Technology – CALTECH	Estados Unidos	Protocolo de intenções
Centre National de la Recherche Scientifique	França	Convênio acadêmico
Curtin University of Technology	Austrália	Convênio acadêmico
Indian Science Communication Society	Índia	Protocolo de intenções
INSERM, Institut Pasteur de Montevideo e Universidad de la Republica	França e Uruguai	Convênio acadêmico
Institut Pasteur	França	Convênio acadêmico
Instituto de Medicina Molecular	Portugal	Convênio acadêmico
Instituto Gulbenkian de Ciência	Portugal	Convênio acadêmico
Karolinska Institutet	Suécia	Convênio acadêmico
King's College of London	Reino Unido	Convênio acadêmico
Marine Biological Laboratory	Estados Unidos	Convênio acadêmico
Medizinische Hochschule Hannover	Alemanha	Acordo acadêmico
Medizinische Hochschule Hannover	Alemanha	Convênio acadêmico
Medizinische Universität Wien	Áustria	Convênio acadêmico
National Institute of Allergy and Infectious Diseases & FMRP/USP	Estados Unidos	Protocolo de intenções
Pontificia Universidad Javeriana	Colômbia	Convênio acadêmico
Rowan University	Estados Unidos	Acordo acadêmico
Texas Tech University	Estados Unidos	Convênio acadêmico
The Ohio State University	Estados Unidos	Convênio acadêmico
Universidad Austral de Chile	Chile	Convênio acadêmico
Universidad de Antofagasta	Chile	Convênio acadêmico
Universidad de la Frontera	Chile	Acordo acadêmico
Universidad de Nariño	Colômbia	Convênio acadêmico
Universidad del Rosario	Colômbia	Dupla-titulação doutorado
Universidad del Tolima	Colômbia	Convênio acadêmico
Universidad Finis Terrae	Chile	Convênio acadêmico
Universidad Francisco de Vitoria	Espanha	Convênio acadêmico
Universidad Nacional de Córdoba	Argentina	Convênio acadêmico
Universidad Nacional de Quilmes	Argentina	Acordo acadêmico

Instituição	País	Tipo de convênio
Universidad Nacional del Litoral - Facultad de Bioquímica e Ciencias Biológicas	Argentina	Convênio acadêmico
Universidad Nacional del Nordeste	Argentina	Convênio acadêmico
Universidad Ricardo Palma	Peru	Convênio acadêmico
Universidade Katyavala Bwila	Angola	Acordo acadêmico
Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas	Portugal	Acordo acadêmico
Universit�t Groningen	Holanda	Dupla-titula�o de doutorado
Universit�t Münster	Alemanha	Dupla-titula�o de mestrado
Universit�t Potsdam	Alemanha	Dupla-titula�o de doutorado
Universit� Claude Bernard Lyon	França	Dupla-titula�o de doutorado
Universit� Paris-Sud	França	Convênio acadêmico
Universith of Bath	Reino Unido	Convênio acadêmico
University of Cambridge	Reino Unido	Convênio de pesquisa
University of Cambridge - Department of Biochemistry	Reino Unido	Acordo acadêmico
University of Hawai at Manoa	Estados Unidos	Acordo acadêmico
University of Michigan	Estados Unidos	Convênio acadêmico
University of Nottingham & John Innes Centre	Reino Unido	Convênio de pesquisa
University of Oxford (Department of Physiology, Anatomy and Genetics)	Reino Unido	Convênio acadêmico
University of Tsukuba - Faculty of Medicine	Japão	Convênio acadêmico
Venetian Institute of Molecular Medicine	Itália	Convênio acadêmico
Wayne State University	Estados Unidos	Convênio acadêmico
Yale University - John B. Pierce Laboratory	Estados Unidos	Convênio acadêmico

Fonte: CRInt-ICB.

2.1.2. Alunos estrangeiros no ICB

No período de 2013 a 2017, o ICB recebeu 59 alunos de gradua o de institui es de ensino estrangeiras de diversos países. O intercâmbio desses alunos está dividido em duas modalidades possíveis: intercâmbios por convênio, nos quais os alunos participam de disciplinas de gradua o do ICB e de atividades em laboratório e intercâmbios de curta dura o, nos quais os alunos apenas realizam atividades em laboratoriais e de pesquisa.

Alunos de gradua o estrangeiros em intercâmbio no ICB

Início do Intercâmbio	2013	2014	2015	2016	2017 (até março)
Intercâmbio por convênio	11	9	7	6	5
Intercâmbio de curta dura�o	8	0	4	4	5
Países de Origem	Chile Colômbia Estados Unidos México	Colômbia Chile Espanha México Peru	Colômbia Estados Unidos França Inglaterra	Alemanha Colômbia Espanha Peru	Suécia

Fonte: Sistema Mundus.

2.1.3. Alunos do ICB no exterior

No período de 2013 a 2017, o ICB teve 34 alunos de graduação de seus cursos realizando intercâmbio no exterior. Esse número é muito expressivo, considerando o total de alunos e levando em conta que antes de 2012, o ICB tinha apenas um curso de graduação com pequeno número de alunos.

A maior parte desses intercâmbios dos alunos de graduação do ICB foram realizados com auxílios financeiros: programa Ciência Sem Fronteiras, CAPES-DAAD UNIBRAL e Bolsas de Mérito Acadêmico da USP.

Intercâmbio de alunos de graduação do ICB

Início do Intercâmbio	2013	2014	2015	2016	2017 (até março)
Número de Alunos	1	10	20	2	1
Países de destino	Estados Unidos Chile Colômbia Estados Unidos México	Alemanha Canadá Estados Unidos Itália Nova Zelândia Portugal	Alemanha Austrália Canadá Estados Unidos Inglaterra Irlanda Nova Zelândia Países Baixos	Alemanha Japão	Alemanha

Fonte: Sistema Mundus.

2.2. Convênios Nacionais

2.2.1. Convênios de Graduação

Os convênios de graduação são os convênios que permitem ao ICB receber alunos de graduação de outras instituições para realização de estágio curricular obrigatório e também permite aos alunos do ICB realizar estágio em empresas ou outras instituições de pesquisa. Esse tipo de convênio começou a se tornar mais comum no ICB a partir de 2012, com o início do curso de Ciências Biomédicas, para ampliar o leque de opções para os alunos desenvolverem suas atividades de estágio, seja como complementação acadêmica, seja como primeira experiência profissional (a lista completa de convênios de estágio de graduação está na parte dedicada a Graduação deste relatório).

2.2.2. Convênios de Pesquisa

Os convênios de pesquisa com instituições nacionais são firmados para a realização de pesquisas em conjunto com outras instituições de ensino ou com empresas privadas.

Convênios de Pesquisa do ICB

Assinados em 2013:

- Convênio de colaboração técnico-científica entre o ICB-USP e a Prefeitura do Município do Guarujá;
- Convênio entre o ICB e a APAE para a realização de projeto de triagem neonatal de imunodeficiências congênitas;

- Acordo de Cooperação técnica entre a FAPESP, a USP/ICB e a empresa Glaxo Smithkline Brasil Ltda e a FUSP;
- Convênio USP - RGR Publicações - Conselho Federal de Farmácia;
- Cooperação técnica e científica na área de microbiologia médica e ambiental com a Nerthus Ambiental.

Assinados em 2014:

- Convênio para desenvolvimento do projeto "Bioprospecção de actinobactérias para o desenvolvimento de produto estimulante e biocontrolador de solo" junto à empresa BR3 Tecnologia e Ind. Química e Farmacêutica Ltda;
- Cooperação Técnico-Científica entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) e a Universidade de São Paulo com participação do Laboratório de Taxonomia e Filogenia de Tripanossomatídeos do ICB;
- Cooperação entre a Petrobrás, UFRJ, USP/ICB, com a interveniência da COPPETC, para desenvolvimento do Projeto Intitulado "Produção de Polihidroxialcanoatos do tipo P3HB-co-3HAMcl a partir de resíduos";
- Cooperação técnica entre Embrapa, a UCB, a FUB, ICB/USP e a ESALQ-USP.

Assinados em 2015:

- Convênio nacional entre o Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo e o Instituto Pensi de Pesquisa;

Assinados em 2016:

- Convênio entre o ICB-USP e a Imunotera Soluções Terapêuticas;
- Acordo de Colaboração Científica entre o Instituto Adolfo Lutz e o Laboratório de Anaeróbios do Departamento de Microbiologia do ICB-USP;
- Convênio entre o ICB-USP e a empresa Innovatech Biotecnologia Ltda.



3. Pesquisa

O Instituto de Ciências Biomédicas desenvolve uma ampla gama de linhas de pesquisa dentro das principais áreas do conhecimento na área da saúde e ciências da vida. Atualmente, a pesquisa vem sendo desenvolvida de forma multidisciplinar, o que se atesta pela intensa colaboração entre os pesquisadores observada nas publicações. A estrutura de pesquisa do ICB é compatível com as melhores universidades do mundo, com laboratórios de última geração, incluindo laboratório de biossegurança NB-3 (Biossegurança Nível 3), considerado referência nacional, que permite estudos avançados em diversas áreas.

Principais Linhas de Pesquisa do ICB:

- Bioengenharia e biotecnologia
- Câncer
- Doenças cardiovasculares e renais
- Doenças infecciosas
- Fisiopatologia celular
- Inflamação e dor
- Neurociência
- Obesidade e diabetes
- Relações organismo-ambiente
- Reprodução e desenvolvimento



3.1. Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica



A iniciação científica tem como objetivo encaminhar alunos de graduação para a descoberta da pesquisa e convivência com procedimentos e metodologias adotadas em ciência e tecnologia. O aluno tem a oportunidade de complementar sua formação acadêmica e aprimorar seu conhecimento e preparo para a vida profissional.

Os alunos que se dedicam a essa atividade podem participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em que recebem auxílio para a pesquisa, oriundo de alguma agência de fomento à pesquisa (em geral, CNPq), de um órgão apoiador (Banco Santander) ou da própria Universidade. Existe também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), criado pelo CNPq no sentido de estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Adicionalmente, o ICB também conta com muitos alunos de iniciação científica bolsistas por outras agências, com destaque para FAPESP.

Iniciação Científica no ICB - alunos participantes

	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017
PIBIC (CNPq)	44	39	49	52
Bolsa Santander	3	4	0	0
Bolsa USP	6	3	0	0
PIBITI	0	0	0	1
FAPESP	65	65	66	83

Fonte: Sistema Atena.

Ao final de sua participação no programa de iniciação científica da USP, o aluno participa do Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP), onde apresenta o seu trabalho desenvolvido. Os alunos do ICB têm rotineiramente recebido menções honrosas pelas participações no SIICUSP, sendo que tivemos 7 menções nos últimos 4 anos.

O ICB também recebe alunos para pré-iniciação científica, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa que visa apoiar projetos de pesquisa que despertam e incentivam o interesse de alunos da rede pública de ensino no acompanhamento de atividades e convivência com os procedimentos e as metodologias da pesquisa científica, oferecendo assim, oportunidades de complemento da formação pessoal, aprimoramento de conhecimentos e preparo para a vida profissional.

Pré-Iniciação Científica - alunos participantes

	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017
Pré-IC	4	2	0	0

Fonte: Sistema Atena.

3.2. Pós-Doutoramento

O Pós-Doutorado na USP é um programa realizado nas Unidades, Órgãos de Integração e Órgãos Complementares por portadores de título de doutor com o objetivo de melhorar o nível de excelência científica da Universidade.

Pós-Doutoramento - alunos participantes

	2013	2014	2015	2016	2017
Pós-doutorandos (ativos)	110	81	68	112	113

Fonte: Sistema Atena.

3.3. Núcleos de Apoio à Pesquisa

Os Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs) são órgãos de integração da USP, instituídos com o objetivo de reunir especialistas de uma ou mais Unidades e órgãos em torno de programas de pesquisa de caráter interdisciplinar e/ou de apoio instrumental à pesquisa. Atualmente, os docentes do ICB coordenam sete NAPs:

- Centro de Inovação Tecnológica em Imagem Molecular Aplicada ao Ensino e Pesquisa em Ciências Biomédicas;
- Núcleo de Pesquisa em Diversidade e Bioprodutos;
- Núcleo de Pesquisa em MicroRNA: da Ciência Básica para a Medicina Translacional;
- Núcleo de Pesquisa em Moléculas Bioativas de Artrópodes Vetores;
- Núcleo de Pesquisa na Interface Proteólise-Sinalização Celular ;
- Núcleo de Pesquisa em Neurociências e Comportamento;
- Núcleo de Pesquisas em Vacinas.

3.4. Produção Científica

A produção científica do ICB tem se mantido, nos últimos anos, numa média de cerca de 2 a 3 artigos por docente por ano, sendo que cerca de 85% em periódicos com fator de impacto. O fator de impacto é um cálculo estatístico para qualificação da relevância das publicações científicas.

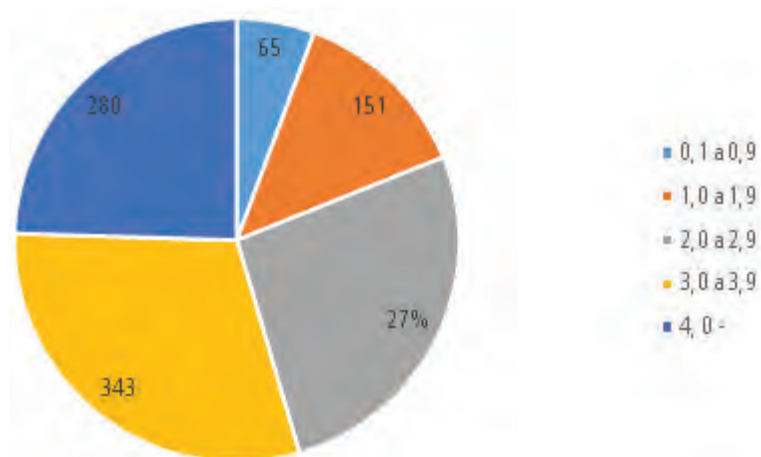
Adicionalmente, cerca de 90% desses artigos foram publicados em periódicos internacionais, o que atesta a inserção internacional da pesquisa do ICB. Dentre os periódicos internacionais nos quais o ICB publica, destacamos: Science, Science Signaling, Nature, Nature Immunology, Nature Neuroscience, Nature Communication, New England Journal of Medicine, Journal of Clinical Investigation, Physiological Reviews, Autoimmunity Reviews, Proc. Natl. Acad. Sci USA, Nature Scientific Reports e PLoS Negl. Trop. Dis.

Produção Científica do ICB em periódicos (2013-2016)

	2013	2014	2015	2016
Anatomia	54	48	56	23
Fisiologia e Biofísica	95	76	71	65
Biologia Celular e do Desenvolvimento	48	54	33	63
Farmacologia	102	78	88	73
Imunologia	86	87	75	88
Microbiologia	115	99	115	102
Parasitologia	82	75	81	76
ICB	582	517	519	490

Considerando o fator de impacto dessas publicações por faixas, no período de 2013 a 2016, vemos que 24,5% das publicações tiveram fator de impacto 4,0 ou superior, e 30% esteve na faixa entre 3,0 e 3,9. Assim, temos que quase 55% das publicações do ICB tiveram um fator de impacto maior que 3.

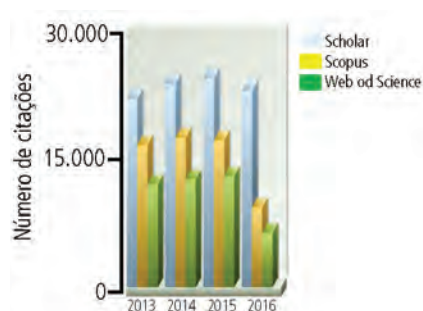
Fator de impacto por faixa (2013 a 2016)



Fonte: SBIB-ICB.

Vale ressaltar também o número de citações dos trabalhos publicados pelos docentes do ICB. Se analisar o período de 2013 a 2015* observamos um aumento no número de citações em todas as bases analisadas (Scholar, Scopus e Web of Science).

Cerca de 25% das publicações do ICB no período de 2013 a 2016 tiveram co-autoria de pesquisadores do exterior, indicando a participação internacional na produção acadêmica do ICB. As co-autorias, na sua maioria, são com pesquisadores de instituições americanas.



Fonte: WeR_USP.¹



3.4.1. Caderno de Laboratório

Em abril de 2017, o ICB lançou seu próprio Caderno de Laboratório. O Caderno de Laboratório é uma ferramenta básica de pesquisa para os cientistas, que assegura que todos os resultados e dados nele anotados são rastreáveis pelos padrões de qualidade nacional e internacional. Um caderno de laboratório, além de servir para análises futuras de patentes e prosseguimento da pesquisa, pode também ajudar na condução do projeto de pesquisa por pessoas que se incorporem nos grupos, além de possibilitar a repetição dos experimentos.

O Caderno de Laboratório do ICB é distribuído para todos docentes, pós-doutorandos, colaboradores e alunos que desenvolvem suas pesquisas no Instituto.

3.5. Bolsa Produtividade - CNPq

Considerando a alta competitividade dessas bolsas e a rigorosa seleção realizada em escala nacional, com avaliação efetuada por membros externos ao Instituto, esse indicador fornece, de um modo geral, uma dimensão de como os docentes se destacam no país. Portanto, devemos ressaltar a importância desse parâmetro e incentivar que todos os docentes tentem pleitear sua concessão. No ICB, em 2017, 89 recebem bolsa de produtividade científica, de um total de 159 docentes, ou seja, 56% dos docentes do ICB.

Bolsa Produtividade CNPQ

1A	13
1B	13
1C	15
1D	12
2	36
TOTAL ICB	89

Fonte: CNPq

3.6. Fator H

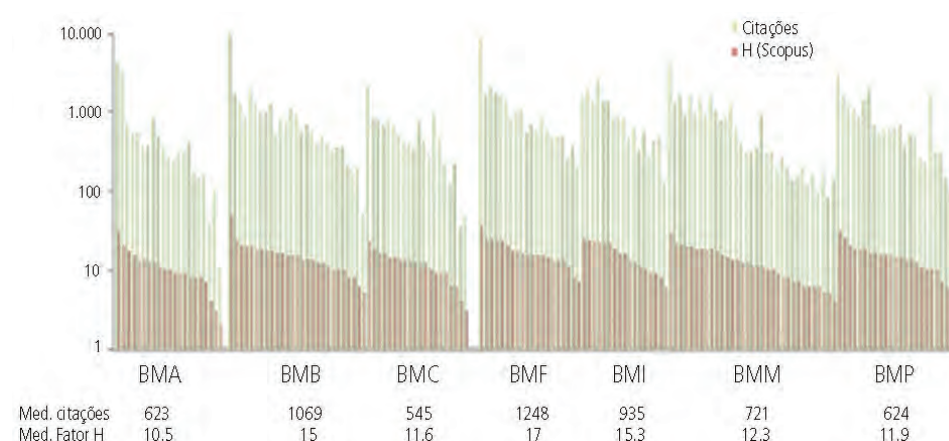
A qualidade e relevância de pesquisa são difíceis de serem quantificadas sem distorções. Enquanto parâmetros como citações e Fator H podem ser mais informativos em Instituições com pura orientação para pesquisa, obrigações de ensino e extensão podem diminuir o desempenho na pesquisa de docentes nas Universidades. Outro fator importante é quantidade de verba para pesquisa arrecadada que não entra neste quesito. No gráfico que segue são demonstrados dois parâmetros de visibilidade e relevância de pesquisa, o número de citações e o fator H por do-

¹ Os dados consolidados de 2016 para as bases Scopus e Web of Science não estavam disponíveis até a data de término desse relatório.

centes de cada departamento do ICB. É importante mencionar que os dados foram obtidos a partir do currículo Lattes de cada docente, e lá os valores foram computados pelos bancos de dados Web of Science ou Scopus.

O gráfico abaixo ilustra os fatores H e número de citações de cada docente dos respectivos departamentos: Departamento de Anatomia (BMA), Departamento de Biofísica e Fisiologia (BMB), Departamento de Biologia Celular (BMC), Departamento de Farmacologia (BMF), Departamento de Imunologia (BMI), Departamento de Microbiologia (BMM - inclui Virologia e Biotecnologia), Departamento de Parasitologia (BMP).

Os dados são bastante polimórficos por docentes de cada departamento. É interessante observar que cada departamento possui alguns poucos docentes com produtividade bastante alta enquanto há muitos docentes em cada departamento que possuem fatores H entre 10 e 20, isso às vezes independe da data de ingresso. Existem docentes com muitas citações, mas fatores H na média, indicando participação pontual em trabalhos muito citados.



3.7. Fontes de financiamento

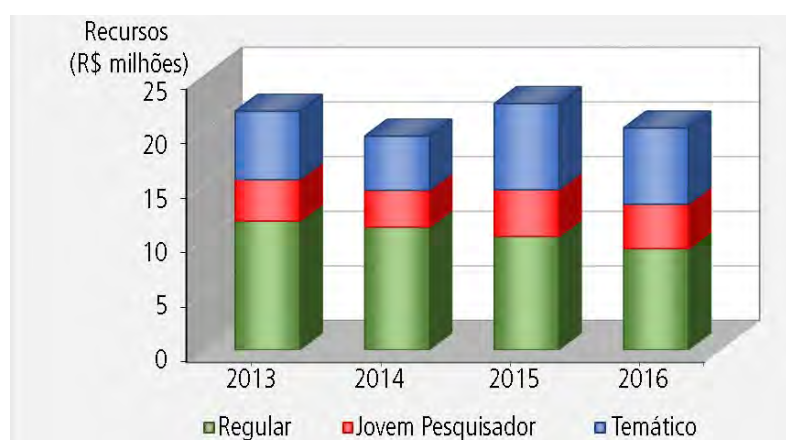
O ICB conta com financiamento de diversas agências de fomento brasileiras e internacionais. Os projetos desenvolvidos no Instituto são financiados principalmente pela Agência de Financiamento da Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Agências Federais como CNPq, CAPES e FINEP, Ministério da Saúde e Ministério da Ciência, Tecnologia, Comunicação e Inovação e diversas agências internacionais (COFECUB, OEA, OMS, NIAID, Fundação Bill e Melinda Gates, Fundação Guggenheim). Recursos são obtidos também por meio de parcerias, estabelecidas em convênios e contratos.

O ICB tem recebido grande parte de seus auxílios para pesquisa da FAPESP. Os auxílios exclusivos para a pesquisa têm girado em torno de 20 milhões de reais, para um universo de cerca de 160 a 180 projetos aprovados, anualmente.

Recursos Liberados pela FAPESP - Auxílio Pesquisa - 2013-2016

Ano	Regular	Jovem Pesquisador	Temático	Total
2013	R\$ 11.789.573,81	R\$ 3.789.652,96	R\$ 6.260.027,96	R\$ 21.839.254,73
2014	R\$ 11.237.929,20	R\$ 3.370.608,33	R\$ 4.958.731,19	R\$ 19.567.268,72
2015	R\$ 10.390.298,50	R\$ 4.263.664,67	R\$ 7.889.713,22	R\$ 22.543.676,39
2016	R\$ 9.264.113,36	R\$ 4.065.867,92	R\$ 6.978.923,92	R\$ 20.308.905,20

Recursos liberados pela FAPESP (2013-2016) Auxílio Pesquisa Regular, Jovem Pesquisador e Temático



Número de projetos do ICB com captação de recursos junto à Fapesp (2013-2016)

Ano	Regular	Jovem Pesquisador	Temático	Total
2013	138	26	16	180
2014	127	29	22	178
2015	115	27	21	163
2016	110	25	25	160

Adicionalmente, a FAPESP também oferece um valor anual para aplicação na infraestrutura de pesquisa no Instituto, variável em função da quantidade de auxílios concedidos no ano anterior – a Reserva Técnica Institucional. Esse valor tem variado em cerca de 1,5 a 2,5 milhões de reais, anuais.

Reserva Técnica Institucional - ICB

Ano ²	Valor (R\$)
2013 (base 2012)	2.382.508,00
2014 (base 2013)	1.469.349,00
2015 (base 2014)	2.612.187,00
2016 (base 2015)	1.779.900,00

3.8. Inovação

A promoção da inovação de base tecnológica no ambiente acadêmico e o incentivo ao empreendedorismo entre funcionários foram atividades que marcaram o ICB nos últimos 4 anos.

O programa Supernova, criado em 2013 e inspirado em iniciativa semelhante conduzida na Universidade de Stanford nos EUA, recrutou pesquisadores de diferentes unidades da USP, assim como institutos de pesquisas (IPEN, IPT e Instituto Butantan) e representantes de diferentes empresas privadas, para promover uma maior conscientização e capacitação de pesquisadores sobre a pesquisa voltada para um produto alvo. Buscou-se neste programa informar e conectar pesquisadores do ICB

² O valor da "Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa" do Exercício é calculado com base nas concessões realizadas para pesquisadores da Unidade/Instituição no exercício anterior.

a profissionais com perfis profissionais distintos, de forma a criar um ambiente propício para parcerias com diferentes setores da sociedade.

Como resultado foram criadas 5 empresas nascentes, parte delas sediadas na incubadora de empresas da USP, o CIETEC, com propostas que vão do desenvolvimento de métodos de diagnóstico, novas terapias para câncer ao desenvolvimento de métodos de ensino e comunicação.

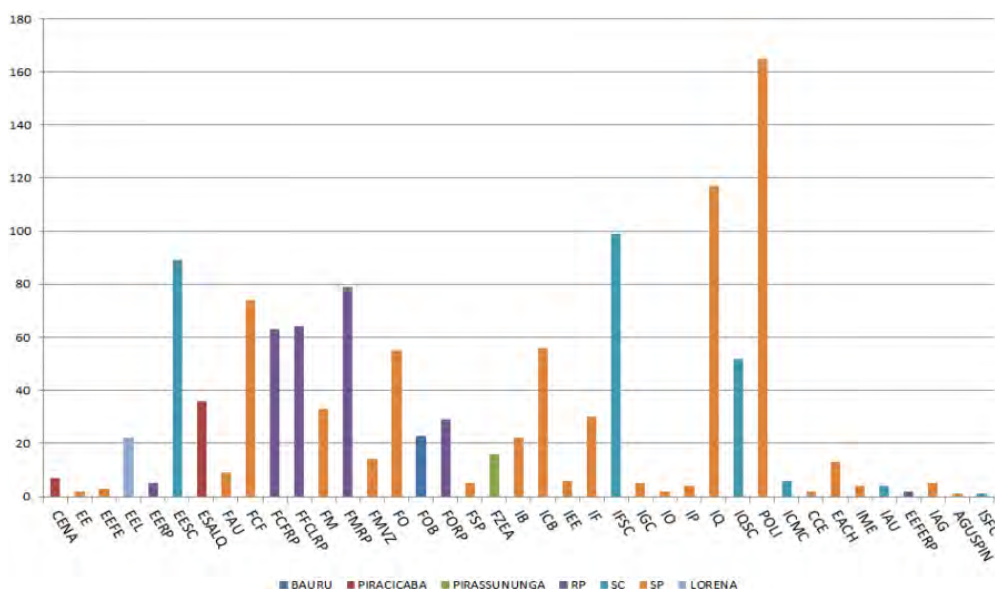
O ICB também mantém uma intensa atividade de proteção à propriedade intelectual sendo a quinta unidade da USP, no campus capital, com maior número de pedidos de patente depositados no INPI.

Vale ainda destacar a celebração de convênios entre o ICB e o CIETEC, voltado ao apoio de criação de empresas nascentes por parte de estudantes e pesquisadores da instituição, e entre o ICB e o Instituto Butantan, voltado para iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de novas terapias, vacinas e métodos de diagnóstico para doenças associadas a arbovírus e outros agentes infecciosos.

3.8.1. Patentes

Até 2015, o ICB contava com 58 patentes depositadas, sendo assim a 7ª unidade da USP com maior número de patentes.

Patentes por Unidade



3.9. Rede Zika

A epidemia do vírus zika causou espanto e apreensão em todo mundo ao final de 2015 e durante todo o ano de 2016. O Brasil foi o país mais severamente afetado pela infecção com desdobramentos dramáticos para as famílias afetadas. Como resultado, tivemos a decretação, pela OMS, de uma situação de emergência mundial e a priorização, por parte de governos de todo o mundo, em estudos que levassem a um melhor conhecimento do vírus e a busca de vacinas e métodos de diagnóstico específicos.

No Brasil, pesquisadores sediados em São Paulo, particularmente no ICB, deram passos importantes na ampliação do conhecimento sobre o vírus e os desdobramentos patológicos mais dramáticos associados à infecção, como os casos de microcefalia

registrados no Nordeste do país. Contaram com a participação de pesquisadores do ICB, publicações semanais que demonstraram a relação causal entre o vírus com as alterações neurológicas associadas à infecção em modelo experimental. Também foram feitas contribuições científicas importantes que mostram a indução de imunidade protetora por meio de vacinas contra o vírus zika. Destaca-se também o trabalho conjunto desenvolvido por pesquisadores do ICB, Instituto Butantan, Fiocruz e Instituto Pasteur no sentido do desenvolvimento de vacinas e métodos de diagnósticos específicos para a infecção pelo vírus zika.

Neste sentido vale destacar, a parceria entre pesquisadores do ICB e instituições públicas e privadas brasileiras para o desenvolvimento de um método sorológico capaz de diferenciar indivíduos infectados pelo vírus zika daqueles previamente infectados pelo vírus zika.

Pesquisadores do ICB lideraram a formação de uma rede de pesquisa voltada para o vírus zika que reúne pesquisadores de todo o estado, assim como pesquisadores de outros estados brasileiros e do exterior. Pesquisadores do ICB têm atuado de forma consistente e continuada na discussão e operacionalização de iniciativas voltadas para o controle e o maior conhecimento da epidemia, promovidas por órgãos de fomento e o Ministério da Saúde.

3.10. Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa - CEFAP-USP

3.10.1. Visão Geral

O Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa da Universidade de São Paulo (CEFAP-USP) é um Centro de Apoio à Pesquisa. Surgiu em 2009, no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), como uma resposta a uma demanda crescente em tecnologias de ponta pelos docentes e pesquisadores das áreas biomédicas e biológicas da universidade. Tem como propósito centralizar equipamentos e tecnologias para apoio aos pesquisadores, fornecendo serviços com equipamentos de última geração que não justificam sua existência em laboratórios isolados.

O CEFAP-USP presta atendimento à comunidade científica e empresas, dentro e fora do Estado de São Paulo, há 5 anos. As atividades são divididas em cinco grandes vertentes: (i) realização de experimentos em quatro *core-facilities* que possuem equipamentos de alta complexidade de última geração; (ii) assessoria para planejamento dos experimentos; (iii) serviços de bioinformática e repositório de “*big data*”; (iv) disponibilização de uma plataforma virtual que contém os equipamentos multiusuários do Instituto de Ciências Biomédicas (CEFAP PLUMA); e (v) difusão de ciência e tecnologia, por meio do oferecimento de cursos e seminários ministrados pela equipe do CEFAP e por empresas.

A *core-facility* GENIAL, dedicada ao sequenciamento de nova geração (NGS) oferece serviços de sequenciamento de ácidos nucleicos, além de equipamentos menores para preparação de bibliotecas, fragmentação, sonicação, controle de qualidade e servidores de bioinformática. Em 2015, o CEFAP-USP passou a contar com assessoria de dois bioinformatas, cuidando dos servidores e dando suporte aos usuários.

O núcleo FLUIR oferece serviços de imageamento *in vivo*, com o equipamento IVIS Spectrum especializado em imagens por fluorescência e bioluminescência e o FX Pro para raios-X. Também conta com dois equipamentos de citometria de fluxo, LSRFortessa X20 e FACSAria III, este último com separação celular.

A *core-facility* BIOMASS presta serviços de proteômica e espectrometria de massas. Oferece proteômica qualitativa (identificação de proteínas) e quantitativa; quantificação de biomoléculas por LC-MS/MS para três métodos já padronizados e desenvolvimento de novos métodos; análises de proteínas intactas, peptídeos, oligossacarídeos e perfil de amostras por MALDI-TOF/TOF e *peptide mass fingerprinting* (PMF); e análise de interação entre moléculas por ressonância plasmônica de superfície (SPR, no inglês *Surface Plasmon Resonance*).

A *core-facility* CONFOCAL oferece serviços de microscopia e conta com dois equipamentos para a análise dos mais diversos tipos de amostras: o microscópio confocal Zeiss LSM 780-NLO e o sistema de High Content Imaging InCell Analyzer 2200 GE. O Confocal Zeiss LSM 780-NLO está em microscópio invertido, adaptado para examinar espécimes fixadas e vivas. O InCell Analyzer 2200 GE é um sistema de microscopia de fluorescência (*widefield*) projetado para aquisição de imagens de forma super-rápida, sensível e flexível que foi desenvolvido para facilitar experimentos em que é necessária a aquisição de muitas imagens (*high-content imaging*).

Vale ressaltar que todos os serviços disponibilizados pelo CEFAP-USP são discriminados e agendados por formulários e/ou eletronicamente pelo site do CEFAP, com dias e/ou períodos determinados pela agenda de cada equipamento. Todos os agendamentos são realizados, na forma presencial, pelos especialistas de laboratório que gerenciam, executam e dão auxílio aos usuários no planejamento dos experimentos a serem realizados, indicando as melhores abordagens e técnicas para cada tipo de pergunta. Não há priorização de usuários do Instituto, nem mesmo de outras unidades da USP. O agendamento está aberto para usuários provenientes de qualquer instituição, de dentro e de fora de São Paulo e para empresas.

A plataforma virtual do CEFAP-USP, o CEFAP PLUMA, contém todos os equipamentos multiusuários de média e alta complexidade que não estão alocados fisicamente nas suas dependências, mas sob responsabilidade da comunidade científica do Instituto. O CEFAP PLUMA possui normas próprias, dependendo de cada equipamento e de suporte técnico, sendo gerenciado pelo Comitê Gestor do CEFAP-USP.

Finalmente, o CEFAP-USP divulga para a comunidade científica as pesquisas realizadas por meio de diversas ferramentas de mídia (USP, Agência FAPESP, sites, etc.). Divulga também novas técnicas e equipamentos por meio de seminários e cursos teórico-práticos. Desde a sua inauguração, o CEFAP-USP realizou 69 simpósios/cursos/seminários de divulgação científica. O CEFAP-USP funciona também como uma plataforma para apresentação de novos equipamentos para a comunidade científica, antes de sua potencial aquisição. Uma vez ao ano, o CEFAP-USP abre suas portas para a comunidade científica conhecer sua dinâmica e entender quais ferramentas são disponíveis para uso. O treinamento de usuários para realizar seus próprios experimentos em determinados equipamentos também é oferecido, sob demanda (superusuários).

Para a gestão financeira dos recursos, que são captados através da utilização das *core-facilities*, o CEFAP USP possui um convênio com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), que engloba todas as *facilities* em subprojetos. Os valores específicos e termos de utilização dos equipamentos são discriminados no site.

O Centro conta atualmente com seis especialistas de nível superior contratados, sendo que cinco vagas cedidas pela própria unidade (ICB) e uma diretamente pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade. Além disso, o centro conta com três técnicos contratados pela FUSP com verbas oriundas das atividades do próprio centro, sendo dois bioinformatas e um técnico para análises de proteínas por espectrometria de massa. Ainda, um analista e responsável pelo o gerenciamento financeiro, administrativo e pela difusão científica do centro. Atualmente todas as quatro *facilities* estão em pleno funcionamento e os serviços estão sendo oferecidos a todos os pesquisadores do ICB e usuários provenientes de outras unidades da Universidade de São Paulo, assim

como de institutos de pesquisa externos e empresas. Algumas empresas têm buscado serviços no CEFAP-USP, como Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol – CTBE, Mendelics Análise Genômica S.A, Vita Bridge Desenvolvimento Científico LTDA, Projeto ALFA Reprodução Humana Assistida e Genera Inovação em Saúde.

3.10.2. Atividades do Período

Durante o período deste relatório (2013-2016), o CEFAP prestou os serviços abaixo:

Núcleo BIOMASS

Equipamento MALDI:

- 18 pesquisadores atendidos - identificação de proteína por PMF (*peptide mass fingerprinting*), análises de proteínas intactas para a confirmação de sua massa molecular, perfil lipídico, perfil de oligosacarídeos e glicanas.

Equipamento TSQ

- Desenvolvimento de métodos de quantificação de biomoléculas - 7 pesquisadores atendidos
- Método para ácido graxos hidroxilados - 24 amostras processadas
- Quantificação de prostaglandinas – 153 amostras processadas

Equipamento Orbitrap

- 91 pesquisadores atendidos
- 468 amostras para proteômica qualitativa
- 11 experimentos de proteômica quantitativa de larga escala

Núcleo CONFOCAL

- Microscopia - Confocal Zeiss - 695 experimentos
- Microscopia - InCell Analyzer - 231 experimentos
- Microscópio de Fluorescência - 51 experimentos

Núcleo FLUIR

- Separação celular - FACS Aria III - 395 experimentos
- Imageamento in vivo - IVIS Spectrum - 317 experimentos
- Imageamento in vivo - FX Pro - 142 experimentos
- Citometria LSRFortessa X-20 – 103 experimentos

Núcleo GENIAL

- Sequenciamento plataformas SOLiD 4 e 5500XL - 32 lâminas (flowchips)
- Sequenciamento plataforma MiSeq - 62 lâminas
- Sequenciamento NextSeq – 10 pesquisadores atendidos
- Servidores Seal e Penguin - 53 contas ativas
- Equipamentos de apoio - Covaris, HydroShear, Bioanalyzer, E-Gel, SureLock e EZ Beads - 139 agendamentos
- Equipamentos de apoio após cobrança - apenas Covaris, Qubit e Bioanalyzer – 150 agendamentos

Anfiteatro

- 62 eventos científicos oferecidos, entre palestras, workshops, minicursos, seminários, visitas guiadas ao CEFAP USP e webnários.

3.10.3. Instituições Atendidas

No período abrangido neste relatório, o CEFAP prestou serviços para pesquisadores das seguintes instituições: A. C. Camargo Cancer Center, EEFÉ-USP, ESALQ-USP, FCF-USP, FM-USP, FMRP-USP, FMVZ-USP, FO-USP, FZEA-USP, Helixxa, Hospital Albert Einstein, Hospital

Sírio-Libanês, IB-USP, ICB-USP (para todos os seus sete departamentos), IFSC-USP, Incor, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto Ludwig, Instituto Pasteur, IO-USP, IPT, IQ-USP, Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol, Mendelics Análise Genômica, Poli-USP, RIKEN (Japão), UFABC, UFAL, UFOP, UFOPA, UFPE, UFRGS, UFSCAR, UFU, UNICAMP, UNIFESP, Universidade Mogi das Cruzes.

3.10.4. Gestão Financeira – Acordo de Trabalho com a FUSP

O CEFAP-USP tem um Acordo de Trabalho com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP), para possibilitar o recolhimento de taxas pela prestação dos serviços. A FUSP está encarregada de gerir financeiramente 4 projetos do CEFAP, um para cada *core-facility*, devendo receber os pagamentos dos usuários, providenciar as notas fiscais respectivas, processar pedidos de pagamento aos fornecedores, elaborar os demonstrativos contábeis e celebrar contratos de bolsa quando aplicável. Em contrapartida, a FUSP retém 10% de todos os valores depositados nos projetos do CEFAP.

A atuação da FUSP tem sido essencial ao funcionamento do CEFAP. A cobrança de taxas pelos serviços, embora feita a preços fortemente subsidiados, confere um certo grau de autonomia às *facilities*, permitindo a aquisição de reagentes e materiais de consumo diversos, contratação de bolsistas e realização de manutenções preventivas e corretivas nos diversos equipamentos do Centro.

3.10.5. Espaço Físico

Com a criação do CEFAP-USP, o ICB concedeu espaço físico de 250 m² situado no térreo do ICB IV na Cidade Universitária e financiou as reformas física, hidráulica e elétrica que permitisse a instalação dos equipamentos de alta complexidade. Ainda, o ICB e a USP concederam seis funcionários, especialistas de nível superior, para gerenciar o centro e manusear os equipamentos. Além disso, o ICB possui uma equipe responsável por auxiliar os pesquisadores com projetos de pesquisas denominada SASAR, onde três funcionários são responsáveis pelo gerenciamento financeiro dos projetos, pagamentos e prestação de contas. Os setores administrativo (oito funcionários) e financeiro (seis funcionários) do ICB, também auxiliam o CEFAP-USP nos aspectos administrativos e financeiros do dia-a-dia, nas importações de bens de custeio e consumo, entre outras atividades. O Setor de Informática do ICB também presta consultoria técnica para a área de bioinformática do CEFAP-USP. A USP concede funcionários para manutenção da parte elétrica, hidráulica, segurança e limpeza para as áreas do centro.

Em março de 2017 será concluída reforma da sala 4 do andar térreo do Edifício ICB IV, que será readequada para abrigar a secretaria e arquivo do CEFAP USP, assim como a área de trabalho e atendimento do pessoal de bioinformática. Na sala 15, onde está localizada atualmente a secretaria, será instalado um novo microscópio.

3.10.6. Evolução do Parque de Equipamentos

Situação inicial, entre 2011 e 2012:

- Microscópio confocal multifótons LSM 780-NLO, citômetro de fluxo FACS Aria III, sistema de imageamento in-vivo IVIS Spectrum, sistema de imageamento in-vivo FX Pro, sequenciador SOLiD 4, sequenciador SOLiD 5500XL, clusters e servidores, espectrômetros de massas TSQ, Orbitrap e MALDI, Biacore 3000.

Situação atual, novas aquisições entre 2013 e 2016:

- Sistema de imageamento InCell Analyzer 2200, citômetro de fluxo LSRFortessa X-20, sequenciador MiSeq, sequenciador NextSeq 500, Genetic Analyzer 3130XL.

Equipamento adquirido ainda não instalado:

- Sistema de microscopia TIRF - Zeiss.

3.10.7. Recursos Obtidos

Projeto concluído em 2015:

FAPESP 2009/53994-8 - Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa (Auxílio à Pesquisa - Programa Equipamentos Multiusuários)

- Serviços de terceiros no exterior: US\$ 6.725,87
- Reserva Técnica (aplicável a importação): R\$ 1.101.797,14
- Capital (Importado): US\$ 3.769.231,12
- Material de consumo importado: US\$ 90.000,00

Projetos em andamento:

FAPESP 2012/25387-2 - Estabelecimento de uma *facility* de sequenciamento de nova geração como ferramenta de investigação em sistemas biológicos (auxílio à pesquisa – Regular).

Capital

- Material Permanente Importado: US\$ 125.000,00

Custeio

- Material de Consumo no País: R\$ 160.000,00
- Material de Consumo Importado: US\$ 180.000,00

Reserva de Importação (uso exclusivo do setor de importação da FAPESP): R\$ 100.650,00

- Reserva Técnica no País: R\$ 124.650,00

FAPESP 2015/18837-0 - EMU: sequenciador de nova geração - Next Seq 500

- Material Permanente: R\$ 777.557,00 - Sequenciador NextSeq 500, valor constante na Declaração de Importação)

3.10.8. Criação do CEFAP-PLUMA

Em 2015, foi criado o CEFAP- PLUMA (Plataforma de Usuários Multiapoio), com o intuito de centralizar a divulgação e acesso *on-line* aos equipamentos multiusuários (EMUs) do ICB que não integram o parque de equipamentos gerido pelo CEFAP. Basicamente, cada plataforma de EMU tem Comitês Gestor e de Usuários próprios, está localizada nos laboratórios ou nos Departamentos, e deve respeitar as regras do CEFAP-USP (basicamente de agenda aberta e transparente e ampla divulgação), na qual seu uso deve ser incluído na página do CEFAP-PLUMA, acoplada ao site do CEFAP. Esperamos que essa concepção fomente o regime de utilização multiusuário dos equipamentos adquiridos pelos pesquisadores ligados ao ICB-USP. O regulamento do CEFAP-PLUMA foi publicado na Portaria ICB-014, 2 de julho de 2015, no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

3.11. Central de Bioterismo do ICB

3.11.1. Gerenciamento de Biotérios

Conforme estabelecido em Regimento aprovado pela Congregação do ICB (setembro/2014), a Central de Bioterismo (CEBIOT) constitui um Centro de Apoio à Pesquisa no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP). A CEBIOT é um órgão multiusuário e tem por objetivo coordenar e administrar a produção, bem como a preservação, manutenção e fornecimento de linhagens de ratos e de camundongos aos docentes e pesquisadores do ICB, da USP e das demais instituições. As representações departamentais e das plataformas junto a este Centro foram estabelecidas em 2015, conforme determina o Regimento. Assim, entre 2013 e 2016, o gerenciamento dos biotérios do ICB se deu em parte pela Comissão de Biotérios (2013- 2015) e pela CEBIOT (2015 até o presente). Nesse período, ambas as comissões reuniram-se para discutir e deliberar sobre: a) programação de curso *online* (uso de animais em experimentação); b) cadastramento do ICB junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária, CONCEA e sistema Atena (PRP USP); c) distribuição e atividades dos veterinários; d) funcionamento e organização dos biotérios da Rede USP; e) contas departamentais de ração e maravalha; f) cobrança de estadia em biotérios; g) controle sanitário; h) entrada de animais nos biotérios do Instituto e i) utilização de animais geneticamente modificados. Todas as reuniões estão registradas em atas aprovadas pela CEBIOT.

3.11.2. Produção de Animais no ICB

Produção de ratos: são produzidos ratos Wistar, SHR (hipertensos) e Kyoto (normotensos), e ao final de 2016 iniciou-se a importação de ratos da linhagem Sprague-Dawley. De 2013 a 2015, o fornecimento de ratos convencionais ocorreu por meio do Biotério Central do ICB, que foi desativado ao final desse período; em 2015 e 2016, o fornecimento de ratos em padrão Specific Pathogen Free (SPF) ocorreu através do Biotério de Produção de Ratos "Profa. Zuleica B. Fortes", biotério integrante da Rede USP que entrou em atividade em 2015. A mudança de padrão de fornecimento foi essencial para a melhoria da experimentação animal no Instituto e na Universidade de São Paulo, e este biotério tem capacidade física para uma produção maior, porém não tem equipe de funcionários em número que atenda essa possibilidade.

Nesse período foram fornecidos:

2013: 13.260 ratos convencionais

2014: 11.308 ratos convencionais

2015: 6.747 ratos convencionais

2015: 8.422 em padrão SPF

2016: 12.022 ratos em padrão SPF

Total geral de fornecimento:

Ratos convencionais (2013- 2015): 31.315

Ratos em padrão SPF (2015- 2016): 20.444

Manutenção e produção de camundongos geneticamente modificados - Biotério de Matrizes: este Biotério entrou em atividade junto à Rede USP no início de 2014, e em 2016 foi teve sua estrutura replanejada para melhor atender aos usuários. No período foram mantidos e fornecidos:

2014: 92 linhagens com fornecimento total de 3.224 animais

2015: 90 linhagens com fornecimento total de 4.256 animais

2016: 81 linhagens com fornecimento total de 2.341 animais

Total geral de fornecimento (2014- 2016): 9.821

Com o intuito de aperfeiçoar a produção de animais, em 2016 o Biotério de matrizes passou a vender animais excedentes; a quantidade de casais foi reduzida; parte das linhagens será transferida para o Biotério de Matrizes da FMRP para o congelamento de embriões. Além disso, o Biotério passou a exigir 50% do valor do pedido no ato da reserva e o restante do valor antes do fornecimento.

3.11.3. Treinamento para Experimentação Animal

Entre 2013 e 2016, a Comissão de Biotérios, a CEBIOT, e a Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA ICB) ministraram cursos em formato presencial (2013- 2014) e à distância (2014 - até o presente) para treinamento de usuários. Participaram das aulas profissionais do ICB e de fora, com preparo nos diferentes temas (ética, manipulação de animais, analgesia, transporte, controle sanitário, alternativas ao uso de animais, entre outros). No total, neste período foram certificados 597 usuários entre estudantes em iniciação científica e pós-graduação; pesquisadores e funcionários. O curso à distância é ministrado via plataforma, gerenciado pelo ICB (CEBIOT e setor de Tecnologia Educacional), e desde 2016 aberto ao Instituto de Biociências.

3.11.4. Controle Sanitário

Entre 2013 e 2015, o ICB realizou exames de controle sanitário para avaliação microbiológica, parasitológica, virológica e genética. Essas atividades envolveram funcionários do Biotério Central e do Biotério do Departamento de Imunologia (controle virológico e genético). Entre 2015 e 2016, embora o Instituto tenha organizado um laboratório para esses exames e tenha feito um planejamento para a rotina, as atividades foram suspensas em função da redução do quadro de funcionários.



4. Ensino

O ICB, desde sua origem, com a mudança no ensino superior do Brasil, no final da década de 1960, tem se dedicado ao ensino de graduação e pós-graduação; na graduação atendendo a alunos dos cursos da área biológica de todo campus, e na pós-graduação, formando mestres e doutores.

Além das atividades de ensino realizadas em laboratórios e salas de aula, o ICB conta com o apoio do Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica, um dos centros de apoio do ICB, que fornece aos nossos alunos acesso a publicações impressas e eletrônicas e do Setor de Tecnologia Educacional, que apoia nossos docentes na produção de cursos para educação à distância (EAD).



4.1. Graduação

Atualmente, o ICB conta com dois cursos próprios de graduação, o curso de Ciências Fundamentais para a Saúde, com ingresso por transferência interna, e o curso de Ciências Biomédicas, com ingresso pela FUVEST/SISU.

O curso de Ciências Biomédicas, que se iniciou em 2012, é um curso de período integral que tem como objetivo formar biomédicos, profissionais com conhecimento dos aspectos básicos da biologia humana, dos processos patológicos e das abordagens diagnósticas e terapêuticas.

O curso de Ciências Fundamentais para a saúde forma profissionais com vocação para a pesquisa em ensino superior; uma de suas características é a diversidade curricular, que permite ao estudante escolher sua área de investigação científica para desenvolvimento de seu potencial durante a graduação.

Alunos de Graduação

	2013	2014	2015	2016	2017
Ciências Biomédicas	72	98	133	159	176
Ciências Fundamentais para a Saúde	16	10	7	8	8
Total	88	108	140	167	184

Além dos cursos próprios, o ICB atende alunos de 19 outros cursos da USP, pertencentes a 10 Unidades de Ensino, dessa forma contribuindo para a formação de cerca de 4.500 alunos da USP, anualmente. Em virtude disso, o ICB possui grande quantidade de disciplinas e turmas, abertas semestralmente.

Turmas

	2013	2014	2015	2016	2017 (1º Semestre)
Turmas	384	402	339	291	170
Disciplinas	125	132	129	121	94
Matrículas	10.856	11.142	9.374	8.172	4.751

4.1.1. Principais Avanços no Ensino de Graduação

Para a melhoria das suas atividades de ensino, o ICB tem desenvolvido diversas medidas:

- Implantação do projeto de doação voluntária de corpos, para atendimento das aulas práticas dos cursos de anatomia (a doação de corpos é amparada pela lei 10.406, do Código Civil);
- Ampliação da oferta de disciplinas integradas interdepartamentais e interunidades, para os cursos de Ciências Biomédicas, Farmácia, Enfermagem e Medicina;
- Avanço no uso de novas tecnologias e estratégias pedagógicas para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e constante ampliação e modernização das salas de aula e de seus recursos audiovisuais e de informática.

4.1.2. Reconhecimento dos Cursos

Em 2015, o curso de Ciências Biomédicas do ICB teve seu reconhecimento aprovado pelo Conselho Estadual de Ensino (Portaria CEE/GP nº 388, de 30 de setembro de 2015). Também em 2015, o curso de Ciências Fundamentais para a Saúde teve seu reconhecimento aprovado por mais 5 anos (Portaria CEE/GP nº 202, de 20 de maio de 2015).

4.1.3. Convênios para Estágios

O ICB tem firmado diversos convênios para estágios de graduação, tanto para permitir aos seus alunos realizar estágios em outras instituições de ensino e pesquisa ou em empresas, para aprimoramento profissional, quanto para permitir ao ICB receber alunos de outras instituições de ensino públicas do país.

Convênios para estágio de Graduação firmados pelo ICB (2013 a 2017)

Instituições de Ensino	Empresas
Instituto Butantan	Db Genética Serviços Laboratoriais
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	IMS HHealth do Brasil
Universidade Estadual de Santa Cruz	Sanofi - Aventis Farmacêutica
Universidade Federal de São João Del Rei	Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.
Universidade Estadual de São Paulo	
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	
Universidade Estadual de Ponta Grossa	
Universidade Federal de Alfenas	

4.1.4. Viagens Didáticas

A partir de 2015, o ICB iniciou um projeto que possibilitou a realização da disciplina *BMP0300 - Processo Saúde Doença na Amazônia Brasileira*, um estágio optativo no ICB-5 que fornece ao aluno a vivência em área de perfil nosológico de fronteira do Brasil, rica em doenças infectoparasitárias (pouco prevalentes no sudeste) e atualmente com elevada prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, caracterizando o inédito perfil de transição epidemiológica no Brasil. O ICB 5-USP, além de suas habituais funções, auxilia tecnicamente a Fundação Hemocentro nas suas atividades de hemoterapia e coleta de sangue, propiciando um estágio aos alunos em contato com suas atividades no contexto Amazônico. Finalmente, os alunos participam de atividades de campo, vinculadas aos projetos de pesquisa em andamento na unidade, como o estudo e captura de animais peçonhentos (aranhas, escorpiões e serpentes) e estudos de entomologia médica (captura e identificação de flebotomíneos, anofelinos, culicídeos, ixodídeos e simuliídeos) e atendimento médico de populações rurais da amazônia. Anualmente, o ICB tem enviado 10 alunos, dos cursos de Ciências Biomédicas e Ciências Fundamentais para a Saúde, para participar dessa disciplina no ICB 5, em Monte Negro, Rondônia.

4.2. Pós-Graduação

Os programas de Pós-graduação do ICB tiveram início em 1971 quando entrou em funcionamento sua primeira Comissão de Pós-Graduação.

O ICB oferece sete programas de Pós-Graduação nas seguintes áreas: Biologia Celular e Tecidual, Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro, Ciências Morfofuncionais, Farmacologia, Fisiologia Humana, Imunologia e Microbiologia.

Além dos sete programas, o ICB também é responsável pela gestão acadêmica, administrativa e financeira de um programa interunidades, o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, que reúne o Instituto de Biociências, Escola Politécnica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e o Instituto Butantan. O ICB participa ainda de outros três programas interunidades: o de Bioinformática, o de Neurociência, e o de Biodiversidade Marinha.

4.2.1. Alunos de Pós-Graduação do ICB

O número de alunos matriculados nos programas do ICB tem se mantido estável nos últimos anos, principalmente em decorrência das regras estabelecidas no âmbito federal e na USP, que limitaram o número de orientandos por orientador, bem como o estabelecimento de definição do quadro de orientadores permanentes dos programas.

Total de alunos de Pós-Graduação (2017)

Programa	M	D	DD	Total
Biologia Celular e Tecidual	20	32	19	71
Biologia da Relação Patógeno Hospedeiro	23	38	15	76
Ciências Morfofuncionais	27	21	2	50
Farmacologia	25	39	8	72
Fisiologia Humana	16	53	5	74
Imunologia	37	45	7	89
Microbiologia	38	67	21	105
Biotecnologia (Interunidades)	69	54	21	144
Total ICB	255	349	98	702

4.2.2. Avaliação CAPES

Nas avaliações trienais realizadas pela CAPES, os programas do ICB mantiveram sempre ótimos resultados, ficando entre os melhores programas de Pós-Graduação em funcionamento no Brasil.

Programa	Avaliação 2007		Avaliação 2010		Avaliação 2013	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Biologia Celular e Tecidual	5	5	6	6	5	5
Biologia da Relação Patógeno Hospedeiro	6	6	6	6	7	7

Programa	Avaliação 2007		Avaliação 2010		Avaliação 2013	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Ciências Morfofuncionais	4	4	4	4	5	5
Farmacologia	6	6	6	6	5	5
Fisiologia Humana	6	6	6	6	6	6
Imunologia	7	7	7	7	7	7
Microbiologia	5	5	6	6	6	6
Biotecnologia (Interunidades)	5	5	5	5	5	5

4.2.3. Títulos Emitidos

	Mestrado	Doutorado	Doutorado Direto	Total
Biologia Celular e Tecidual	237	171	63	471
Biologia da Relação Patógeno – Hospedeiro	290	161	86	537
Ciências Morfofuncionais	202	154	29	385
Farmacologia	269	218	38	525
Fisiologia Humana	340	346	81	767
Imunologia	308	262	61	631
Microbiologia	464	287	114	865
Biotecnologia	496	186	111	793
TOTAL	2.606	1.785	583	4.974

4.2.4. Dupla-Titulação

Ainda recente na USP, a dupla titulação visa promover e desenvolver uma cooperação científica entre equipes de pesquisa da USP e de instituições estrangeiras, e permite ao aluno desenvolver sua pós-graduação em regime de co-orientação para titulação válida e reconhecida nas duas instituições.

O ICB já teve 5 defesas de doutorado em regime de dupla-titulação, sendo 3 de alunos de universidades estrangeiras e 2 alunos do ICB. Em 2015, aconteceu a primeira defesa de doutorado em dupla titulação de alunos do ICB, do aluno Rodrigo Nalio Ramos, orientado pelo professor José Alexandre Marzagão Barbuto.

Alunos que realizaram dupla titulação no ICB (Matriculados em universidades estrangeiras)

Aluno	Instituição	Orientador	Período
José Luis Márquez Andrade	Universidad de La Frontera	Rui Curi	2009 -2010
Alfonso Heriberto Hernandez Monsalves	Universidad de La Frontera	Rui Curi	2011 -2012

Aluno	Instituição	Orientador	Período
Annabel Quinet de Andrade	Université Paris Sud	Carlos Frederico Martins Menck	2010 -2012

Alunos do ICB que realizaram dupla titulação

Aluno	Instituição da Dupla Titulação	Orientador	Período
Rodrigo Nalio Ramos	Université de Lion (França)	José Alexandre Marzagão Barbuto	2011-2015
Rodolfo Gonzalez Camargo	Universität Potsdam (Alemanha)	Marilia Cerqueira Leite Seelaender	2013-2016

4.3. Tecnologia Educacional

Desde 2013, com o apoio da rede virtual STOA (plataforma digital para a hospedagem e gerenciamento de cursos à distância), o ICB-USP desenvolve cursos e treinamentos para laboratórios, atendendo um volume significativo de usuários e indivíduos situados em outras localidades, que poderiam ter dificuldade ou impossibilidade de participação, caso essas atividades fossem realizadas nas dependências físicas da Instituição.

Em 2016 foram desenvolvidos e gerenciados seis ambientes de aprendizagem e de treinamento que forneceram mais de 1.000 comprovantes de participação de curso.

Ambientes desenvolvidos em 2016

- Uso de Animais para Experimentação
- Biossegurança e Boas Práticas de Laboratório do ICB
- Armazenamento, Manuseio e Descarte de Produtos Químicos
- Metabolismo Humano e Obesidade nas Sociedades Atuais
- Uso Racional de Medicamentos
- Postgraduate Program in Pharmacology

Ambientes desenvolvidos até 2015

- Uso de Animais para Experimentação (ed. 2015)
- Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (ed. 2015 - 2º semestre)
- Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (ed. 2015 - 1º semestre)
- Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (ed. 2014 - 2º semestre)
- Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (ed. 2014 - 1º semestre)
- Uso de Animais para Experimentação (ed. 2014 - módulo comunidade USP)
- Uso de Animais para Experimentação (ed. 2014 - módulo visitante)
- Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (ed. 2013 - 2º semestre)

Alunos inscritos e concluintes nos cursos à distância

	Inscritos (total)	Concluintes (total)
Uso de Animais para Experimentação (2016)	357	242
Biossegurança e Boas Práticas de Laboratório do ICB (2016)	406	290
Armazenamento, Manuseio e Descarte de Produtos Químicos (2016)	588	474
Metabolismo humano e obesidade nas sociedades atuais (2016)	125	-
Uso Racional de Medicamentos (2016)	84	61
Uso de Animais para Experimentação (2015)	193	148
Uso Racional de Medicamentos (2015)	154	117
Uso Racional de Medicamentos (2014)	55	48
Uso de Animais para Experimentação (2014)	163	127
Uso Racional de Medicamentos (2013)	50	48
Total	2.175	1.555

4.4. Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica (SBiB)

O Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica do ICB tornou-se um centro de apoio do ICB a partir da publicação da Resolução 6590, de 18 de julho de 2013, e teve seu Regimento Interno aprovado em sessão extraordinária de 6 de setembro de 2016. Instalado no 1º andar do Biomédicas I, conta com uma área física de 1.165 m², sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h.

Além do atendimento ao público, o Serviço de Biblioteca também realiza palestras, voltadas para alunos de graduação e pós-graduação, abordando, principalmente, as fontes de informação, serviço e produtos disponíveis para os alunos no SBiB-ICB, além de palestras específicas sobre plágio em publicações científicas, voltadas para os alunos de pós-graduação.

Outras atividades importantes do SBiB-ICB são: o serviço de normalização técnica, que atende os alunos de pós-graduação do ICB, auxiliando-os na padronização das teses e dissertações e o cadastramento da produção científica do ICB, realizado anualmente e gerando dados que são importantes subsídios para as métricas das atividades de pesquisa no ICB.

O SBiB também participa intensamente das atividades anuais de recepção aos calouros de graduação e aos alunos ingressantes de pós-graduação, e dos eventos: USP e as Profissões, Virada Científica e do Curso de Verão do Departamento de Fisiologia e Biofísica; nos últimos anos, também tem participado do evento Semana do Cérebro, realizado pela Comissão de Cultura e Extensão do ICB.

4.4.1. Dados Administrativos – Recursos Humanos

Ano	Nível funcional			Estagiário SIBi/USP	Total
	básico	médio	superior		
2013	6	6	5	6	23
2014	4	5	4	2	15
2015	4	4	4	0	12
2016	4	3	3	0	10
2017	4	3	3	0	10

4.4.2. Acervo

Ano	Tipo de material					Total
	Livros	Teses	Periódicos (fascículos)	Multimeios (cd,dvd, slides, etc.)	Outros tipos (separata, cap. livro, resumo de congresso)	
2013	13.693	4.437	76.835	12.655	28.577	136.197
2014	14.048	4.691	92.122	12.935	29.225	153.021
2015	14.251	4.841	115.488	12.937	29.717	177.234
2016	14.443	4.950	115.529	12.939	30.224	178.085

Circulação do acervo

Ano	Tipo de serviço			Total
	Empréstimo	Consulta	Comutação Bibliográfica	
2013	41.715	10.163	702	52.580
2014	36.279	7.676	667	44.622
2015	35.800	9.015	961	45.776
2016	33.200	7.244	395	40.839

4.4.3. Usuários

Ano	Frequência
2013	107.120
2014	85.541
2015	71.537
2016	52.347

Atendimentos

Ano	Normalização técnica			Total
	Dissertações e Teses	Referências Bibliográficas	Assistências	
2013	225	29.032	675	29.932
2014	207	27.528	567	28.302
2015	192	25.145	547	25.884
2016	199	28.137	1.019	29.355

4.4.4. Projetos desenvolvidos pelo Serviço de Biblioteca e Informação Biomédica

1. Título do projeto: “Criação da Sala de Obras Raras e Clássicas do ICB”

- Área física: 4,40 m² x 4,50 m² localizada na parte central da Biblioteca.
- Capacidade total de acervo: 1.200 obras.
- Recursos financeiros aprovados: R\$ 104.590,00.
- Recursos financeiros liberados: R\$ 33.652,00 (parte do valor concedido foi recolhido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão-USP).
- Fomento externo: R\$ 7.199,97 da FAPESP (Reserva Técnica Institucional).
- Prestação de contas: em análise pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP.

Resumo: O acervo de livros raros e clássicos do Serviço de Biblioteca e informação Biomédica do ICB constitui importante e valiosa coleção para a área Biomédica com obras dos séculos XVI a XX. O projeto objetiva a recuperação das obras e a criação de uma sala destinada ao acondicionamento adequado das mesmas, possibilitando a consulta pública ao acervo, a partir dos critérios definidos pela política interna e regulamentos adotados, salvaguardando e preservando o patrimônio institucional.

2. Título do projeto: “Biblioteca Samuel Barnsley Pessoa” (Projeto com a participação do Serviço de Biblioteca)

Resumo: O Departamento de Parasitologia do ICB-USP abriga há mais de 25 anos a biblioteca pessoal, de cerca de 1.500 volumes, de Samuel Barnsley Pessoa, um dos mais renomados pesquisadores e professores de Parasitologia e Saúde Pública do Brasil. Esse acervo, entretanto, não está catalogado nem recebe qualquer tipo de manutenção; por esses motivos, não está aberto à consulta pública. O objetivo do projeto é disponibilizar esse precioso acervo bibliográfico aos pesquisadores interessados em reconstituir capítulos significativos da implantação do ensino das ciências biomédicas no Brasil.



5. Cultura e Extensão

As atividades de cultura e extensão distinguem-se por sua atuação abrangente em todas as áreas, complementando as ações de ensino e pesquisa. No ICB as atividades de cultura e extensão são gerenciadas pela Comissão de Cultura e Extensão do ICB. Além disso, dois centros de apoio têm como foco atividades na área de extensão: o Museu de Anatomia Humana e o Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão – ICB 5.



5.1. Cursos

5.1.1. Cursos de Difusão

DIFUSÃO - CURSOS	Data	Vagas
III Curso de Inverno - Fisiologia: do cotidiano ao extremo	2013	30
VIII Curso de proteção radiológica	2013	70
IX Curso de proteção radiológica	2014	70
X Curso de proteção radiológica	2015	70
XI Curso de proteção radiológica	2016	70
I Curso de verão em farmacologia	2013	20
II Curso de verão em farmacologia	2014	25
III Curso de verão em farmacologia	2015	25
IV Curso de verão em farmacologia	2016	25
V Curso de verão em Fisiologia: praticando e discutindo fisiologia	2013	20
VI Curso de verão em Fisiologia: praticando e discutindo fisiologia	2014	20
VII Curso de verão em Fisiologia: praticando e discutindo fisiologia	2015	20
VIII Curso de verão em Fisiologia: praticando e discutindo fisiologia	2016	20
IV Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos	2013/1	80
V Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos	2013/2	60
VI Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos	2014/1	50
VII Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos	2014/2	50
VIII Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos	2015/1	60
IX Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (EaD)	2015/2	130
X Fundamentos para o Uso Racional de Medicamentos (EaD)	2016	150
II Curso de Verão em Biologia Celular e do Desenvolvimento	2013	20
III Curso de Verão em Biologia Celular e do Desenvolvimento	2014	40
IV Curso de Verão em Biologia Celular e do Desenvolvimento	2015	50
V Curso de Verão em Biologia Celular e do Desenvolvimento	2016	30
<i>International Workshop on Cellular components coordinating the maternal-fetal interface: basic and clinical relevant aspects for gestacional interurrences</i>	2013	100
II Respostas a danos no DNA: implicações em envelhecimento e câncer	2013	30
III Respostas a danos no DNA: implicações em envelhecimento e câncer	2014	30
IV Respostas a danos no DNA: implicações em envelhecimento e câncer	2015	30
V Respostas a danos no DNA: implicações em envelhecimento e câncer	2015	30
V Jornada de Anatomia da USP: Estudo do Sistema Digestório	2013	50
VI Jornada de Anatomia da USP: Estudo do Sistema Genitourinário	2014	50
VII Jornada de Anatomia da USP: Estudo do Sistema Respiratório	2015	50
VII Jornada de Anatomia da USP: Estudo do Aparelho Locomotor	2016	50
I Bases Farmacológicas para a prescrição farmacêutica	2014	30
II Bases Farmacológicas para a prescrição farmacêutica	2015	60
Conceitos básicos de confecção de preparados histológicos	2014	30
I Curso de Inverno em Microbiologia e Biologia Molecular Aplicada	2014	40
II Curso de Inverno em Microbiologia e Biologia Molecular Aplicada	2015	40
III Curso de Inverno em Microbiologia e Biologia Molecular Aplicada	2016	40
<i>Online DNA sequence Bioinformatics Analyst at Galaxy Platform</i>	2014	45
II Curso de Férias de Imunologia	2015	35
III Curso de Férias de Imunologia	2016	35
I Psicofarmacologia Clínica	2015	50
II Psicofarmacologia Clínica	2016/1	60

DIFUSÃO - CURSOS	Data	Vagas
III Psicofarmacologia Clínica	2016/2	120
Curso de treinamento para apresentação de laminário de microrganismos em escolas	2016	21
Exploring the NCI-60 Pharmacogenics Dataset at the CellMiner Platform	2016	50

5.1.2. Cursos de Atualização

ATUALIZAÇÃO - CURSOS	Coordenador	Data	Vagas
I Redescobrimo a Biologia Celular: Estruturas e Funções	Patrícia Gama	2013	200
II Redescobrimo a Biologia Celular: Estruturas e Funções	Patrícia Gama	2014	200
III Redescobrimo a Biologia Celular: Estruturas e Funções	Patrícia Gama	2015	200
Curso de Inverno (EaD) – Metabolismo Humano e Obesidade nas Sociedades Atuais	Fernando Rodrigues de Moraes Abdulkader	2016	200

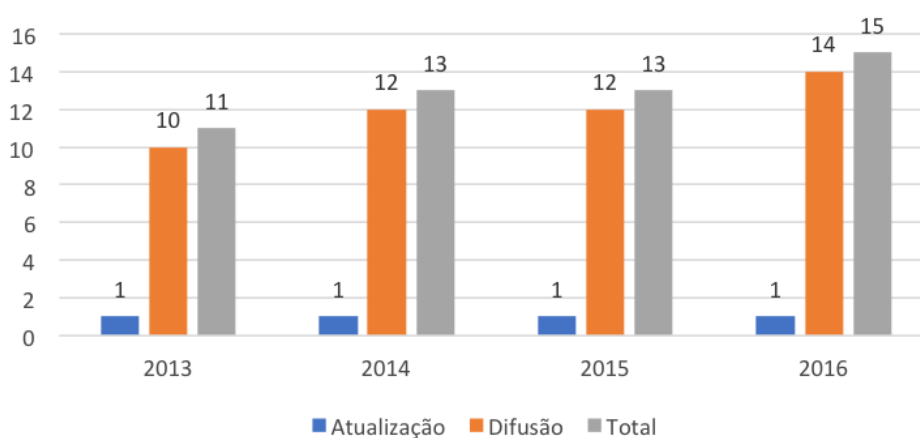
5.1.3. Cursos de Capacitação

CAPACITAÇÃO - CURSOS	Coordenador
Uso de animais para experimentação	Patrícia Gama
Armazenamento, manuseio e descarte de produtos químicos.	Katia Valardes Sendeski Melo
Curso de pipetagem	
Biossegurança e boas práticas de laboratório	Margareth Lara Capurro
Minicurso de biossegurança em biotérios	Joel Majerowicz

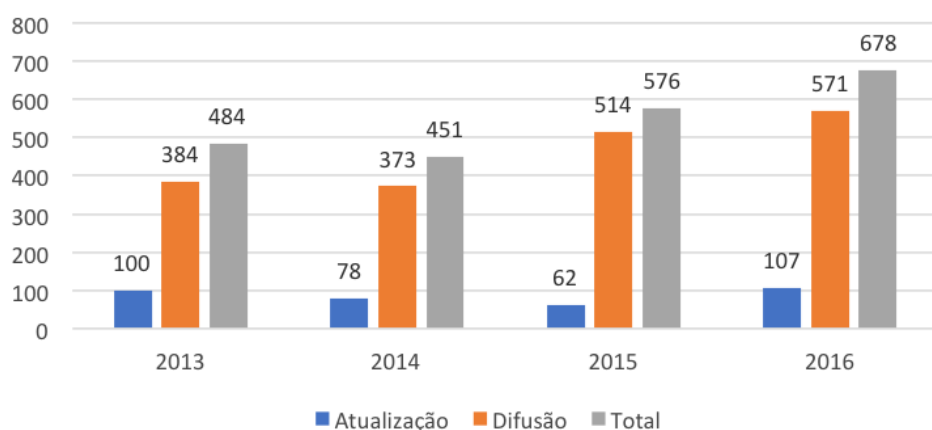
5.1.4. Cursos de Especialização

ESPECIALIZAÇÃO - CURSOS	Coordenador
Curso de comunicação e divulgação científica	M.I.Nogueira – CCEX-ICB Manoj K. Pataiariya – ISCOS

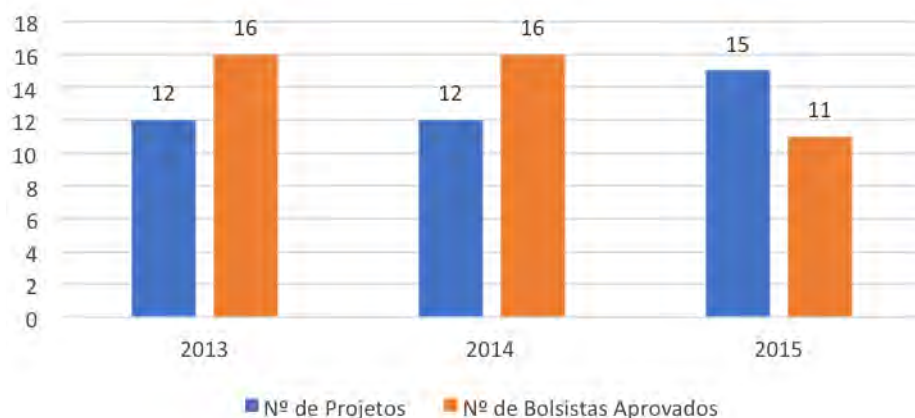
Cursos de Extensão



Participantes nos Cursos de Extensão



Projetos Aprender com Cultura e Extensão



5.2. Projetos

2013

Projetos 2013	Orientador/Coordenador
Portal de Microbiologia - Os Microrganismos pela Internet	Mário Henrique de Barros
Divulgação Científica dos Avanços da Pesquisa Biomédica ao Público Leigo pela Mídia Eletrônica e Impressa Fase III	Mário Henrique de Barros
SynbioBrasil - Clube de Biologia Sintética: Pesquisa, Inovação e Difusão em Biologia Sintética	Luiziana Ferreira da Silva
Criação de folheto explicativo contendo imagens microscópicas de tecidos animais e vegetais	Vanessa Moraes Freitas
Prevenção de DST e Planejamento Familiar	Maria Inês Nogueira
Museu de Anatomia vai até você - itinerância em escolas e instituições	Edson Aparecido Liberti
Conhecendo o corpo Humano no Museu Alfonso Bovero	Edson Aparecido Liberti
Parasite Image DB: um portal de imagens digitais de parasitas	Arthur Gruber
Os micróbios estão em jogo	Maria Ligia Coutinho Carvalhal
Criação e divulgação do Banco de Bioimagens do ICB	Jose Ernesto Belizário

2014

Projetos 2014	Orientador/Coordenador
Portal de Microbiologia - Os Microrganismos pela Internet	Mário Henrique de Barros
Museu Virtual da Memória Científica do Instituto de Ciências Biomédicas	Antônio Carlos Cassola/Leila Affini
Centro de Memórias ICB – Uma construção por imagem	Maria Inês Nogueira/Adenilson Matos do Nascimento
Confecção de laminário para ensino de microscopia em escolas públicas	Vanessa Morais Freitas
Conhecendo o Corpo Humano no Museu Prof. Alfonso Bovero	Edson Aparecido Liberti
Parasite Image DB: um portal de imagens digitais de parasitas	Arthur Gruber
Divulgação Científica de Pesquisa Biomédica por Mídia Eletrônica	Fernanda Ortis
Os Microrganismos Estão em Jogo (Projeto Microtodos, a microbiologia a serviço da cidadania)	Maria Ligia Coutinho Carvalho
Criação e Divulgação do Banco de Bioimagens do Instituto de Ciências Biomédicas	José Ernesto Belizário
A CASA MICROASSOMBRADA! Conhecendo os microrganismos que vivem nas nossas casas e que são nossos hóspedes permanentes!	Maria Ligia Coutinho Carvalho
Comunicação visual: Produção de um arquivo de mídia para desenhos científicos	Eugenia Costanzi Strauss

2015

Projetos 2015	Orientador/Coordenador
Promovendo Saúde pela compreensão do Sistema Nervoso Central	Maria Inês Nogueira
Valorizando os professores homenageados do Departamento de Microbiologia	Kelly Ishida
CientíficaMente	Maristela Martins de Camargo
Portal de Microbiologia - Divulgando Microbiologia pela Internet	Mário Henrique de Barros
Parasite Image DB: um portal de imagens digitais de parasitas	Arthur Gruber
Criação e Divulgação do Banco de Bioimagens do ICB	Jose Ernesto Belizario
Centro de Memória ICB - Uma construção por imagem	Maria Inês Nogueira/Adenilson Matos do Nascimento
Avaliação de Atividades de Cultura Extensão ICB-USP	Maria Inês Nogueira/Monica Raquel Penayo Chamorro
Microrganismos: nossos parceiros ou inimigos?	Maria Ligia Carvalho
Valorização - Praça Samuel Pessoa	Maria Inês Nogueira
Jogos com micróbios chegam na escola!	Maria Ligia Carvalho

2016

Projetos 2016	Orientador/Coordenador
A Jornada de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas como instrumento de difusão no ensino de anatomia	Simone Cristina Motta
CientíficaMente	Diversos docentes
Análise das Atividades de Cultura e Extensão do ICB	Maria Inês Nogueira
Análise dos efeitos causados por estresse oxidativo em células de carcinoma de pulmão humano nocaute para o gene ERCC1	Carlos Frederico Martins Menck
Apostila contendo texto e imagens para a disciplina de Histologia Oral (BMC0220)	Vanessa Morais Freitas

Projetos 2016	Orientador/Coordenador
Aprendendo e ensinando com o cérebro-encéfalo eternizado	Maria Inês Nogueira
Caracterização de um cassete gênico envolvido na resposta SOS de <i>Caulobacter crescentus</i>	Rodrigo da Silva Galhardo
Catálogo, organização e aquisição de imagens digitais a partir do acervo de lâminas do Depto BMP Fase II	Alda Maria Backx Noronha Madeira
Confecção de material digital interativo de Histologia e Anatomia para estudo e aprendizado na graduação	Carolina Beltrame Del Debbio
Desenvolvimento de atividades para facilitar o entendimento de termos anatômicos	Simone Cristina Motta
Divulgação Científica de Aproximação às pessoas da ciência moderna na área da saúde e aumentar visibilidade do curso CFS	Margareth de Lara Capurro Guimarães
Efeito antonociceptivo da hemopressina em modelo de neuropatia diabética experimental em camundongos: perfil de ativação neuronal no sistema nervoso central	Camila Squarzoni Dale
Efeito da fotobioestimulação em ratos com <i>diabetes mellitus</i> tipo 1	Marucia Chacur
Evolução do desenvolvimento do sistema nervoso: análise comparativa entre amniota e urocordata	Chao Yun Irene Yan
Jardim colorido do ICB - Banco de células coloridas	Eugenia Costanzi Strauss
Localização celular de CD200 e CD200R em células RAW infectadas com <i>L. amazonensis</i>	Mauro Javier Cortez Veliz
Manual do Laboratório de Biomedicina Experimental Parte 1: Biologia Molecular da Célula	Eugenia Costanzi-Strauss
Novas abordagens no tratamento das doenças da interface vítreo-retiniana	Dania Emi Hamassaki
O Corpo Humano – Promoção de conhecimento e saúde por modelos anatômicos ou produzidos a partir de material reciclado.	Maria Inês Nogueira
Papel da proteína dissulfeto isomerase (PDI) na migração redox mediada de células de melanoma	Lucia Rossetti Lopes
Papel de IL-6 na modulação do fator de transcrição NF-B em células pancreáticas	Fernanda Ortis
Parasite Image DB: expansão e internacionalização do portal de imagens digitais de parasitas	Arthur Gruber
Adote uma bactéria	Rita de Cássia Café Ferreira
Uma jornada pela anatomia	Maria Luiza M. Barreto-Chaves
Utilização do modelo experimental de zebrafish para estudar os efeitos da vitamina D e obesidade no sistema imune	Niels Olsen Saraiva Câmara
Xenotransplante e manutenção de tumores humanos em camundongos imunodeficientes Ngs	José Ernesto Belizário
Memórias do ICB – Reedição de mídias eletrônicas, DVD's	Maria Inês Nogueira
Expedição Pavan: Genética e o ciclo da vida	Maria Inês Nogueira



Foto 1: CientíficaMente (2016, ICB IV)



5.3. Eventos

Evento/Ref. Imagem	Data	Público	Local	Descrição
Reunião FeSBE	2014 2015 2016	950 1250 1010	Caxambú - MG (2014)	Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE) com objetivo de difundir de conhecimentos científicos e fazer-se representar junto às autoridades governamentais e à sociedade em geral na defesa dos temas relevantes para o desenvolvimento da ciência.
Beyond Science Investigation	18/3/2016	35	Foz do Iguaçu - PR (2015) Faculdade de Medicina USP - SP (2015)	A apresentação oral da CCEX-ICB foi premiada e um dos painéis foi da pós-graduanda Luana Angélica de Carvalho.
IBRO	7-11/7/2015	1500 cientistas internacionais 600 brasileiros		Foi exposta a produção literária do ICB e lançado o livro Neurociência: História e Filosofia
Expo CIEE	26-28/4/2016	60 mil visitantes	Sala CTA ICB III	A maior mostra de inclusão, capacitação e informação profissional do país
Simpósio Aprender com Cultura e Extensão	2013 2-3/12/2014 17-18/11/2015	10 projetos (2014) 9 projetos (2015)	Paço das Artes - USP.	Em 2014, dois dos projetos foram premiados
OSUSP	2015 2016	ICB	Sala São Paulo	Parceria CCEX-ICB e OSUSP para música orquestral 10 pares de ingressos dos concertos na Sala São Paulo foram sorteados pela CCEX-ICB para toda comunidade do ICB.
Semana da Biblioteca e do Livro	26,29/10/2015	150 pessoas	Biblioteca do ICB	Sessão de autógrafos com docentes e funcionários do ICB, exposição de livros raros e palestra de autores

Foto 2: Praça Samuel Pessoa – Entrega de Restauro das Esculturas (dez/2015, ICB I).
Foto: Juliane Duarte.

Evento/Ref. Imagem	Data	Público	Local	Descrição
ICB Cultural	Setembro a Novembro 2014	600 pessoas	Restaurante do ICB I	O evento consistiu de apresentações semanais de arte, pintura, dança e música. Estiveram presentes docentes, funcionários e estudantes da USP
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	2016	120	Centro de Difusão Internacional da USP	Evento com o objetivo de aproximar Ciência e Tecnologia da população.
Workshop Redox Signaling and Transcription	3/10/2016	70 pessoas	ICB I	Evento com ilustres professores do ICB e de outras instituições abordou temas diversos na área de biologia celular, sinalização celular e transcrição gênica.
O cientista, a larva e a revolução genética	25/11/2016	Cerca de 60 pessoas	ICB II, Sala Samuel Pessoa	O evento faz parte do projeto Exposição Pavan, o qual homenageia o professor emérito. Em 2010 houve a 1ª. Edição da Exposição Pavan, na Estação Ciência.
Virada Científica	2014 2015	350 (2014) 370 (2015)	CEPEUSP	A Virada Científica criada com o objetivo de tornar o universo da ciência e da tecnologia mais próximo da sociedade paulista.
USP e as Profissões - Feira das Profissões	2013 2015 2016	6-8/8/2015	ICB IV	O USP e as Profissões - Feira de Profissões: intuito do programa é introduzir o mundo universitário para os jovens e apresentar informações referentes aos cursos ali oferecidos.
USP e as Profissões Visita monitorada	2013 2015 2016	108 79 75	CEPEUSP, PARQUE CIENTEC	O USP e as Profissões - Visita Monitorada: o intuito do programa é apresentar as atividades do ICB e introduzir o mundo universitário da USP para os estudantes visitantes.
Semana do Cérebro	3/2015 3/2016	150 (2015) 350 (2016)	ICB II, III e IV	Programação com filmes, debates, exposições, oficinas e palestras.
Congresso do ICB	15-16/12/2014	1050	Anfiteatro Rosa - ICB IV	Evento em comemoração aos 45 anos do ICB.
Simpósio Mesa Redonda "Ciência para/na Educação"	3/10/2015	120	Anfiteatro Rosa - ICB IV	O evento contou com a ilustre participação dos Profs. Roberto Lent (UFRJ), Ricardo Paes de Barro (Fundação Ayrton Senna), Carlos Vogt (Unicamp) e Erney Felício P. de Camargo (prof. Emérito do ICB).
Concurso de Imagens em Ciências da Vida	28/11/2014 2016	150 participantes (2014)	Auditório Trubulsi- Diretoria ICB III	O concurso tem como objetivo a divulgação de imagens em ciências da vida, dando acesso e despertando o interesse pela arte, ciência e pesquisa.

Evento/Ref. Imagem	Data	Público	Local	Descrição
ICB aberto à Terceira Idade	2015	Mais de 200 pessoas	ICB	Programa Universidade Aberta à Terceira Idade propiciar ao idoso aprofundar conhecimentos em alguma área de seu interesse e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com os jovens.
2º Congresso de Extensão AUGM – Unicamp	9-12/10/2015	1 representante do ICB	Unicamp - Campinas	O tema do congresso foi: “A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão” O ICB foi premiado com o projeto “Memórias do ICB”.
Visita monitorada de alunos da Escola Britânica	13/2/2017	14 estudantes	ICB II	Estudantes de Ensino Médio tiveram a oportunidade de escutar representantes do ICB apresentando o instituto e os seus cursos.
Pluricarreiras	2013 2014 2015 2016	Cerca de 100 pessoas por edição	ICB	Palestras sobre áreas de atuação na carreira Biomédicas.



Foto 1: Expo CIEE - 2015 – Pavilhão da Bienal – Parque Ibirapuera – São Paulo, SP.



Foto 2: Simpósio Aprender com Cultura e Extensão 2015 - USP - São Carlos, SP.

5.4 Parcerias

Parceiros	Finalidade	Data da parceria
ISCOS – Indian Science Communication Society	Curso de especialização em comunicação e difusão científica	2015
BSI – Beyond Science Investigation – Univ. Toroto-Trinity College	Divulgação científica e internacionalização	2015
Pint of Science	Divulgação científica	2015
Diretoria Norte I – Secretaria de Educação Estado de São Paulo	Participação em cursos de Difusão	2015
UFABC – Universidade Federal do ABC	Semana do Cérebro	2015
The Dana Foundation	Semana do Cérebro	2015
AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente	Semana do Cérebro	2013
Diretoria Norte I – Secretaria de Educação Estado de São Paulo	Participação em cursos de Difusão	2015
ICB Junior	Divulgação científica e cultural	2015
Centro Acadêmico Rosalind Franklyn	Divulgação científica, eventos e bolsistas	2016
Comissão de Pesquisa do ICB	Divulgação científica, eventos e bolsistas	2015
Comissão de Relações Internacionais do ICB	Divulgação científica, eventos e bolsistas	2015
Comunicação Institucional do ICB	Divulgação, ilustração	2013
Comissão de Eventos e Capacitação de Funcionários	Eventos culturais	2014
Comunicação Visual do ICB	Ilustração e Concurso de Imagens em Ciências da Vida	2013
Biblioteca	Semana do Livro e da Biblioteca, Visita Monitorada e Semana do Cérebro	2013



Foto 1: ICB 5, em Monte Negro, RO.

5.5. Museu de Anatomia Humana “Professor Alfonso Bovero” - MAH

Situado no Edifício Biomédicas III da Cidade Universitária desde o ano de 1992, o MAH constitui um acervo de peças anatômicas, especialmente preparadas, destinadas à visitação pública. Esse acervo iniciou-se no início do século XX, por iniciativa do Professor Alfonso Bovero, então professor da Faculdade de Medicina da USP. Durante todo o período em que trabalhou junto ao Departamento de Anatomia (1914 a 1937), o Professor Alfonso Bovero preocupou-se em criar um acervo de peças anatômicas: encéfalos, órgãos viscerais, línguas e laringes, todas protocoladas, de tal forma a possibilitar qualquer pesquisa sistemática.

Além disso, com a ajuda de muitos de seus discípulos como Renato Locchi, Odorico Machado de Sousa e outros, acrescentou à coleção diversos preparados anatômicos, utilizando-se de técnicas especializadas como a diafanização e outras denominadas de: Spalteholz, Schultze, Lundwall, Giacomini, Gray, Semper, Frederic-Hochstetter, Kopsch, Schlesinger; método espanhol de conservação (Bassas); peças de corrosão; moldes de parafina; modelagens em massa. Juntou-se a esta coleção inicial peças com vasos do sistema linfático injetados segundo o método de Rouvière e, formando o setor de osteologia do Museu, acrescentou ainda ao acervo uma coleção de aproximadamente 500 crânios humanos de diferentes grupos étnicos (fetos e adultos) e mais 65 esqueletos.

Contudo, devido a problemas de infraestrutura e mobiliário, o MAH ficou fechado para visitação pública de 2012 a 2016, sendo reaberto em 2017. Expostas em estantes de metal e ordenadas por sistemas do corpo humano, o número elevado de peças e com informações precárias impedia que se explorasse de maneira adequada a riqueza desse material, sem dúvida, um dos mais completos das Universidades brasileiras.

5.5.1. Reestruturação do MAH

Após a realização de um estudo onde foram detectados, inicialmente, os principais problemas do MAH, tais como a ambientação inapropriada; sinalização deficiente; peças mal expostas; mau cheiro proveniente de recipientes abertos, o que tornava o acervo pouco convidativo, interativo e dinâmico; a partir desse estudo, foram propostas soluções que deveriam: auxiliar o entendimento dos assuntos ali expostos (complementando, assim, aulas sobre o corpo humano ministradas pelos professores das diversas escolas que por ali passavam); evitar o excesso de informações escritas; suscitar a curiosidade sobre as peças; facilitar a identificação das peças; permitir ampla mobilidade no interior do acervo e, por fim, adequar o mobiliário às novas perspectivas.

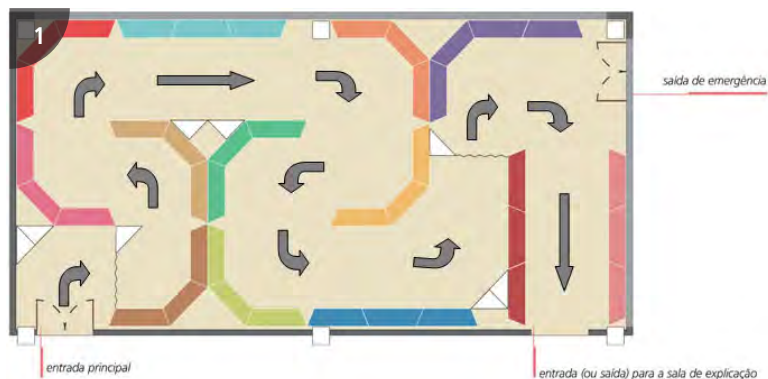
Desta forma, optou-se pela construção de estantes capazes de acomodar um número pequeno - mas expressivo - de peças, unidas preferencialmente em grupos de três para cada sistema do corpo humano (com respectivos infográficos), e dispostas em um circuito de acordo com as dimensões da sala do acervo, o que permitiria ao visitante interagir com a exposição (Fotos 2 e 3).

Previamente, considerando-se além do espaço disponível à altura dos frequentadores do acervo com diferentes idades, foi elaborada uma maquete nas dimensões determinadas, que serviu de base para a construção das estantes.

Em seguida, após criteriosa seleção, foram removidas as peças consideradas excedentes, que foram transportadas para o Edifício Didático do Departamento de Anatomia, a fim de serem utilizadas como demonstrações especiais em aulas práticas naquela dependência do ICB.

Após reforma na estrutura da sala do acervo (como iluminação, pintura das paredes e do piso, etc.) as estantes foram dispostas de acordo com o fluxograma da foto 1.

As peças escolhidas para comporem o acervo em estantes, além da iluminação, foram contempladas com espelhos que permitem uma melhor visualização; adicionalmente o visitante terá informações e pode interagir com o acervo por tablets, disponíveis em cada uma das estantes.



5.6. Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão - ICB 5

O Centro Avançado de Pesquisa, Ensino e Extensão (ICB 5) do Instituto de Ciências Biomédicas foi instalado em Monte Negro, Rondônia, em 1997. Sua infraestrutura atual, no entanto, foi estabelecida a partir de 2001. Em parceria com a Prefeitura de Monte Negro, Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (CEPEM), FAPESP, CNPq, FOB/USP, UNIFESP, FIOCRUZ e Organização Mundial de Saúde, o ICB 5 tem realizado atividades de assistência à saúde, pesquisa em doenças negligenciadas e envelhecimento, além de ações de extensão universitária com instituições de ensino locais e nacionais.

Conta, atualmente, com 10 consultórios médicos, 1 auditório para 50 pessoas, 1 laboratório de análises clínicas e alojamento para 50 alunos e outro para 10 professores.

5.6.1. Atividades de Assistência à Saúde Humana

No período de 2013 a 2017, foram inaugurados os ambulatórios de Geriatria (único do Estado de Rondônia), de Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) e o de Oftalmologia em Atenção Básica (em parceria com a UNIFESP, e único serviço via SUS em um raio de 250 km). Além destes ambulatórios específicos, há atendimento na área de saúde da mulher e planejamento familiar, saúde da crianças, pequenas cirurgias e ambulatório de doenças infectocontagiosas. Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, em dois períodos e são atendidos em média 200 pacientes por semana, totalizando um número aproximado de atendimentos no citado período de 38.000 pacientes.

Foto 1: Fluxo de visitação do acervo, adequado ao espaço do acervo. Notar, o agrupamento das estantes pela cor, cada uma correspondente a um sistema do corpo humano.

Foto 2: Ilustração de um grupo de 3 estantes, referentes a um sistema do corpo humano.

Foto 3: Vista geral do acervo do Museu de Anatomia "Prof. Alfonso Bovero".

O laboratório de análises clínicas realiza em média 40 exames laboratoriais por dia (hemograma, urina 1, EPF, bioquímica sanguínea, beta HCG, testes rápidos para HIV, hepatites e sífilis, exames bacteriológicos e micológicos). Os anatomopatológicos são realizados pela FMUSP, aos cuidados do Professor Paulo Saldiva. Foram realizados no período 135 anatomopatológicos e aproximadamente 63.000 exames laboratoriais.

Foram realizadas 12 expedições ao longo dos rios do Estado do Amazonas (Purus e Madeira). As mesmas tiveram como objetivo prestar assistência à saúde da população ribeirinha, capacitar alunos das áreas de ciências da saúde no atendimento à população e executar 6 projetos de pesquisa, totalizando 6 diferentes projetos. Durante estas atividades foram atendidas 2.355 pessoas.

Realiza, em parceria com a FOB/USP atendimento odontológico e fonoaudiológico duas vezes ao ano, totalizando 11.334 atendimentos no período.

5.6.2. Ensino

O ICB5 USP oferece anualmente a disciplina de pós-graduação BMP5781 e a disciplina de graduação BMP0300, atendendo 48 alunos e participa ativamente de cursos de pós-graduação das Universidades Federais de Rondônia, Acre e São João del Rei.

No período de 2013 a 2017, recebeu 302 alunos de graduação dos cursos de Medicina, Ciências Biomédicas e Enfermagem de instituições locais e nacionais para estágio no ambulatório e laboratório.

A equipe do ICB 5-USP orientou 5 doutorados da USP e 1 da UnB e 2 mestrados (UNIR e UFSJ). Durante o período foram orientados 18 alunos de iniciação científica (com e sem bolsa). Atualmente, estão em orientação 2 alunos de doutorado (UFSJ), 2 de pós-doutorado (USP) e 5 de iniciação científica.

Foram realizados 4 workshops abordando a questão do envelhecimento da população amazônica, com um público de 40 pessoas e com duração de 80 horas.

5.6.3. Pesquisa

Durante o período desenvolveram-se 7 projetos de pesquisa no ICB 5:

- Ensaio Clínico Fase II para o uso de Ivermectina no Tratamento de Mansonelíase (Fomento: SESAU-RO e Prefeitura de Lábrea-AM)
- Ensaio Clínico Fase III para o uso de Ivermectina no Tratamento de Mansonelíase (Fomento: SESAU-RO e Prefeitura de Lábrea-AM)
- Biologia e Ecologia do recém-descrito triatomíneo *Rhodnius montenegrensis* (Fomento: UFMG)
- Estudo da Ocorrência de Doenças Crônico Degenerativas em População Ribeirinha de Humaitá-AM (Fomento: SESAU-AM)
- Estudo de Fatores de Risco de Doenças Crônico Degenerativas em escolares de Monte Negro, Rondônia. (Fomento: ICB5-USP e Prefeitura de Monte Negro)
- Descrição da Fauna de Flebotomíneos Cavernícolas de Rondônia (Fomento: Fapesp)
- Epidemiologia e Fauna Flebotomínica de Assis Brasil - AC (Fomento: Fapesp)

Esses projetos geraram 37 artigos científicos no período, publicados em revistas indexadas no Brasil e exterior.



6. Gestão Administrativa, Financeira e Tecnologia da Informação

A gestão administrativa, financeira e a tecnologia da informação englobam todas as atividades diárias realizadas no Instituto que possibilitam que aconteçam as atividades-fins da Universidade.

A gestão administrativa e financeira engloba desde manutenção, reformas e limpezas dos prédios até a gestão financeira de projetos de pesquisa; as atividades ligadas à gestão administrativa e gestão financeira são realizadas, respectivamente, pela Assistência Administrativa e pela Assistência Financeira.

Toda a tecnologia da informação no ICB é gerida pelo Centro de Apoio à Informática e Competência em Software, que tem como objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e de extensão aos Departamentos e aos demais setores do ICB, produzindo soluções para uso na pesquisa e no gerenciamento administrativo, bem como apoio técnico aos usuários, provendo serviços essenciais de informática e conectividade com a Internet.

6.1. Infraestrutura

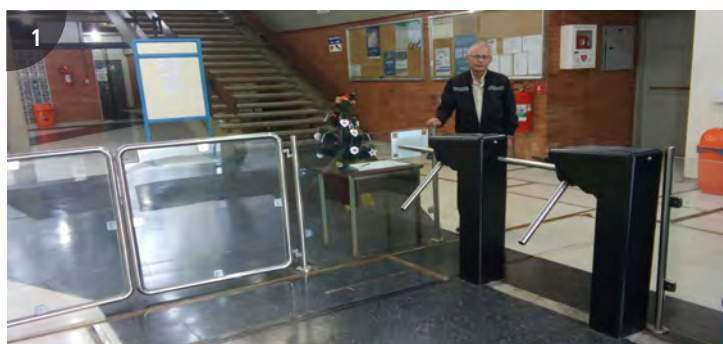
O ICB conta com uma área construída de cerca de 20.000 m², dividida em 6 edifícios (Biomédicas I, Biomédicas II, Biomédicas III, Biomédicas IV, Anexo Didático do Departamento de Anatomia e Biotério de Produção de Ratos, além do ICB 5, o Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Monte Negro (Rondônia). Uma área construída tão grande exige um trabalho constante e dedicação de uma ampla equipe para atender todas as demandas e necessidades ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos docentes e alunos.

Na busca dessa meta de melhorar a infraestrutura física para atendimento de docentes e alunos, a gestão anterior elaborou um projeto para melhor aproveitamento do espaço físico, que obteve aprovação para construção de diversas benfeitorias para o ICB. Contudo, a realidade financeira da USP fez com que a verba destinada a esses projetos de ampliação física fosse embargada, o que inviabilizou, no contexto atual, essa ampliação e adequação física.

Apesar das dificuldades, a atual gestão prosseguiu com outras medidas para melhoria da estrutura. Listamos, a seguir, as principais obras e procedimentos administrativos mais relevantes realizados no quadriênio.

Obras de infraestrutura:

- Pintura dos Edifícios Biomédicas III e IV;
- Instalação de caixas d'água nos Edifícios Biomédicas I, II e IV, devido à crise hídrica;
- Reforma da portaria do Edifício Biomédicas I;
- Instalação de catracas em todos os edifícios (foto1);



- Conclusão da troca do telhado do Edifício Biomédicas II didático e pesquisa (foto 2);



- Pintura das faixas dos estacionamentos de todos os edifícios com demarcações dentro das normas para idoso e deficiente;
- Instalação de paraciclos no estacionamento do Edifício Biomédicas III;
- Reforma do banheiro da Assistência Acadêmica do Edifício Biomédicas III;
- Instalação de CFTV no Edifício Biomédicas III;
- Instalação de portão automático nos fundos do Edifício Biomédicas III e na Central de Bioterismo;

- Regularização e certificação das lixeiras infectantes de todos os edifícios com colocação de freezers para descarte de carcaças;



- Reforma das salas 05 e 06 do Edifício Biomédicas IV;
- Impermeabilização das lajes do Edifício Biomédicas I e III;
- Troca dos destiladores dos departamentos por aparelhos de osmose reversa para economia de água;
- Aumento do espaço do Setor de Comunicação e Expediente e aquisição de arquivo deslizante;
- Modernização dos grupos geradores de todos os edifícios;
- Retirada dos condicionadores de ar dos laboratórios NB2 do Edifício Biomédicas II e reinstalação na laje, devido a sobrepeso;
- Acompanhamento com a Superintendência do Espaço Físico da Universidade da remoção de impermeabilização da laje devido ao sobrepeso com riscos graves da edificação, e recolocação dentro dos padrões exigidos;
- Revitalização da área de convivência do Edifício Biomédicas III;
- Adequação da infraestrutura para os pontos eletrônicos;
- Reforma dos banheiros do Edifício Biomédicas II (em andamento);
- Troca das calhas do telhado do Edifício Biomédicas III;
- Reforma do depósito radioativo e do depósito de resíduos químicos (fotos 3 e 4);
- Conclusão da construção da garagem dos veículos oficiais (foto 5);



- Elaboração do Projeto Executivo e execução da obra do espaço de ambulante conforme exigência da Superintendência do Espaço Físico para licitação da nova concessão;
- Colocação de placas de identificação nas árvores das turmas do curso de Ciências Biomédicas;

Procedimentos administrativos:

- Elaboração de Projeto Executivo do Anfiteatro Trabulsi, adequando saída de emergência e acessibilidade;
- Conclusão do Projeto Executivo da área da Diretoria, CTA e Congregação, a fim de adequar as normas de acessibilidade e a ideal acomodação dos usuários.

- Fechamento com grade do estacionamento do Biomédicas III (licitação em andamento);
- Término do projeto e encaminhamento para aprovação do elevador de carga do Edifício Biomédicas II, junto à Superintendência do Espaço Físico da Universidade;
- Ampliação da área construída no Bloco Didático da Anatomia, para recepção, preparo e armazenamento de cadáveres obtidos através da “doação voluntária de corpos em vida” (projeto em fase de licitação através da SEF).
- Finalização do Projeto Executivo do novo Edifício do Biomédicas I, juntamente com o projeto de bombeiro;
- Incorporação das contas de água e luz do Centro Avançado de Pesquisa do ICB em Monte Negro (Rondônia) junto aos órgãos centrais da Universidade;
- Elaboração em conjunto com a Superintendência do Espaço Físico da Universidade do projeto do espaço da lanchonete para atendimento às exigências da Vigilância Sanitária;
- Aquisição de metade do galpão do Hospital Universitário para espaço de eventos do Instituto;
- Inauguração do espaço das Sociedades Científicas no Edifício Biomédicas III;
- Inauguração do Biotério de Produção de Ratos da Rede de Biotérios da USP;
- Limpeza das caixas d’água de todos os Edifícios (licitação em andamento);
- Conclusão do Projeto Executivo da Reforma Elétrica do Edifício Biomédicas II (em andamento);
- Projeto Executivo da Reforma Elétrica do Edifício Biomédicas IV (em andamento);

6.1.1. Manutenção

O ICB conta com uma equipe de manutenção predial, distribuída entre seus diversos edifícios, para atendimento de todas as demandas (emergenciais ou não) de serviços de seus docentes e funcionários, que são feitas por meio de sistema eletrônico.

Atendimentos de manutenção realizados no ICB

	Novos	Resolvidos	Não resolvidos	Em andamento	TOTAL
Elétrica	26	5983	7	11	6027
Hidráulica	4	2702	3	12	2721
Marcenaria	1	1959	6	7	1973
Impermeabilização	1	71	0	0	72
Alvenaria	1	257	1	0	259
Chaveiro	0	126	2	0	128
Outros	4	582	4	3	593
TOTAL	37	11680	23	33	11773

Fonte: http://sistemas.icb.usp.br/manutencao_relatorios

6.1.2. Serviço de Copa

Para a redução de gastos com insumos que eram desperdiçados na preparação contínua do café e para distribuição aos setores administrativos, reuniões e defesas sediadas no Edifício Biomédicas III e adequação às exigências do SESMT, foram adquiridas cinco máquinas de café em grãos.

No período dessa gestão também foi readequado o espaço compartilhado da copa para refeições, com aquisição de TV LED, micro-ondas e bebedouro.

6.1.3. Zeladoria e Vigilância

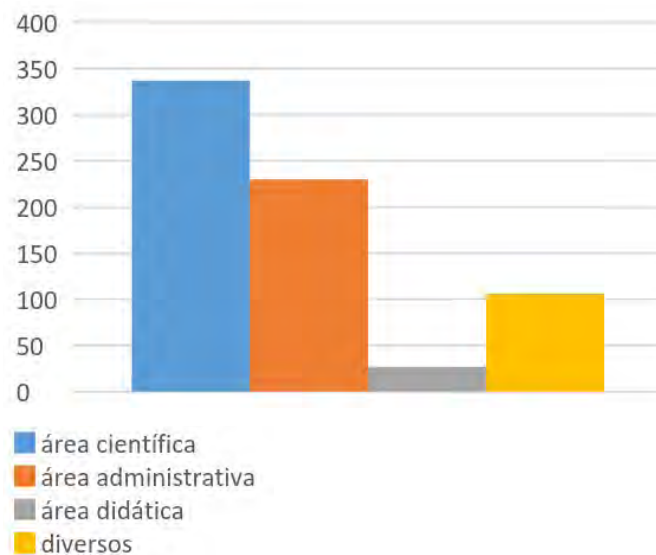
A zeladoria do ICB, no período de 2013 a 2017, realizou a reorganização dos trabalhos de limpeza, vigilância e controladoria de acesso, em virtude da redução das equipes de terceirizadas, elaborando calendário dos locais, dias de limpeza e rotinas de vigilância e controladoria necessárias para a segurança de todos da comunidade ICB.

Também houve o treinamento para implantação das catracas em todos os edifícios do Instituto e treinamento no manuseio dos desfibriladores, que ficam nas portarias de cada edifício.

6.1.4. Transportes

No período de 2013 a 2017, foram realizadas 886 solicitações através do sistema de transporte do Instituto.

Solicitações atendidas



Fonte: <http://sistemas.icb.usp.br/transportes>

6.2. Serviços de Comunicação e Expediente (Protocolo)

O Serviço de Comunicação e Expediente é o responsável pela gestão documental do ICB. Além do trânsito e arquivo de todas as atividades administrativas, possibilita o registro da história institucional.

Quantidade de abertura de processos e protocolados

	2013 (2o Semestre)	2014	2015	2016
Processos	816	1171	1085	1066
Protocolados	234	332	328	251

6.3. Recursos Humanos

Os avanços, conquistas e expansão de qualquer instituição são conquistados pelo seu grupo de funcionários, docentes e técnicos. Sem as pessoas, nenhuma instituição pode existir.

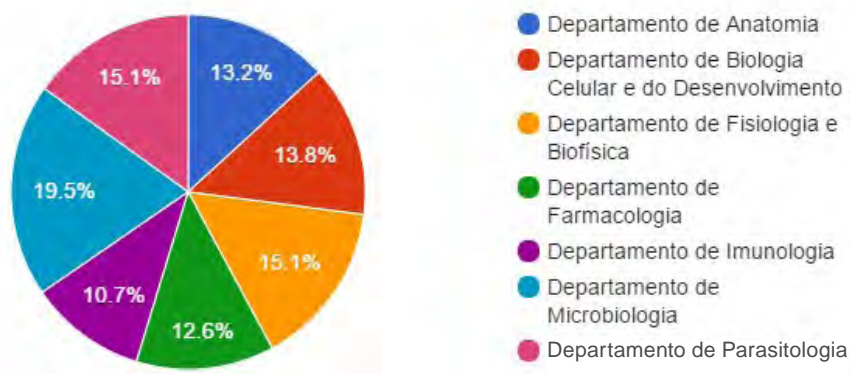
6.3.1. Corpo Docente

O perfil dos docentes do ICB tem mudado ao longo dos anos. Atualmente, os docentes buscam constantemente o aperfeiçoamento, sendo que a grande maioria realizou estágios de pós-doutoramento em instituições no exterior.

Atualmente, o ICB conta com 159 docentes, distribuídos em 7 departamentos:

Departamento de Anatomia	21
Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento	22
Departamento de Fisiologia e Biofísica	24
Departamento de Farmacologia	20
Departamento de Imunologia	17
Departamento de Microbiologia	31
Departamento de Parasitologia	24

Distribuição Percentual dos Docentes do ICB



Fonte: Sistema Marte.

Docentes - Evolução anual

	Titular	Associado	Doutor
2013	38	42	81
2014	38	42	80
2015	36	48	76
2016	35	48	74
2017	37	49	74

Ingressantes no período de 01/7/2013 a 20/01/2017**Departamento de Anatomia:**

- Gabriela Placoná Diniz
- Simone Cristina Motta
- Katiucia Batista da Silva Paiva

Departamento de Fisiologia e Biofísica:

- Francemilson Goulart da Silva
- Roberto de Pasquale

Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento

- Carolina Beltrame Del Debbio

Departamento de Farmacologia

- Elisa Mitiko Kawamoto Iwashe
- Letícia Veras Costa Lotufo

Departamento de Imunologia

- Jean Pierre Schatzmann Peron
- Bruna Cunha de Alencar Bargieri

Departamento de Microbiologia

- Marcio Vinicius Bertacine Dias
- Andrea Balan Fernandes
- Ana Márcia de Sá Guimarães

Departamento de Parasitologia

- Giuseppe Palmisano
- João Marcelo Pereira Alves

Concursos Docentes realizados - por ano (2013 a 2016)

Ano	Professor doutor (ingresso)	Livre-Docência	Professor Titular	Processos Seletivos (emergencial)
2013	7	1	1	1
2014	6	4	0	2
2015	2	3	1	0
2016	1	4	1	0

O ICB também conta com a colaboração de professores aposentados, participantes do Programa Professor Sênior da USP (Resolução nº 6073, de 2012), que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão na USP, em caráter voluntário.

Professores Sêniores do ICB (a partir de 2013)

Nome	Departamento	Período
Ana Clara Guerrini Schenberg	Microbiologia	2013 - 2017
Bernardo Boris Jorge Vargaftig	Farmacologia	2013 - 2017

Nome	Departamento	Período
Erney Felício Plessmann de Camargo	Parasitologia	2014 - 2018
Gerhard Malnic	Fisiologia e Biofísica	2015 - 2017
Gláucia Maria Machado Santelli	Biologia Celular e do Desenvolvimento	2015 - 2017
Heloiza Ramos Barbosa	Microbiologia	2013 - 2017
Henrique Krieger	Parasitologia	2013 - 2015
Ili Sei Watanabe	Anatomia	2014 - 2018
Jarbas Arruda Bauer	Biologia Celular e do Desenvolvimento	2013 - 2017
Jeffrey Jon Shaw	Parasitologia	2013 - 2018
Margarida de Mello Aires	Fisiologia e Biofísica	2015 - 2017
Maria Helena Catelli de Carvalho	Farmacologia	2015 - 2017
Maria Lígia Coutinho Carvalhal	Microbiologia	2015 - 2017
Moacyr Luiz Aizenstein	Farmacologia	2014 - 2018
Paulo Alexandre Abrahamsohn	Biologia Celular e do Desenvolvimento	2013 - 2017
Szulim Ber Zyngier	Farmacologia	2014 - 2016
Teresinha Tizu Sato Schumaker	Parasitologia	2013 - 2015

Em 2013, passou a vigorar a Resolução 6.487, que autoriza a vinculação subsidiária para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária em outro Departamento da USP.

Docentes do ICB com vinculação subsidiária

José Alexandre Marzagão Barbuto	Departamento de Clínica Médica FMUSP	2014 - 2017
Marcia Pinto Alves Mayer	Departamento de Estomatologia FOUSP	2015 - 2018
Niels Olsen Saraiva Câmara	Departamento de Clínica Médica FMUSP	2015 - 2018
Maria Regina Lorenzetti Simionatto	Departamento de Dentística FOUSP	2015 - 2018
Marília Cerqueira Leite Seelaender	Departamento de Cirurgia FMUSP	2015 - 2018
Camila Squarzoni Dale	Departamento de Cirurgia FMUSP	2016 - 2019
Antonio Condino Neto	Instituto de Medicina Tropical	2017 - 2020

6.3.2. Funcionários Técnico-Administrativos

No período de 2013 a 2017 o quadro de servidores técnico-administrativos se retraiu, em virtude de não terem acontecido novas contratações e de terem ocorrido, no período, dois Programas de Demissão Voluntária. Em 2015, desligaram-se do ICB pelo Programa, 35 funcionários; em 2017, foram 18 funcionários.

Funcionários Técnico Administrativos - Evolução anual

	Básico	Técnico	Superior
2013	118	157	83
2014	115	154	81
2015	95	135	77
2016	92	129	75
2017	92	129	75

6.4. Comunicação Visual

O Setor de Comunicação Visual do ICB, criado em 2001, é responsável pela produção gráfica do Instituto (folders, cartazes, criação de logotipos, material didático, convites, cartões, certificados), criação, produção e montagem de exposições, apoio a eventos, sinalização interna, apoio editorial nas publicações do ICB. É responsável pela organização do Concurso Internacional de Imagens em Ciências da Vida desde sua primeira edição.



Publicações:

- Catálogo da Comissão de Pesquisa do ICB – Criação do projeto gráfico, diagramação e produção até saída em gráfica;



- Divulgação ICB – Revista Nature.



Cartazes | Folders:

- Criação e produção de diversos cartazes impressos e adequação para divulgação nos monitores das portarias dos edifícios do ICB e Biblioteca. Alguns cartazes produzidos:



- Criação e produção de diversos folders para o Instituto: ICB em Números, Parceiros do ICB, Supernova, cursos de graduação do ICB, Doação de cadáver, CEFAP e outros.

Convites | Cartões | Cartões de Visitas:

- Cartões de Natal Diretoria ICB, Administração e Comunicação Visual (impressos e virtuais).
- Cartões para o Diretor, o Vice-Diretor e os presidentes das comissões estatutárias.



Logotipos:

Criação do logotipo comemorativo dos 45 anos do ICB (e variações); Criação do logo do concurso Ciências da Vida; Criação de três logos para o Biotério: Biotério de Matrizes de Camundongos, Biotério de Produção de Ratos, Central de Bioterismo; Criação do logotipo do curso de Bioterismo; Criação do logotipo do Supernova; Criação de logotipo para outra plataforma de equipamento: CEFAP-PLUMA; Regularização do desenho do logo do ICB.



- **ICB 45 Anos:** Por ocasião da abertura do ano comemorativo dos 45 anos do ICB, fizemos a criação do logotipo comemorativo e adaptamos todos os materiais ao novo logotipo. Criamos um “Manual de Uso” do logotipo. Foram criadas variações preto e branco e coloridas do logo e suas aplicações.



Reciclagem do ICB e Biossegurança:

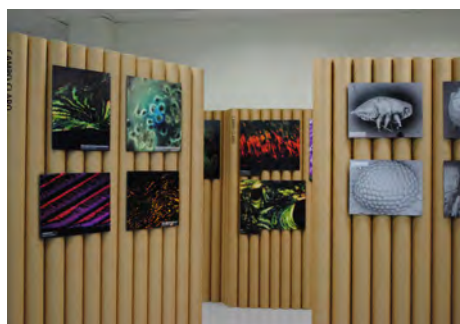
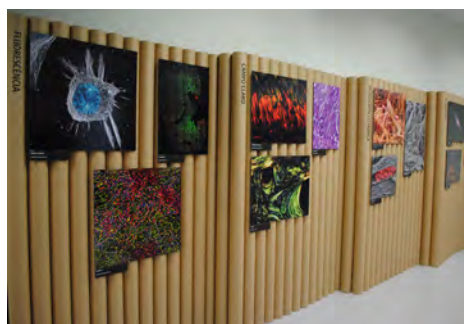
- Material para aula inaugural reciclagem (2013-2015);
- Sinalização biossegurança – urgente, implementando os padrões exigidos para vistoria da ANVISA (Uso de EPIs, transporte correto de animais e outros);
- Criação de etiquetas com o símbolo de biossegurança usadas nos refrigeradores dentro dos laboratórios;
- Desenvolvimento de um sistema para preenchimento online pelo secretário da Comissão de Biossegurança que gera um cartazete A4 que é enviado via sistema para a Comunicação Visual. É impresso e plastificado para ser colocado nas portas dos laboratórios, indicando: organismo, nível de biossegurança (NB1 a NB4), pesquisador responsável e o telefone do responsável.

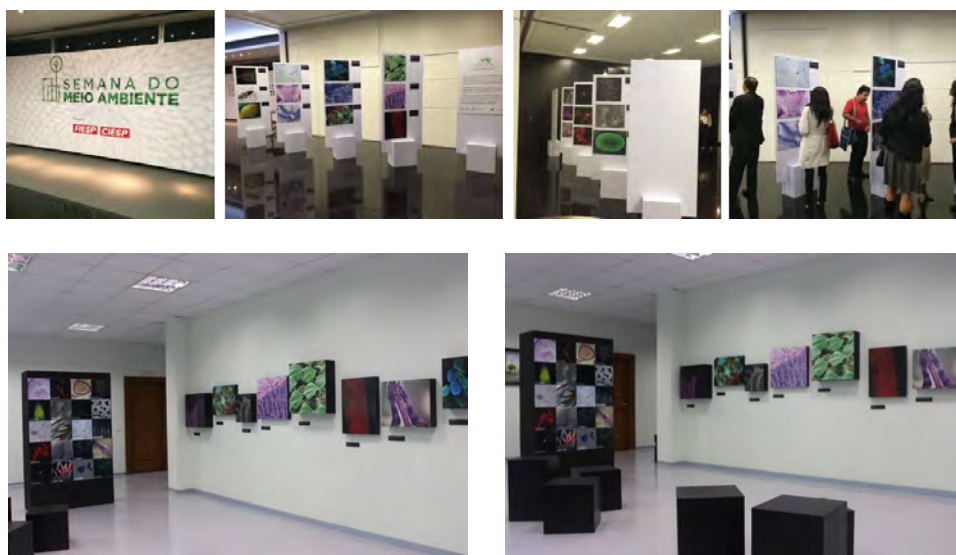
Sinalização:

- Produção e instalação de cerca de 300 placas de sinalização interna dos edifícios do ICB;
- Criação, produção e instalação de sinalização para o novo Biotério Central;
- Nova sinalização do Biotério do Departamento de Anatomia, após a reforma;
- Sinalização do novo Biotério do Departamento de Imunologia;
- Produção e instalação das placas da sinalização da nova área das Sociedades Científicas.
- Criação, produção e instalação de sinalização para o novo espaço da Assistência Financeira;
- Criação, produção e instalação de sinalização para o novo espaço da Assistência Acadêmica;
- Sinalização da frota do ICB;
- Sinalização de equipamentos recebidos da Receita Federal (tablets, pastas de couro, pen drives, câmeras, outros).

Exposições:

- Exposição do II Concurso de Imagens em Ciências da Vida;
- Exposição Semana do Meio Ambiente Fiesp;
- Exposição do III Concurso de Imagens em Ciências da Vida;
- Exposição Semana do Cérebro – Curso de Técnicas Anatômicas.





II e III Concurso de Imagens:

- Organização do Concurso: criação do Edital (categorias e datas); aprovação do CTA e CCEX; firmação do apoio/patrocínio com a Zeiss do Brasil; montagem da ficha de inscrição (no III Concurso, foi criada uma 4ª categoria: Astronomia. Parceria com o Planetário de São Paulo e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo);
- Lançamento do Concurso (data, período de inscrição); material de divulgação - cartazes, malas diretas e email; recebimento das inscrições;
- Conferência e organização das imagens inscritas; preparação das lâminas de avaliação com as imagens em suas respectivas categorias, montagem da Comissão Avaliadora (artistas, cientistas e representantes do patrocinador);
- Duas fases de avaliação, tabulação; divulgação dos vencedores;
- Evento de premiação;
- Coquetel de Abertura da Exposição;
- Exposições com as imagens vencedoras dos concursos.



Material Didático:

- Apoio para preparação de material didático para aulas graduação e pós-graduação (trofeuzinhos da gincana de anatomia, pranchas para colar texturas para aulas para deficientes visuais, livro-fichário de técnicas anatômicas e outros;

Museu de Anatomia Humana:

- Colaboração da Comunicação Visual, dando suporte aos grupos de trabalho envolvidos na reestruturação para a reabertura do Museu de Anatomia.

Arte:

- Parede do Centro Acadêmico do ICB.
- Criação, produção e instalação de mural na parede do café do Setor Administrativo do ICB;
- Produção de desenhos em lápis de cor e aquarela dos edifícios do ICB para o novo site do ICB;
- Sinalização e aplicação de arte no armário do banheiro feminino da administração (12 gavetas);
- Produção de arte com ecoline em água para fotografar e utilizar as imagens nas aberturas de capítulos do Catálogo do ICB.

Sistemas:



Desenvolvimento de sistemas para uso dos docentes, alunos e funcionários do Instituto – parceria com Informática do ICB:

- Desenvolvimento do Sistema “FAZCARD”. Disponível para docentes, alunos de pós-graduação e funcionários produzirem seus próprios cartões de visitas.
- Produção de tutorial para uso do sistema, impressão e corte dos cartões;
- Desenvolvimento do Sistema para gerar cartazes de biossegurança para os laboratórios do ICB. Os docentes inserem os dados.



Outros Projetos:

- Criação de placas de aço para as árvores (2012-2017);
- *Template* para apresentações ppt;
- Escaninho para secretaria da Diretoria do ICB;
- Divulgação dos *food truck* (banner, cartazes cardápios);
- Organização do armário de livros de docentes do ICB (Diretoria);
- Calendários (2013-2017): criação, impressão e montagem;
- Criação de placa para a praça Samuel Pessoa;
- Etiquetas para a Comissão de Segurança Química;
- Placas de identificação das árvores plantadas pelos alunos da graduação.

6.5. Sindicâncias e Processos Disciplinares

Processo nº	Assunto	Posição atual
2013.1.532.42.2	Sindicância administrativa para a apuração de furtos de dois <i>notebooks</i> no laboratório 07, andar térreo - BMP.	Processo encerrado e arquivado
2013.1.13575.1.0	Sindicância administrativa para a apuração de denúncia anônima em face de docente - BMM.	O processo de sindicância foi encerrado e encontra-se atualmente na Seção de Patrimônio do ICB-USP.
2013.1.1103.42.8	Sindicância administrativa para a apuração de furto de um <i>notebook</i> no laboratório 29 - BMP.	Processo encerrado e arquivado.
2013.1.1278.42.2	Sindicância administrativa para a apuração de furto de um <i>notebook</i> no laboratório 147 - BMP.	O processo de sindicância foi encerrado e encontra-se atualmente no Depto. de Parasitologia.
2014.1.71.42.6	Sindicância administrativa para a apuração de furto qualificado de um projetor, tipo <i>Datashow</i> , do andar térreo do ICB IV – Setor de Audiovisual.	Processo encerrado e arquivado.
2014.1.502.42.7	Sindicância administrativa para apuração de fatos e responsabilidades relativos à suposta agressão que teria ocorrido nas dependências do Biotério Central do ICB.	Processo encerrado e arquivado.
2015.1.3.42.1	Sindicância Administrativa para apuração de denúncia anônima sobre suposta má conduta científica por docente do ICB.	Processo encerrado e arquivado.
2014.1.1321.42.6	Sindicância administrativa para apuração de eventual comportamento antiético, desrespeitoso e agressivo, bem como de eventual desvio de recursos públicos por docente do ICB.	Processo encerrado e arquivado.
2015.1.2903.25.0	Sindicância administrativa para apuração de furto qualificado de um aparelho de televisão nas dependências do alojamento do ICB V, USP Rondônia.	Processo encerrado e arquivado.
2016.1.88.42.8	Sindicância administrativa para apuração de furto de um <i>notebook</i> do laboratório 117 - BMB.	O processo de sindicância foi encerrado e encontra-se atualmente na Seção de Patrimônio do ICB-USP.

Processo nº	Assunto	Posição atual
2016.1.656.42.6	Processo administrativo disciplinar em face de discente para apuração de eventuais condutas inadequadas de desacato, tentativa de agressão e ameaça à sua orientadora.	O processo encontra-se na fase de elaboração do relatório final a ser encaminhado ao senhor diretor.
2016.1.782.42.1	Processo administrativo disciplinar em face de discente para apuração de eventual apresentação de trabalho acadêmico mediante fraude e falsificação da assinatura do docente responsável.	O processo encontra-se na Procuradoria Geral da USP para a análise jurídico-formal.
2012.1.1406.42.0	Processo administrativo disciplinar.	O processo encontra-se encerrado, após aplicação de suspensão pelo período de 30 dias à servidora em 27/01/2015.

6.6. Gestão Financeira

A gestão financeira do ICB conta com 18 servidores, que atuam no gerenciamento das verbas orçamentárias, extra orçamentárias e de fomento, nas seções de Almoxarifado, Assistência Financeira, Compras e Licitações, Contabilidade, Contratos, Escritório de Apoio à FAPESP – SASAR, Importação, Materiais, Patrimônio e Tesouraria.

6.6.1. Orçamento

O orçamento do Instituto é constituído por verbas provenientes do erário público, distribuídas pela Reitoria; receita própria, que é composta pela arrecadação de patente, prestação de serviços, taxas, reembolsos* e venda e alojamento de animais; e recursos extra orçamentários oriundos de remanejamentos das Pró-Reitorias, Superintendências e outras Unidades.

Quadro Geral do Orçamento

	2013	2014	2015	2016	2017
Recursos Orçamentários	R\$ 7.333.198,01	R\$ 5.497.687,75	R\$ 5.948.710,00	R\$ 4.953.758,00	R\$ 5.135.436,00
Receita Própria	R\$ 1.139.932,45	R\$ 649.994,51	R\$ 769.141,26	R\$ 509.442,99	R\$ 152.834,01
Recursos Extra orçamentários	R\$ 21.599.706,71	R\$ 3.282.311,69	R\$ 3.843.738,82	R\$ 4.201.034,64	R\$ 2.719.265,13
Devolução orçamentária do ano anterior	R\$ 7.958.276,75	R\$ 5.208.528,13	R\$ 3.112.829,50	R\$ 0	R\$ 189.141,00
Total	R\$ 38.031.113,92	R\$ 14.638.522,08	R\$ 13.674.419,58	R\$ 9.664.235,63	R\$ 8.196.676,14

No início desta gestão foram realizadas diversas aquisições e serviços com a verba do Programa Especial de Apoio à Pesquisa, aumentando o parque de equipamentos do Instituto em cerca de 6 milhões de reais.

Ressaltamos que o montante de verbas recebidas pelas Unidades da USP sofreu dois contingenciamentos, em 2014 e 2015. No primeiro foi devolvido apenas a receita própria e um terço da verba do Programa Especial de Apoio à Pesquisa, comprometendo os saldos do orçamento do ano anterior. Já em setembro de 2015, destaca-se o contingenciamento de 20% em relação ao orçamento inicial de custeio e capital.

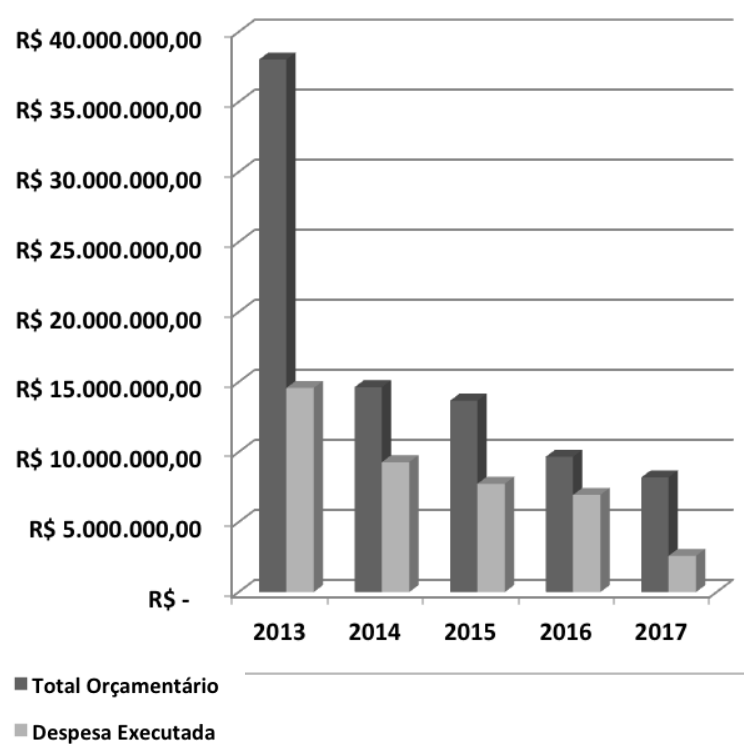
Com a mudança de cenário foi preciso discernimento e critério para gerir as contas e manter o bom funcionamento do Instituto ao longo do exercício.

* Compras realizadas com verbas orçamentárias e reembolsadas com verbas de fomento.

Quadro de Repasses de Recursos Orçamentários

Dotação	2013	2014	2015	2016	2017
Básica	R\$ 2.772.785,00	R\$ 1.802.310,00	R\$ 2.028.782,00	R\$ 1.741.545,00	R\$ 1.741.545,00
Manutenção de edifícios	R\$ 1.047.173,00	R\$ 681.685,00	R\$ 682.208,00	R\$ 550.673,00	R\$ 551.345,00
Equipamentos de segurança	R\$ 104.717,00	R\$ 68.169,00	R\$ 68.221,00	R\$ 82.601,00	R\$ 82.702,00
Manutenção e reposição de peças (informática)	R\$ 415.398,00	R\$ 146.093,00	R\$ 178.042,00	R\$ 142.433,00	R\$ 142.433,00
Treinamento de servidores	R\$ 67.712,00	R\$ 44.246,00	R\$ 47.358,00	R\$ 31.962,00	R\$ 32.091,00
Serviços terceirizados	R\$ 2.740.114,01	R\$ 2.634.740,75	R\$ 2.737.098,00	R\$ 2.238.943,00	R\$ 2.432.286,00
ICB 5	R\$ 185.299,00	R\$ 120.444,00	R\$ 122.853,00	R\$ 98.282,00	R\$ 98.282,00
Transportes	Não houve dotação específica, a despesa foi subsidiada sem a dotação básica	Não houve dotação específica, a despesa foi subsidiada sem a dotação básica	R\$ 84.148,00	R\$ 67.319,00	R\$ 54.752,00
Total	R\$ 7.333.198,01	R\$ 5.497.687,75	R\$ 5.948.710,00	R\$ 4.953.758,00	R\$ 5.135.436,00

Gráfico Orçamento x Despesas



6.6.2. Compras, Licitações e Contratos

Em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93, são elaborados processos de empenho (compra direta), licitatórios e de inexigibilidade de licitação para aquisição de materiais, equipamentos e prestação de serviços, a fim de atender às necessidades de todo o Instituto.

Quadro de Empenhos Realizados

Exercício 2013	Exercício 2014	Exercício 2015	Exercício 2016
R\$ 12.108.082,09	R\$ 6.679.562,71	R\$ 4.571.554,00	R\$ 3.729.907,83

Quadro de Licitações Realizadas

Ano	Quantidade de licitações	Objeto	Valor
2013	3	Equipamentos Eletrônicos	R\$ 139.288,00
	2	Equipamentos de Informática	R\$ 58.752,00
	8	Equipamentos de Laboratório	R\$ 188.340,00
	3	Material de Consumo	R\$ 222.425,00
	3	Obras e Serviços de Engenharia	R\$ 972.566,20
	4	Contratação de Serviços	R\$ 27.200,00
TOTAL	23	VALOR TOTAL	R\$ 1.608.571,20
2014	1	Equipamentos de Informática	R\$ 54.290,00
	2	Equipamentos de Laboratório	R\$ 110.069,71
	14	Material de Consumo	R\$ 244.600,80
	8	Contratação e Execução de Serviços	R\$ 176.236,00
TOTAL	25	VALOR TOTAL	R\$ 585.196,51
2015	1	Equipamentos Eletrônicos	R\$ 17.448,00
	3	Equipamentos de Informática	R\$ 206.300,00
	2	Equipamentos de Laboratório	R\$ 122.400,00
	14	Material de Consumo	R\$ 780.245,76
	3	Obras e Serviços de Engenharia	R\$ 442.775,43
	6	Contratação de Serviços	R\$ 259.581,64
TOTAL	29	VALOR TOTAL	R\$ 1.828.750,83
2016	1	Equipamentos Eletrônicos	R\$ 15.575,00
	1	Equipamentos de Informática	R\$ 771.140,00
	7	Material de Consumo	R\$ 498.241,80
	14	Contratação de Serviços	R\$ 535.734,16
TOTAL	23	VALOR TOTAL	R\$ 1.820.690,96

Dentre as licitações, destacam-se as realizadas para contratação de empresas de serviços, visando à racionalização e economia no custeio da manutenção do Instituto.

Além dos contratos licitados pelo ICB, administramos os resultantes dos pregões centralizados pela Reitoria, como: vigilância, correios, limpeza predial, despachante aduaneiro, entre outros.

6.6.3. Reserva Técnica Institucional (RTI)

Quadro de Contratos

Objeto do Contrato	Valor/Ano*
Manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado (biotério de ratos)	R\$ 42.999,96
Manutenção preventiva e corretiva de autoclaves	R\$ 33.840,00
Manutenção preventiva e corretiva de elevadores	R\$ 8.880,00
Manutenção preventiva e corretiva de geradores	R\$ 20.892,00
Serviço de dedetização	R\$ 11.062,66
Serviço de descupinização	R\$ 93.799,92
Serviço de limpeza (biotério de ratos)	R\$ 108.101,64
Serviço de manutenção e conservação de áreas verdes	R\$ 60.218,28
VALOR TOTAL	R\$ 379.794,46

Anualmente, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) repassa ao Instituto um valor de Reserva Técnica Institucional, calculado com base nos projetos do Instituto financiados por ela.

Com os recursos provenientes da RTI foi possível realizar importantes serviços e aquisições para nossos biotérios, laboratórios de pesquisa e multiusuários e Centro de Facilidades para a Pesquisa (CEFAP), tais como: reformas para adequação dos espaços e compra, manutenção e conserto de equipamentos para modernização dos laboratórios (por exemplo, um microscópio eletrônico de alta resolução com capacidade para reconstrução tridimensional, autoclave, lavadora de vidrarias, bomba de vácuo, capelas, entre outros).

Os docentes recém-contratados também foram contemplados com parte desta verba a fim de montar seu laboratório e desenvolver sua pesquisa junto ao ICB. A Diretoria do ICB elaborou um Programa de Novos Docentes - para reforma e/ou estabelecimento do espaço físico necessário para o seu laboratório, anexos ou salas multiusuários - no qual cada um deles poderia solicitar um montante de até R\$ 30.000,00 e a contrapartida do seu Departamento deveria ser igual ou menor, quando devidamente justificada.

6.6.4. Diferenciais da Unidade

6.6.4.1. Serviço de Importação

Um dos pioneiros da Universidade, o Serviço de Importação do ICB atua junto aos pesquisadores para a aquisição e exportação de equipamentos e materiais de consumo, envio e recebimento de amostras científicas, publicação de artigos e pagamento de serviço de terceiros no exterior.

Ademais, nosso maior diferencial na Universidade é importar e exportar animais vivos para diversas instituições de ensino e pesquisa, tendo sucesso em todos os processos.

O setor também presta assistência e faz aquisições e envios para outras Unidades, como Instituto de Biociências, Faculdade de Odontologia, Escola de Educação Física e Esporte, CEBIMar, entre outras.

6.6.4.2. Escritório de Apoio à FAPESP – SASAR

O Instituto de Ciências Biomédicas é uma das unidades da USP que possuem um Es-

*Valores dos contratos vigentes em Fev/2017.

critório de Apoio à FAPESP, nomeado no ICB como Serviço de Apoio à Solicitação e Administração de Recursos (SASAR). Este escritório iniciou-se com outra conformação, como "gerentes de projetos", no qual sete funcionários da Administração foram encaminhados para cada um dos sete departamentos do ICB, na Gestão do professor Henrique Krieger (Diretor) e professor Jackson C. Bittencourt (Vice-Diretor) - (2002-2005); posteriormente, o escritório tornou-se oficialmente SASAR, em 2010.

Este escritório está entre os primeiros da USP a fornecer esse tipo de serviço aos seus docentes, assim como, para os de outras unidades também. Ele tem a finalidade de auxiliar os pesquisadores na gestão de seus projetos, desde a assinatura do termo de outorga com as agências de fomento, até as compras, pagamentos e prestações de conta.

O serviço, como SASAR, iniciou os trabalhos em julho de 2010, com 5 projetos. Atualmente, são geridos cerca de 90 projetos/ano, entre FAPESP, CNPq e CAPES, auxiliando mais de 50 docentes.

6.6.4.3. Bens recebidos da Receita Federal

O Setor de Patrimônio do ICB foi responsável pelo contato e negociação junto à Receita Federal, a fim de viabilizar a doação de lotes de mercadorias apreendidas pelo órgão.

Desta forma, foi possível beneficiar não apenas o Instituto, mas também outras Unidades, tais como o Hospital Universitário, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, a Escola Politécnica, o Hospital das Clínicas, a Faculdade de Medicina e o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, além do próprio posto avançado do ICB, o Centro de Apoio à Pesquisa, Graduação e Cultura e Extensão ICB5 em Monte Negro, Rondônia.

6.7. Tecnologia da Informação - Centro de Apoio à Informática e Competências em Software

6.7.1. Histórico - Início de Atividades

Desde 1992, com a implantação da rede USP ligada à rede mundial de computadores (Internet), os vários setores do ICB procuraram soluções locais para a infraestrutura de rede, para serviços (correio eletrônico, páginas web, etc.) que demandam servidores e para a inserção no backbone da USP.

Em 1999, a FAPESP aprovou o financiamento para o projeto de criação da rede do ICB. O projeto previa recursos para a aquisição do equipamento de rede e para a construção da infraestrutura.

Iniciaram-se, então, as providências para a construção da nova rede. Como a ICBnet ficaria sob a administração do ICB, teve-se de obter a anuência da Comissão Central de Informática da USP, cuja política, na época, centralizava no Centro de Computação Eletrônica (CCE) a administração da rede USP e das redes locais.

Para a escolha do equipamento todos os fabricantes com representação no país foram convidados a apresentar projetos e preços para as duas tecnologias de transmissão de dados, disponíveis na época: ATM e Giga Ethernet. A opção final pelo equipamento da empresa CISCO, em GigaEthernet, fez-se com base em extensa avaliação técnica

elaborada pelo Centro de Computação Eletrônica da USP, e em preços.

O regimento da Informática foi aprovado pelo CTA no ano de 2000. Na época, no embalo das regulamentações, aprovou-se também o regimento para a Comissão de Informática (CI), que define políticas de informática que atendam aos Departamentos e Serviços do Instituto.

No segundo semestre do ano de 2000 criou-se a Informática do ICB, com atribuições de planejar e executar os serviços de informática de todo o Instituto, a administração dos servidores e da rede. A nova rede em CAT-6 entrou em operação em janeiro de 2001, identificada pela sigla ICBnet.

6.7.2. Criação da Seção Técnica de Informática (STI-ICB)

Criada em 2009, ainda na gestão do professor Luiz Roberto Giorgetti de Britto, seguindo a orientação da Superintendência de Tecnologia de Informação para o Campus e a prática já consagrada na maioria das unidades da USP, passou a existir a Seção Técnica de Informática no organograma do ICB, respondendo diretamente à direção do Instituto.

6.7.3. Criação do Centro de Apoio à Informática e Competências em Software – CAICS-ICB

O Centro de Apoio à Informática e Competência em Software – CAICS, é um Centro de Apoio previsto no Artigo 1º do Regimento do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP).

A ideia da criação do “Centro de Informática e Competência em Software” iniciou-se na gestão do professor Rui Curi, quando foi aprovada pelo CO por meio da alteração do Regimento do Instituto de Ciências Biomédicas, pela Resolução nº 6590, publicada no D.O.E. de 19.7.2013, já na gestão do professor Jackson C. Bittencourt.

Durante a gestão atual, o regimento do CAICS-ICB foi aprovado pela Congregação do ICB, em sua sessão extraordinária de 6 de setembro de 2016 e a indicação dos membros foi realizada na reunião da Congregação do ICB de 19 de outubro de 2016.

6.7.4. Objetivos e Atividades

O CAICS - ICB terá como objetivo precípua as atividades de apoio ao ensino, pesquisa e de extensão aos Departamentos e aos demais setores do ICB, produção de soluções para uso na pesquisa e na atividade de gerenciamento administrativo, bem como a manutenção de um serviço de apoio técnico em informática aos usuários internos do ICB, provendo serviços essenciais de informática e conectividade com a Internet.

Objetiva ainda oferecer as condições básicas para o desenvolvimento de atividades apoio à informática aplicada às ciências biomédicas do ICB, da Universidade ou outras entidades de pesquisa nacionais ou internacionais.

As atividades do Centro, atualmente, se dividem nas seguintes áreas:

Sistemas: desenvolvimento das atividades de análise, documentação, desenvolvimento e manutenção de Sistemas e Base de Dados, agendamentos, cadastrados e formulários, replicação de dados, implantação dos sistemas desenvolvidos internamente e de terceiros quando solicitado, e treinamento para os sistemas desenvolvidos, elaboração de manuais técnicos dos sistemas.

Servidores: além das Salas de Telecomunicações o Instituto possui duas salas de equipamentos, uma no ICB 1, com 13 m², e outra no ICB 3, com 22 m², onde mantém atualmente servidores para tarefas dedicadas como controlador de acesso, réplica de base de dados, monitoramento da rede. Na estrutura principal estão 3 *hosts* para o sistema de virtualização VCenter da VMware, 2 Storages com capacidade de armazenamento bruto atual de 30 TB e 2 *switches* dedicados. Possui ainda 30 servidores virtuais na nuvem USP, tanto para *web* como para *software* de ensino, no sistema de alta disponibilidade provido pela STI-USP. As atividades desta área incluem: configuração e manutenção de servidores *web*, DNS, e-mail, *webmail*, banco de dados, aplicativos especialmente desenvolvidos para necessidades locais, *intranet*, *backup*, *antispam*, antivírus, monitoramento de recursos, virtualização de equipamentos, entre outros.

Rede: desenvolve atividades de manutenção das salas de telecomunicações (rede elétrica, climatização, sistemas UPS), de equipamentos de rede, projetos para estruturação da rede (dados e telefonia) para edifícios já cabeados, VoIP e rede sem fio, projetos de rede lógica completa (dados, voz, acesso, monitoração, etc.) dos novos edifícios (em fase de projeto), aplicação e desenvolvimento de políticas de segurança, tratamento de incidentes. A rede sem fio do ICB recebeu da STI-USP, no final de 2016, pouco menos que o total de equipamentos necessários para substituição dos atuais com acesso a rede UspNet e Eduroam, já estando em testes e instalação em todos seus prédios. Realiza também a manutenção do mapeamento e documentação detalhada completa (planilhas e plantas de *layout*, equipamentos, pontos, portas, etc.) de toda rede lógica do Instituto, telefonia estruturada e rede sem fio.

Outras Atividades: Suporte técnico aos pesquisadores, pós-graduandos e atividades administrativas, controle de acesso físico por meio de catracas, plotagem, painéis eletrônicos, gerenciamento por logs e gráficos do uso da rede em cada Vlan, Rede WiFi, telefonia (ICB 1 e 3), publicação e manutenção do conteúdo das páginas do ICB na Internet e do conteúdo disponível na Intranet.

6.7.5. Estrutura da Rede de Dados do ICB

A ligação ao *backbone* USP se dá por fibra óptica, conectando o roteador do ICB ao roteador do CCE, atualmente a 10 Gigabit/s (Gbs).

Foram instalados em 2001, nos 4 edifícios do Instituto, 7 *switches* tipo chassis interconectados por fibra óptica a 1 Gigabit/s (Gbs), onde se conectam servidores e usuários finais por cabos UTP CAT-6 com capacidade de transmissão em 10/100Mbps (Fast Ethernet). Nos *switches*, redes virtuais (VLANs) foram logicamente configuradas. Posteriormente foi instalado na sala de servidores um *switch* com portas de 1 Gbs para conexão dos mesmos. Outros *switches* foram instalados posteriormente, conectando novos edifícios anexos do Instituto.

Os equipamentos de rede Cisco Catalyst 6513, atualmente instalados nos principais edifícios do ICB, possibilitam aumentar a capacidade de transmissão de dados, passou a ser de 10 Gbps com o *core* da USP e também entre o ICB 1 e o ICB 3.

No edifício ICB 3 fica a Sala de Servidores que possui toda parte elétrica e de *no-breaks* adequados para comportar os equipamentos de rede, além dos servidores DELL Poweredge, *switches* e *storage* da solução de virtualização VMware/VCenter.

6.7.6. Rede

Resumo das atividades (2013 a 2016)

- Montagem, ativação e transferência de todos pontos de rede do edifício principal do ICB-2 para os novos TR-04 e TR-05, adequando a infraestrutura de acessos para suportar futuras ampliações. Para evitar a troca de todos cabos, foram instalados no local dos *racks* antigos, *racks* passivos para instalação de pontos de consolidação, foram adquiridos novos *nobreaks* para estas salas.
- Montagem, ativação e transferência de todos pontos de rede do edifício principal do ICB-4 para o novo TR-07, adequando a infraestrutura de acessos para suportar futuras ampliações, atendendo desta forma as normas de cabeamento. Para evitar a troca de todos cabos, foram instalados no local do *rack* antigo, *racks* passivos para instalação de pontos de consolidação. Foram adquiridos novos *nobreaks* para estas salas.
- Agregação da rede sem fio educacional mundial Eduroam nos *access point's* do Instituto, paralelamente a rede UspNet sem fio.

Resumo das atividades (2016)

- O número de pontos de rede foi ampliado em menor quantidade neste ano, devido à dificuldade financeira e a menor quantidade de portas de *switch* disponíveis que cresceram apenas no TR-08 (IBC 2, anexo), porém, sem melhora da tecnologia (apenas 100 Mbps). Temos atualmente um total de 1994 pontos diretos nos equipamentos de rede.
- Lançamento de novo cabeamento óptico (cabo de 72 fibras) interligando todos edifícios em forma de "anel óptico" conectando todas Salas de Telecomunicações (TR's) de forma redundante. Este serviço só não foi totalmente concluído devido a obstrução/sobrecarga de alguns eletrodutos no ICB 2 e ICB 3, e a sua ampliação está agendada para 2017.
- Montagem, ativação e transferência de todos pontos de rede do edifício Didático do ICB 2 para o novo TR-08. Nessa montagem foram utilizados *switches* recebidos da Receita Federal; foram adquiridos novos *nobreaks* para esta sala.
- Configuração/testes para início da instalação dos novos *access point's* da rede sem fio da USPnet/Eduroam a serem substituídos no início de 2017.

6.7.7. Principais fatos durante a Gestão 2013-2017:

- Nov/13: Nuvem usp: testes e contato com STI sobre a nova tecnologia;
- Dez/13: Verba de projetos do setor é retida pela Reitoria USP;
- Dez/13 e início de 2014: início de implantação dos novos equipamentos cisco com a empresa M4;
- Jan/14: projeto de virtualização com vcenter / vmware (software e equipamentos);
- Fev/14: projeto novo anel óptico;
- Mai/14: migração dos servidores *web* (administração, pesquisa e ensino) para nuvem USP;
- Mai/14: rede Eduroam, primeiros estudos de viabilidade;
- Jun/14: novo sistema de admissão (catracas);
- Julho/14: trocas dos *switches* nos edifícios ICB 1 e ICB 2;
- Set/14: instalação de AD na nuvem usp para autenticação de projeto de ensino;
- Set/14: ativação dos novos TR's no ICB 2 e ICB 4, após consolidação dos pontos existentes;
- Nov/14: novo servidor DHCP unificado para todo ICB;

- Dez/14: Início da implantação da rede de acesso sem fio Eduroam no ICB 3 (pfsense);
- Jan/15: registros SPF no DNS para sistema de divulgação de mensagens do setor acadêmico;
- Jan/15: projeto de compra de servidores e software de virtualização (vmware/vcenter);
- Fev/15: implantação do DHCP SNOOP (evita o que uso de DHCP de usuário interfira na rede do ICB);
- Mar/15: Implantação da rede Eduroam nos demais edifícios do ICB;
- Jul/15: tuning do sistema de firewall (ASA) para otimizar o registro de informações
- Nov/15: entrega dos novos servidores e storage DELL.
- Dez/15: Início da configuração da solução de virtualização VCENTER/VMWARE.
- Abr/16: implantação de certificado digital para servidor de páginas (https).
- Mai/16: início da implantação do *appliance* de monitoramento SEVONE, recebido via Receita Federal.
- Jun/16: DNSSEC.
- Jun/16: início do projeto para *tunning* da solução de virtualização, aquisição de *software* de *backup* e *switches* dedicados aos hosts ESXi.
- Jun/16: troca de servidor de admissão e réplica de base de dados.
- Nov/16: STI-USP entrega de novos equipamentos para rede sem fio ARUBA.
- Nov/16: início da implantação do novo sistema de *backup* da solução de virtualização (VEEAM)
- Dez/16: aquisição de 8 licenças do Windows server 2016 para o sistema de virtualização/backup.
- Jan/17: Ajuste de configurações, atualização de firmware e update dos equipamentos DELL.
- Fev/17: Finalização dos ajustes nos equipamentos e softwares na solução de virtualização (DMSTOR).

6.7.8. Sistemas (Período Junho de 2013 até Janeiro de 2017)

Novos sistemas criados:

- Divulgação
- Histotecnologia
- E-mailer (versão 2016)
- PAE
- Agendamento Microbiologia
- Agendamento Fisiologia - Período Junho de 2013 até Janeiro de 2016
- Agendamento Parasitologia
- Agendamento FACS
- Agendamento Audiovisual
- Cadastro de Boletim
- Cadastro Chapa docente
- Sistema CPQICB (Comissão de Pesquisa)
- Antivírus (versão 2016)
- Docchange (versão 2015)
- Cadastro de temas congresso
- Cadastro de sistema de etiquetas para Biossegurança
- Agendamento Confocal
- Agendamento Salas em comum Fisiologia e Farmacologia
- Agendamento equipamento Prof. Carsten
- Sistema para Cadastro de Atas CTA/Congregação
- Agendamento Lab. Ana Takakura
- Agendamento Lab. Thiago Moreira
- Novo Formulário CEUA (porém cancelado pelo usuário)
- Agenda CEFAP (sem retorno do usuário)
- Controle de Biotério Matrizes de Camundongos (parado devido à saída da funcionária)
- Inscrição CFS (versão 2016)

Total: 26

Sistemas corrigidos:

- Transporte (versão 2011)
- Docchange (versão PHP)
- Formulário CEUA
- Inscrição Radioproteção
- Controle de Biotério
- Protocolo (versão 2010)
- Manutenção

Total: 7

Sistemas que receberam melhorias:

- Busca DHCP
- Fale conosco
- FazCard
- CCEXT
- Compras/Manutenção
- E-mailer (versão anterior)
- Bens disponíveis
- Sistema de Atendimento Informática
- Gecon
- Inscrição CFS

Total: 10

Pesquisa:

- Ferramentas externas para teste e backup
- Extrator do ScriptLattes
- Servidor de homologação (para rails 4)
- Montagem de listagem de e-mails ICB

Total: 4

Sistemas Externos:

- Instalação de Servidor para uso do sistema da Catraca
- Criação de um alimentador de dados para sistema da Catraca
- Migração do Servidor e Banco de dados para máquina nova

Total: 3

Atividades extras relacionadas com sistemas:

- Formular prova Concurso Fase 2
- Documentação / Aplicação / Correção Concurso Fase 2
- Renovação de estágio Stevan
- Processo Seletivo / Contratação estágio Calebe
- Limpeza de Banco de dados Servidor Lorentzs (migrados pela equipe de servidores)
- Instalação e Configuração (novo servidor para Rails 4 – Bernard)
- Cursos on-line Alura

Total: 7

Sistemas em desenvolvimento/teste:

- Cadastro_email
- Transporte (versão 2017)
- Protocolos (versão 2017)
- Inventário (Núcleo de Radio Proteção)
- Sistema de Controle de Reagentes e Laboratórios
- Banco de dados (Programa de Doação Voluntária para Estudos Anatômicos)

Total: 6

6.7.9. Recursos Computacionais

Pessoal e infraestrutura:

A STI-ICB é responsável pela infraestrutura de rede e cabeamento dos 4 prédios e 2 anexos e biotérios do ICB, totalizando mais de 20.000 m² de área construída

- Equipe: 3 analistas de sistemas, 4 técnicos, e 1 estagiário.
- Parque computacional: aproximadamente 2.000 computadores, identificados em nosso roteador;
- 30 servidores locais e 30 na “nuvem” USP;
- 5000 solicitações de suporte atendidas;
- 6600 impressões de pôsteres;
- 2 Salas de Equipamentos (ER)
- 11 Salas de Telecomunicações (TR);
- 1 depósito para materiais e equipamentos;
- 30 VLANS (redes virtuais), totalizando 1768 endereços lógicos (IPv4);
- 7 Switches Cisco Catalyst 6513 instalados, totalizando 2.200 portas Gigabit Ethernet;
- 7 Switches de acesso (cisco e 3com) de menor porte nos biotérios e prédios anexos.
- Rede sem fio com servidor local dedicados e mais de 100 Access Points (AP) distribuídos em todos os edifícios e anexos do ICB, provendo a rede USPnet Sem Fio à toda comunidade USP e agora também para a rede Eduroam.

6.8 Apoio à Pesquisa – Setor de Estatística

O ICB conta com um setor de Estatística, que dá apoio aos pesquisadores no ICB. Além do atendimento a alunos e pesquisadores, este setor realiza diversos levantamentos de informações, ligadas à pesquisa do ICB.

Atividades desenvolvidas (2013-2016):

- Anuário Estatístico ICB 2013 e 2014;
- Levantamento da Produção Científica do ICB em 2012 e 2013;
- Levantamento da Produção Científica por Departamento do ICB em 2012 e 2013;
- Levantamento do Número de Publicações do ICB por Fator de Impacto em 2012 e 2013;
- Levantamento do Número de Publicações por Docente do ICB em 2012 e 2013
- Levantamento da Captação de Recursos do ICB em Projetos junto à FAPESP no período de 2012 a 2016;
- Levantamento do Número de Solicitações de Auxílio e dos Recursos Liberados pela FAPESP ao ICB no período de 2013 a 2016;
- Levantamento da Captação de Recursos dos Departamentos do ICB em Projetos junto à FAPESP no período de 2012 a 2016;
- Levantamento de Bolsas Produtividade CNPq do ICB;
- Levantamento da Reserva Técnica da FAPESP para o ICB no período de 2012 a 2016;
- Representação Gráfica das Atividades desenvolvidas no ICB-5 – Rondônia no período de 2010 a 2015.

Ano	Usuários Atendidos	Atendimentos
2013	56	247
2014	61	254
2015	65	346
2016	59	301

7. ICB em números



Recursos Humanos

Docentes: 159

Professores Sêniores: 15

Servidores técnico-administrativos: 296

Alunos de graduação: 184

- Ciências Biomédicas: 176
- Ciências Fundamentais para a Saúde: 8

Alunos de pós-graduação: 702

- Biologia Celular e Tecidual: 71
- Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro: 76
- Ciências morfofuncionais: 50
- Farmacologia: 72
- Fisiologia Humana: 74
- Imunologia: 89
- Microbiologia: 105
- Biotecnologia: 144

Pós-doutorandos: 113

Alunos de iniciação científica (CNPQ e FAPESP): 136

Infraestrutura

Área total: 43.600 m²

Ensino

Disciplinas ministradas (graduação): 94

Títulos de pós-graduação (total): 4.974

Biblioteca - acervo: 178.085

Pesquisa

Artigos indexados publicados (2016): 490

Docentes com bolsa de produtividade CNPq: 89

Projetos vigentes (FAPESP): 160

Patentes: 58 depositadas

Ratos fornecidos para pesquisa (2016): 12.022 (padrão SPF)

Extensão

Cursos de extensão (2016): 15

Participantes: 678

Relações Internacionais

Convênios internacionais vigentes: 50

Alunos estrangeiros recebidos (2016): 10

Recursos Financeiros

Recursos recebidos – FAPESP (2016): 20,3 milhões de reais.

Orçamento do ICB: 8,1 milhões de reais

ICB – Docentes e Servidores Técnico-administrativos

Departamento de Anatomia

Docentes:

Anselmo Sigari Moriscot
Camila Squarzoni Dale
Cecília Helena de Azevedo Gouveia Ferreira
César Alexandre Fábrega Carvalho
Claudimara Ferini Pacicco Lotfi
Edson Aparecido Liberti
Elen Haruka Miyabara
Gabriela Placoná Diniz
Jackson Cioni Bittencourt
Julio Cesar Batista Ferreira
Katiucia Batista da Silva Paiva
Luciane Valéria Sita
Maria Inês Nogueira
Maria Luiza Morais Barreto de Chaves
Marucia Chacur
Newton Sabino Canteras
Patricia Castelucci
Renata Frazão
Richard Halti Cabral
Sílvia Lacchini
Simone Cristina Motta

Servidores:

Alessandro Rodrigo Martins
Amanda Ribeiro de Oliveira
Ana Paula Rodrigues Silva
Carlos Roberto Caldas Pedro
Claudio Roberto Celestino Junior
Cristiane Vitor Pinheiro Maciel
Everton Luis Pavan Torres
Fábio França Lucas
José Adão Mendes
Kelly Patricia Nery Borges
Luciana Monteiro Silva
Marina Reingruber Fevereiro
Marta Maria da Silva Righetti
Milton Pereira da Silva
Nilson Silva Souza
Patrícia Rodrigues de Campos Rocha
Reginaldo de Souza
Renivaldo de Souza
Ricardo Bandeira
Sebastião Aparecido Boleta
Sonia Regina Yokomizo de Almeida

Departamento de Fisiologia e Biofísica

Docentes:

Andréa da Silva Torrão
Angelo Rafael Carpinelli
Antonio Carlos Cassola

Carla Roberta de Oliveira Carvalho
Fabio Bessa Lima
Fernando Rodrigues de Moraes Abdulkader
Francemilson Goulart da Silva
Jose Cipolla Neto
José Donato Junior
Lisete Compagno Michelini
Luciana Venturini Rossoni
Luiz Roberto Giorgetti de Britto
Marcus Vinicius Chrysostomo Baldo
Maria Oliveira de Souza
Maria Tereza Nunes
Martin Andreas Metzger
Nancy Amaral Rebouças
Raif Musa Aziz
Roberto de Pasquale
Silvana Auxiliadora Bordin da Silva
Thiago dos Santos Moreira
Ubiratan Fabres Machado
Vagner Roberto Antunes
William Tadeu Lara Festuccia

Servidores:

Adilson da Silva Alves
Alexandre Ceroni
Ana Maria Peraçoli Campos
Andressa Pereira Costa
Camila Nogueira Alves Bezerra
Claudia Ribeiro
Claudio Lucio de Castro
Cleonice dos Santos Soares
Edison Tadeu Julio de Miranda
Gilson Masahiro Murata
Gisele Kruger Couto
Helayne Soares de Freitas
Itamar Klemps Filho
José Luiz dos Santos
José Maria Rodrigues Junior
José Miguel do Nascimento
José Roberto de Mendonça
Juliana Martins da Costa Pessoa
Leila Gomes de Moraes Affini
Leonice Lourenço Poyares
Luciene Maria Ribeiro
Marilu Mazzaro
Maristela Mitiko Okamoto
Nair Oliveira da Silva
Paloma Thais Nunes Canipa
Patrícia Ramalho Santos Matos
Patrícia Riva Patricio
Renata de Siqueira Mendes
Roberto Rodrigues Valentim
Sandra Andreotti Sertie
Tarcisio Aparecido Dantas Dias
Tatiana Carolina Alba Loureiro
Vera Helena Monezi
Wilson Rosa Batista

Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento

Docentes:

Alison Colquhoun
Carolina Beltrame del Delbio
Chao Yun Irene Yan
Dania Emi Hamassaki Britto
Edna Teruko Kimura
Estela Maris Andrade Forell Bevilacqua
Eugenia Costanzi Strauss
Fábio Siviero
Fernanda Ortis
José Cesar Rosa Neto
Jose Roberto Machado Cunha da Silva
Maria Inês Borela
Marilene Hohmuth Lopes
Marília Cerqueira Leite Seelaender
Marinilce Fagundes Dos Santos
Nathalie Cella
Patrícia Gama
Patrícia Pereira Coltri
Ruy Gastaldoni Jaeger
Sérgio Ferreira de Oliveira
Telma Maria Tenório Zorn
Vanessa Morais de Freitas

Servidores:

Adriane Pereira Fernandes Araujo
Ana Lucia Teixeira de Lima Mota
Celiana Sandrelainy Marchiori
Claudio Cabado Modia
Cruz Alberto Mendoza Rigonati
Edilberto Pires de Oliveira
Edson Rocha de Oliveira
Eloise Piva Cícero de Sá
Fernanda Angela Correia Barrence
Fernando Gonçalves de Araújo
Gabriella Malheiros Moraes
Gisela Ramos Terçarioli
José Braz Ferreira de Melo
Kelly Cristina Saito
Marco Aurelio Amadeu
Marlene de Souza Bernardes
Marley Januário da Silva
Paulo Vinicius Galvão Ambrózio
Priscilla Ramos Lara Ribeiro
Priscilla Sayami Akamine
Roberto Cabado Modia Junior
Rosângela Augusto de Oliveira
Tania Cacheiro

Departamento de Farmacologia

Docentes:

Alice Cristina Rodrigues
Ana Carolina Thomaz Takakura
Antonio Carlos Oliveira
Carolina Demarchi Munhoz
Clarice Gorenstein

Cristoforo Scavone
Eliana Hiromi Akamine
Elisa Mitiko Kawamoto
Emer Suavinho Ferro
Gilberto De Nucci
José Ernesto Belizário
Leticia Veras Costa Lotufo
Lucia Rossetti Lopes
Luciana Biagini Lopes
Marcelo Nicolas Muscara
Ricardo Martins de Oliveira Filho
Rosana Camarini
Silvana Chiavegatto
Soraia Katia Pereira Costa
Wothan Tavares de Lima

Servidores:

Antonio Garcia Soares Junior
Camila Gonçalves Trindade
Carmen Silvia Moreno Serra
Diana Zukas Andreotti
Fabiane Cristina Fernandes de Brito
Guiomar Wiesel
Helori Vanni Forastieri
Larissa de Sá Lima
Manoel Messias Pereira da Silva
Manoel Santos da Rocha
Maria Aparecida de Oliveira
Moacir Francisco de Brito
Mônica Nunes da Silva
Rosângela Aparecida dos Santos Eichler
Sandra Regina da Silva
Sidney Veríssimo Filho
Simone Aparecida Teixeira
Sonia Maria Rodrigues Leite

Departamento de Imunologia

Docentes:

Alessandra Pontillo
Alexandre Alarcon Steiner
Ana Paula Lepique
Anderson de Sá Nunes
Antonio Condino Neto
Bruna Cunha Alencar Bargieri
Jean Pierre Schatzmann Peron
Jose Alexandre Marzagão Barbutto
Jose Maria Alvarez Mosig
Lourdes Isaac
Magnus Ake Gidlund
Maria Regina D'Império Lima
Maristela Martins de Camargo
Momtchilo Russo
Niels Olsen Saraiva Camara
Sonia Jancar Negro
Vera Lucia Garcia Calich

Servidores:

Amanda de Souza
Andréa Glatt
Bernardo Paulo Albe
Célia Regina Pinto Pizzo
Christina Arslanian Kubo
Claudia da Silva Cunha
Daniel Chiminazzo Toledo Souza Morais
Dourival Ferreira Mascarenhas
Eliane Ap Gomes de Mello Nascimento
Fernando Delgado Pretel
Iara da Rocha Matos
João de Paula Pinheiro
Joelma dos Santos Lima
José Israel Lima
Jotelma Leite Ribeiro
Luciano Francisco Bevilacqua
Marcio Augusto Caldas Rocha de Carvalho
Maria Áurea de Alvarenga
Maria Dircy Ferreira dos Santos Soares
Maria Eni do Sacramento Santos
Marlise Bonetti Agostinho Montes
Meire Ioshie Hiyane
Raquel de Oliveira Mota
Roberto Rodrigues de Souza
Rogério Silva do Nascimento
Sandra Alexandre Alves
Sandra Regina Alexandre
Silvana Aparecida da Silva
Sílvia Maria Gomes Massironi
Sueli Hiromi Higa
Tania Alves da Costa
Valdo Monteiro Barbosa
Wagner Aparecido Alves

Departamento de Microbiologia**Docentes:**

Ana Marcia de Sá Guimarães
Andréa Balan Fernandes
Armando Morais Ventura
Benedito Corrêa
Beny Spira
Carlos Frederico Martins Menck
Carlos Pelleschi Taborda
Cristiane Rodrigues Guzzo Carvalho
Dolores Úrsula Mehnert
Edison Luiz Durigon
Elisabete Jose Vicente
Enrique Mario Boccardo Pierulivo
Gabriel Padilla Maldonado
Jorge Timenetsky
José Gregório Cabrera Gomez
Kelly Ishida
Luís Carlos de Souza Ferreira
Luiziana Ferreira da Silva
Marcia Pinto Alves Mayer
Marcio Vinicius Bertacine Dias
Maria Regina Lorenzetti Simionato

Marilis do Valle Marques
Mario Henrique de Barros
Mario Julio Ávila Campos
Nilton Erbet Lincopan Huenuman
Paolo Marinho Andrade Zanotto
Rita de Cássia Café Ferreira
Robson Francisco de Souza
Rodrigo da Silva Galhardo
Silvana Cai
Wellington Luiz de Araujo

Servidores:

Adolfo Tadeu Barbosa
Alexandre Aparecido Alves
Aline Carolina da Costa Lemos
Ana Isabel Ferraz
Aricelma Pinheiro de França
Carolina Bertelli de Souza Ferreira
Caroline Pedretti Silva
Eduardo Gimenes Martins
Elaine Cristina Alves Costa
Gisele da Graça Santana
Iris Takako Moribe
Jose Maria Lopes
Leandro Maza Garrido
Leo Batista Cruz
Luciano Matsumiya Tomazelli
Marcia Harumi Fukugaiti
Marco Aurelio Floriano Piantola
Mario Costa Cruz
Naide Rodrigues Farripas
Renata da Silveira Paulo
Susan lenne da Silva Vançan
Tatiana Alves dos Reis
Telma Alves Monezi
Tiago Antonio de Souza
Valdino Mendes de Souza
Veridiana Munford
Zita Maria de Oliveira Gregório

Departamento de Parasitologia**Docentes:**

Alcira Tania Bijovsky de Katzin
Alda Maria Backx Noronha Madeira
Alejandro Miguel Katzin
Andréa Cristina Fogaça
Ariel Mariano Silber
Arthur Gruber
Beatriz Simonsen Stolf Carboni
Carlos Eduardo Winter
Carsten Wrenger
Claudio Romero Farias Marinho
Daniel Youssef Bargieri
Gerhard Wunderlich
Giuseppe Palmisano
João Gustavo Pessini Amarante Mendes
João Marcelo Pereira Alves
Luis Marcelo Aranha Camargo

Marcelo Urbano Ferreira
Margareth de Lara Capurro Guimarães
Marta Maria Geraldtes Teixeira
Mauro Javier Cortez Véliz
Silvia Beatriz Boscardin
Silvia Celina Alfieri
Silvia Reni Bortolin Uliana
Sirlei Daffre

Servidores:


Alexandre Santos de Moura
Carmen Silvia de Almeida Takata
Claudia Blanes Angeli Pascale
Dalva Maria Stanischesk Molnar
Danielle Cristina Gomes Chagas
Ediane Saraiva Fernandes
Emilia Akemi Shiraiishi Kimura Ichikawa
Erika Paula Machado Peixoto
Eunice Ribeiro da Silva
Fernando Gonçalves de Almeida
Isabel Cristina dos Santos Marques
Jenicer Kazumi Umada Yokoyama Yasunaka
José Mário de Freitas Balanco
Juliana da Rocha Avilla
Juliane Pereira Afonso
Luiz Pereira da Silva
Manoel Aparecido Peres
Marcio Massao Yamamoto
Maria de Lourdes Ferreira dos Santos
Maria José Menezes
Marinete Pedro da Silva
Marta Campaner
Sabrina Moraes de Freitas
Silvana Sirley Eugênio
Silvia Ferreira Camargo
Tania Elisa Matsumoto
Wolfgang Fischer

Administração Central

Servidores

Adenilson Matos do Nascimento
Adonil Aparecido de Almeida
Ágatha de Alencar Muniz Chaves
Ailton de Oliveira
Airton Santos
Altamir Rodrigues De Souza
Amanda Nogueira Campos
Andréa de Oliveira Queiroz Souza Santos
Andres Eduardo Penuela Ruiz
Antonio Lisboa Jacinto
Antonio Paulo Gomes da Silva
Aparecido Borges da Silva
Bruno de Castro Bertoldo
Celso Dias Pereira
Celso dos Santos
Cesar de Paula Souza
Charles Uri dos Santos Costa
Cleide Rosana Duarte Prisco

David Giannini Ramos
Delmam do Carmo Reis
Delza Piruna Martins
Dirce Maria Freitas Pranzetti
Edilene Aparecida Fatorelli
Edilson de Oliveira Bernardino
Edmilson Carneiro Santana de Aguiar
Edna Aparecida Prando
Edson Gonçalves de Araújo
Edson Paulo Pereira Campos
Eduardo Aparecido Ribeiro
Eldiney Teixeira Coelho
Eliana de Oliveira Xavier Ribeiro
Eliane de Araujo Campos Gouveia
Everson Breno Onesko Xavier
Fabiana Barboza de Moraes
Fabiana de Melo Munhoz Rodrigues
Fabio Amancio
Flavia Nunes Bom Sucesso
Francisco de Assis Teixeira de Lima
Francisco Marcos Iran Aquino Rolim
Francivaldo Gomes Martins
Gerardo Nantes Casalderrey
Getúlio Aparecido Lopes
Gilberto Carlos dos Santos
Gilberto Nilton Pinheiro da Silva
Gilmar Rodrigues de Oliveira
Heitor Vieira Freire
Henio Medeiros de Brito
Iracema Nazareth Anthero Caldas Pedro
Jacinta de Oliveira Carvalho Santos
Janicleide de Lira Monteiro
João de Franco
Joelcimar Martins da Silva
Jorge Almeida da Costa
José Antonio de Lima
José Carlos da Matta
José Carlos Gonçalves de Jesus
Jucelino Luciano
Juliana Lopes Cominatto Margarido
Juliane Duarte Camara
Katia Valtrudes Sendeveski Melo
Kelly Masaharu da Silva
Kleber Augusto Schiezzaro
Leonardo Rodrigues dos Santos
Luciana dos Santos Gonçalves
Lucianna Vicente da Silva
Luciano Maciel
Marcella Zimbardi Panizza
Marcelo Iadocicco
Marcia Pereira de Miranda
Marcio Villar Martins
Marco André Alves
Marcos Matsukuma
Mari de Aguiar
Maria Aparecida dos Santos
Maria Cristina Ribeiro Freire
Maria do Socorro Bezerra Rocha



Maria Lucia de Campos Motta
Maria Salete de Oliveira Martins
Maria Terezinha Degli Esposti
Marilene Guimarães
Marilia Pereira de Oliveira
Mauricio Lopes dos Santos Filho
Milton Virgulino dos Santos
Moisés Alves de Brito
Monica Raquel Penayo Chamorro
Nely Sanches dos Santos
Nilson Soares de Oliveira
Nilton Barbosa de Asis
Otacilio Pedro dos Santos
Patrick Rocha Pereira
Paulo Cesar Dantas Catena
Rafael César Leite da Silva
Rafael Rosa Filho
Raimundo Donizetti Lopes
Raquel Vedovato Veras e Silva
Renaide Rodrigues Ferreira Gacek
Renata Maria dos Santos
Renato Augusto Aguiar de Oliveira
Roberto Matias da Costa
Rogério Pires Arraes Junior
Romeu Luiz Junqueira
Rony Borges dos Santos
Rosa Mitsue Miamoto Imura
Ruy Cavalheiro Junior
Sergio Ricardo Alves de Oliveira
Sidnei de Assis Vieira
Simone Lira da Cruz
Takeshi Yamaguchi
Tereza Cristina Soutto Mayor
Valdeir Florencio de Souza
Valéria Maria Loro Pedullo
Vanessa Yamamoto Tambellini
Vania Araujo da Silva
Zulma Fernandes Marinho

Estagiários

Amanda Ripamonti
Beatriz Cristine Honrado
Beatriz de Almeida Bau
Camila Lustosa
Érica de Freitas
Filipe Ferreira
Henrique José dos Santos Dias
Jeferson Benevides
Jéssica Goulart
Letícia Alves de Oliveira
Lucas Monteiro Galotti de Souza
Luiza Magalhães
Thalyta Ananda Pires
Vinicius de Jesus Correia e Silva